



DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE RONDÔNIA

DO-e-ALE/RO

Nº 198

PORTO VELHO-RO, SEGUNDA-FEIRA, 27 DE NOVEMBRO DE 2017

ANO VI



SUMÁRIO

TAQUIGRAFIA	Capa
SUP. DE RECURSOS HUMANOS	3770

TAQUIGRAFIA

41ª AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR SOBRE O SISTEMA DE SEGURANÇA PÚBLICA NO MUNICÍPIO DE PIMENTA BUENO

Em 10 de Novembro de 2017

Presidência do Sr.
CLEITON ROQUE - Deputado

(Às 09 horas e 27 minutos é aberta a Sessão)

O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias) - Senhoras e Senhores, bom dia. A Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia, após aprovação em plenário de requerimento do Exmº Sr. Deputado Estadual Cleiton Roque realiza Audiência Pública para debater sobre o sistema de Segurança Pública no município de Pimenta Bueno. Convidamos para compor a Mesa o Exmº Sr. Deputado Cleiton Roque, proponente desta Audiência Pública; Exmº Sr. Deputado Só na Bença; Exmª Sra. Juliana Roque, Prefeita Municipal de Pimenta Bueno; Coronel BM Lioberto Ubirajara Caetano de Souza, Secretário de Segurança, Defesa e Cidadania; Exmº Sr. Valdo Alves, Secretário de Estado da Educação; Dr. Antônio Carlos dos Reis, Delegado Geral Adjunto da Polícia Civil; Coronel PM Clairton Pereira da Silva, Sub-Comandante Geral da Polícia Militar de Rondônia; Delegado Dr. Arismar Araújo, Diretor de Polícia do Interior.

O SR. CLEITON ROQUE (Presidente) – Invocando a proteção de Deus e em nome do povo rondoniense, declaro aberta esta Audiência Pública objetivando debater sobre o sistema de segurança pública no município de Pimenta Bueno.

O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias) – Convidamos a todos para cantarmos o hino Céus de Rondônia, letra de Joaquim de Araújo Lima e música de José de Melo e Silva.

(Execução do hino Céus de Rondônia)

O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias) – Registramos e agradecemos a presença do Coronel PM Rildo Flores Pereira, Diretor Regional de Policiamento III que envolve as regiões de Cacoal e Vilhena; o senhor Otavio Alves, Presidente da Lions Clube de Pimenta Bueno; alunos do Centro Tecnológico de Educação Abaitará; Marcos Brauna, Diretor do Centro Tecnológico de Educação Abaitará; senhora Rafaela Barato Prestes, psicóloga representando a Superintendência Estadual de Políticas sobre Drogas; Gilberto Santos de Andrade, Agente Penitenciário, Diretor da Casa de Detenção de Pimenta Bueno; Alcinei Santos, Nei Santos, Agente Penitenciário na Unidade de Espigão d'Oeste; senhor Ronnie Von Procópio, Diretor sindical do Singeperon, representando o gabinete do Exmº Sr. Deputado Anderson do Singeperon; Professora Solange Araújo, Coordenadora Regional de Educação; Professor Lourivaldo Lisboa, Diretor da Escola Municipal Assunta Maria Giamini Favaleça, Pimenta Bueno; Tenente BM Jonas, Comandante do Corpo de Bombeiros da unidade aqui em Pimenta Bueno; Inspetor Emerson Vieira da Rocha, Chefe da Unidade Operacional da Polícia Rodoviária Federal na região de Pimenta Bueno; senhor Sebastião José, proprietário da empresa de segurança Inviolável; Professora Antônia Brandão, Diretora da Escola Estadual Estácio de Sá; Dr. Juarez de Moraes Lourenço, Delegado da Polícia Civil de Pimenta Bueno; Dr. Frank Lopes de Souza, Delegado da Polícia Civil em Pimenta Bueno.

Convidamos, antes da sequência de registro, o Exmº Sr. Dr. Willer Araújo Barbosa, Promotor da 1ª Promotoria de Justiça de Pimenta Bueno, para também compor a Mesa. O Exmº Sr. Willer declinou de compor a Mesa.

Registramos também a presença do Exmº Sr. Vereador Sérgio Tobias, Câmara Municipal de Pimenta Bueno; alunos e alunas da Escola Estadual Marechal Cordeiro de Farias, e de uma forma geral as senhoras e senhores. Queremos informar que teremos as falas dos componentes da Mesa, teremos uma palestra, rápidas palavras do Tenente Coronel Iago e do Dr. Arismar, Delegado aqui, e as senhoras e os senhores caso queiram também participar da Audiência Pública possam se

MESA DIRETORA

Presidente: MAURÃO DE CARVALHO
1º Vice-Presidente: EDSON MARTINS
2º Vice-Presidente: EZEQUIEL JUNIOR

1º Secretário: EURÍPEDES LEBRÃO
2º Secretário: ALEX REDANO
3º Secretário: DR. NEIDSON
4ª Secretária: ROSÂNGELA DONADON

SECRETARIA LEGISLATIVA

Secretaria Legislativa - Carlos Alberto Martins Manvailer
Departamento legislativo - Huziel Trajano Diniz
Divisão de Publicações e Anais - Róbison Luz da Silva

DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, INSTITUÍDO PELA RESOLUÇÃO Nº 211/2012, COMO ÓRGÃO OFICIAL DE PUBLICAÇÃO DO PODER LEGISLATIVO ESTADUAL.

Rua Major Amarante, 390 - Arigolândia
CEP 76.801-911 - Porto Velho-RO

inscrever com o Cerimonial, nós passaremos ao Exmº Sr. Deputado Cleiton Roque, um tempo de 3 ou 4 minutos para cada integrante e depois vamos ouvir as falas da Mesa. Nas primeiras informações, S.Exª o Sr. Deputado Cleiton Roque.

O SR. CLEITON ROQUE (Presidente) – Quero cumprimentar a todos os presentes em nome da Prefeita Juliana; em nome do Coronel Caetano cumprimentar todos os demais componentes da mesa; Secretário Valdo agradecer pelo carinho de ter aceito nosso convite; cumprimentar a todos os senhores e senhoras aqui presentes; secretários municipais aqui acompanhando, diretores de escolas, os nossos alunos do 3º ano da rede de ensino agradecer a vocês pela presença, é importante a presença de vocês; cumprimentar o Dr. Willer, Promotor de Justiça; cumprimentar o nosso Vereador Sérgio Tobias e em nome dele estender os cumprimentos a todos os demais vereadores. Dizer a vocês que este momento de diálogo, de discussão que envolve as forças de segurança do Estado de Rondônia, envolve o staff do Governo estadual em conjunto com a administração municipal se faz justamente por um pedido inicialmente da nossa sociedade, da nossa população em virtude de alguns dados de aumento da criminalidade, de furtos, de roubos, enfim do aumento do uso de drogas, principalmente da nossa juventude, inclusive movimentado também essa ação foi um pedido da nossa Câmara de Vereadores. Então quero aqui agradecer Sérgio Tobias em teu nome a todos os vereadores pelo espaço cedido, dizer que este momento está acontecendo também pelo pedido de vocês e aí junto com meu colega de Assembleia Deputado Só na Bença, que é aqui da nossa cidade, aqui da nossa região e nós fazemos um trabalho em conjunto na Assembleia Legislativa em várias ações dividimos as vezes o nosso espaço que temos junto ao Governo do Estado para estar fortalecendo as nossas ações, então aqui agradecer ao meu amigo, meu colega Deputado Só na Bença por ter inclusive desmarcado uma agenda dele já pré-estabelecida para estar conosco hoje, vai ficar toda Audiência Pública, eu tenho certeza que no final dela nós vamos aqui formalizar um documento que vai ser como base, inclusive, Deputado Só na Bença, na nossa finalização da discussão do orçamento no ano que vem, do Plano Plurianual que o próximo Governo fará também, então com toda certeza é quando você abre espaço para o diálogo que vai chegar ao entendimento. Então eu agradeço a presença de todos vocês, eu tenho certeza que este momento aqui vai ser muito importante para o nosso município. Aquilo que eu tenho dito, hoje violência, a segurança pública é tema de discussão nacional e nós sabemos que muito do que é necessário fazer necessita de uma intervenção em nível do plano nacional, mas nós sabemos que nós podemos sim transformar Pimenta Bueno na cidade, prefeita, mais segura do Estado de Rondônia, e se nós conseguirmos melhorar os nossos índices aqui com certeza nós vamos estar interferindo na vida de muitos jovens que aqui estão, das futuras gerações. Então este momento, esta Audiência Pública é o cumprimento do nosso dever de como parlamentar para representar o nosso Estado estarmos aqui trazendo o staff estadual para debater, cumprindo a nossa obrigação de fato tornar transparente cada vez mais as nossas ações também.

O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias) – Convidamos o senhor Tenente-Coronel Iago, Comandante do 4º Batalhão de Polícia Militar sediado aqui na região de Pimenta Bueno, sediado em Cacoal que abrange Pimenta Bueno, e também o Capitão Campos, desculpe nem registrei a presença, o

Capitão Campos é o Comandante da Unidade da Polícia Militar aqui no município. Vamos assistir essa palestra rápida, no máximo de 10 minutos, do senhor Tenente-Coronel Iago e também a participação do Capitão Campos.

O SR. IAGO – Bom dia a todos Senhores e Senhoras presentes, Deputado Cleiton Roque, agradeço a Deus por ter permitido essa atitude de promover esta Audiência, agradeço ao senhor, ao Deputado Só na Bença que está presente; ao Secretário de Segurança Pública mais alta autoridade da segurança pública depois do nosso Governador; aos delegados que estão presentes, Dr. Reis, Dr. Arismar Araújo, Delegado do Interior; ao Coronel Clairton Pereira fazendo vez do Comando Geral da corporação presente; o senhor Valdo Alves, Secretário de Educação seja muito bem-vindo Secretário; a Prefeita Juliana Roque, e a todas as autoridades presentes da Polícia Rodoviária Federal, SEJUS que se fazem presentes aqui, Bombeiros profissionais deste lugar, precisamos fazer esses agradecimentos até por uma maneira de quebrar um pouco o gelo de todos que estão aqui, o Dr. Juarez, Dr. Frank, a todos os profissionais da segurança pública, autoridades do Judiciário, do Ministério Público presente o Dr. Willer, e também do Executivo local; a todos os senhores, aos alunos, professores, professoras que estão presentes um grande dia. Eu tomei uma decisão hoje, vou ficar de costas por alguns momentos, não vai ser didático, mas é por causa do espaço que é muito bom, mas a gente acaba dando as costas para algumas pessoas. Eu fiz um pedido hoje a Deus primeiramente, que pudesse ser claro com algumas informações, vamos a elas. Por favor, Bonifácio.

Pimenta Bueno no geral, sobre o histórico de Pimenta Bueno, Pimenta Bueno 3ª Companhia de Policiamento do 4º Batalhão, uma cidade com uma população de aproximadamente 38 mil habitantes, dos 38 mil habitantes 35 mil moram na cidade. Estamos aqui nesta Audiência Pública, há um foco, há um motivo, mas precisamos passar alguns dados técnicos, não são muito atrativos dados técnicos, mas são necessários.

Pimenta Bueno tem uma responsabilidade territorial, é uma sub-área com 6.240.94, arredondando 6.241 KM² de responsabilidade, estamos falando sobre área, ok? Tem uma responsabilidade sobre Espigão d'Oeste, sobre São Felipe Primavera e também distrito de Pacarana que embora esteja desativado os trabalhos em policiamento rural são mantidos pelo Pelotão de Espigão d'Oeste. Quanto a efetivo, 67 em Pimenta Bueno, dos 67 temos licença especial, férias, outros afastamentos, temos um quantitativo de 49 policiais prontos, 45 em Espigão, 13 em São Felipe e 11 em Primavera, logicamente respeitando os afastamentos, com relação a efetivo total 137, não tem os 137 pronto, mas isso é apenas para uma questão de nos situarmos quanto a efetivo, efetivo necessário logicamente sempre que é mostrado de uma maneira prática raciocinamos sempre com o dobro, como é que se faz essa conta uma Companhia são 3 Pelotões, o que tem no Pelotão a gente multiplica por 3, isso seria o ideal, condição normal de temperatura e pressão. Espigão d'Oeste Pelotão 45, multiplica por 3 seria o ideal, não creio que trabalhamos com ideal em nenhum local do país, arrisco a dizer isso embora não queira dizer isso para ser enfático negativamente.

Temos alguns dados da modalidade de policiamento. Isso é o dia a dia do trabalho da Polícia Militar que não é diferente no Bombeiro Militar, Tenente Jonas está aqui, não é diferente na Polícia Civil, Dr. Frank, está aqui, delegado local, não é diferente na SEJUS, não é diferente, Procópio, na SEJUS também é da mesma maneira, a demanda é caráter geral, mas em específico aqui na Polícia Militar nós temos aí trabalho

de rádiopatrulhamento que é o serviço, é o cartão de visita da Polícia Militar, é quando nos acionamos o 190 e alguém vem nos atender, aos profissionais da radiopatrulha toda consideração em qualquer lugar no Estado de Rondônia especificamente. É um trabalho que está sendo levantado, retomado, um trabalho de força tática em Pimenta Bueno, já estão trabalhando neste momento, na verdade estão em Cacoal num nivelamento de instruções previstos juntamente com a equipe de Rolim de Moura. Pimenta Bueno vai atuar com uma equipe de força tática reconhecida como a equipe que faz após o trabalho de rádiopatrulhamento que é o trabalho rotineiro ordinário do policiamento ostensivo, mister principal da Polícia Militar, é um trabalho que chamamos de primeira intervenção, vai ser uma primeira equipe em tese, em que pese especialidade quanto a trabalhos para auxiliar o policiamento ostensivo aqui em Pimenta Bueno também, porque em Rolim de Moura também tem essa modalidade. Estamos com algo inovador que é a Central de Videomonitoramento devido a exigência não só do Governo do Estado, mas uma bandeira urgente em todos os lugares que estão em franco desenvolvimento, Pimenta Bueno não é diferente, estamos falando sobre videomonitoramento, inicialmente com 03 câmeras com a capacidade para ser ampliada até 09 e assim sucessivamente de acordo com a liberação não só do financeiro, logicamente a questão legal como principal, mas com relação aos ajustamentos.

Temos aí um policiamento que não foi lançado aí que é o policiamento de trânsito que é executado em todos os quartéis da Polícia Militar. Em Espigão d'Oeste, São Felipe e Primavera e colocamos abaixo aí está escrito lá 'desativado', fica bem difícil de enxergar lá do fundo, as letras são pequenas, mas aparece o distrito de Pacarana onde na verdade está sendo feito policiamento rural.

Temos um destaque para a Polícia Mirim, Polícia Mirim da qual teve o incentivo nesta cidade não só do legislativo local e estadual, e isso é necessário esclarecer, por um bem comum há um foco neste projeto. Este projeto antes de ser da Polícia, senhores e senhoras, antes de ser da Polícia é da família, repito, é da família, não trancou o disco, repito, é um projeto da família, família, para tirar crianças que poderiam na sua ociosidade enveredar para o mundo da criminalidade, e um trabalho de extrema envergadura do Capitão Campos, Sargento Gleison e outros profissionais da 3ª Companhia assumiram essa paternidade, porque passam a ser praticamente nossos filhos porque queremos que dê certo, que há um êxito, um foco e a cidade ganha muito com isso, temos aí modelos neste nível no Estado de Rondônia, no Bombeiro não é diferente, em Jarutem o projeto Bombeiro Mirim, é impressionante, é um trabalho envolvendo artes marciais, há um trabalho envolvendo dinâmicas, há um trabalho envolvendo cada vez mais os filhos e através dos filhos os pais, o nosso foco é um êxito focado no bem comum, na cidadania, no civismo, nos valores, há então missão, há uma visão e há um valor específico, cidadãos de bem, este é o valor principal, pessoas que serão nosso futuro, daqui a pouco estarão aí ocupando todas as funções e cargos atinentes a pessoas que tem valor, estamos aqui com pessoas de valor.

Escolinha de futebol. Onde tem esporte, onde há esporte mente sã corpo são, através do esporte resgatando através do esporte algumas pessoas em torno de hoje de 70, claro que vai ser ampliado, 70, 75, 80 e muitos querendo entrar porque é um projeto vitorioso, não é um projeto novo, é um projeto antigo, diga-se de passagem não começou aqui, mas foi dado prosseguimento aqui em Pimenta Bueno, um trabalho exaustivo de profissionais nos últimos 20 anos, que a escolinha de

futebol já caminha para 25 na verdade, mas só se resgata o que se gosta, ninguém resgata o que não vale a pena e a escolinha de futebol vem aí a todo vapor reinaugurado dia 29 de abril de 2016, na sede do quartel, um trabalho extremamente brilhante de profissionais inclusive da Reserva Remunerada que gostam, fazem questão e tem filhos policiais não só na Polícia Militar mas na Polícia Civil também, no Bombeiro morando em Pimenta Bueno. Cito o nome do Major Cerqueira, já está na Reserva Remunerada, tem 02 filhos na Polícia Militar, um é Cabo o outro é o Gabriel que está em Ariquemes.

Produtividade. Não temos que deixar de falar em produtividade, fiz questão de não ser cansativo com relação a produtividade, mas nós vamos falar sobre produtividade na questão geral. Nós temos aí Pimenta Bueno e fiz questão, no próximo slide vai aparecer um comparativo, Pimenta Bueno vem destacando 1.213 ocorrências registradas no período de janeiro foram computadas aí até 31 de outubro. Temos aí Boletim de Ocorrência atendido 919, quanto ali Buritis vem com 919 ocorrências registradas, Colorado 467, Cujubim, Machadinho, Nova Mamoré e Ouro Preto; Pimenta Bueno vem assumindo aí o primeiro lugar comparado com localidades que tem o mesmo nível no organograma, status de Companhia, aqui é Companhia, uma população oscilando entre 28 mil até 43 mil habitantes na localidade, oscila esse espaço. Então nós temos ali Boletim de Ocorrência de Trânsito 291 em 10 meses. É simples, alunos das escolas aí que estão presentes, como se faz uma conta estatística básica, você pega o total ali e vai dividir pela quantidade de meses, você vai ter por mês a quantidade de registro, resalto que em Pimenta Bueno está englobado São Felipe e Primavera, não é só Pimenta Bueno, porque São Felipe e Primavera registram ocorrência em Pimenta Bueno. Temos aí armas brancas apreendidas, 10; armas de fogo apreendidas, 06; foragidos presos, 30, no período de janeiro a outubro. Veículos recuperados, 33; tráfico de entorpecentes, 29; posse de entorpecente, 41; prisões em flagrante, 557. Não localizei aqui, mas vou falar porque tive que ler para não passar vergonha no dia de hoje, é lógico, e a gente sabe quando a gente não gagueja quando a gente lê, então tem 07 homicídios acontecidos desde janeiro até outubro na sub-área da 3ª Companhia, sub-área não é só Pimenta Bueno, a responsabilidade é Pimenta Bueno, São Felipe, Primavera, Pacarana e Espigão d'Oeste, é uma região bastante extensa, mas resalto aos senhores e as senhoras que com relação a homicídio é um número abaixo em tese aceitável para análise teórica. Iago, qual é o aceitável para análise como cidadão? Zero, o aceitável é zero. Quantas pessoas têm que morrer no trânsito? Ninguém. Quantas pessoas têm que morrer pelo crime de..., ninguém tem que morrer. A teoria nós analisamos de uma questão técnica, o aceitável é X, X-1, X+1, o aceitável é zero, nós precisamos posicionar como profissionais de segurança pública e acreditar e buscar isto, é lógico que nós temos fatores externos, mas isso é outra questão, deixamos aí para os especialistas que tem conhecimento a mais do que nós. Prisões em flagrante, já repeti, 557, e ali tem o parâmetro comparado com todas as demais, Buritis, Colorado, Cujubim, Machadinho, Nova Mamoré e Ouro Preto. Por que foram colocadas essas cidades Buritis, Colorado, Cujubim, Machadinho, Nova Mamoré e Ouro Preto? Porque essas cidades auxiliam a elevar os índices da segurança pública como Companhia e Pelotão, Cujubim não é Companhia, Cujubim é Pelotão, mas elas auxiliam em elevar o índice da análise técnica com relação a estatística, por isso fez questão de colocar aqui nesse mapa. Tem aí Pimenta Bueno praticamente vencendo em todas e, graças a Deus, e não quero mal

para as outras, vem perdendo no tocante a um item, ressaltando homicídio, homicídio está bem abaixo, espero que a gente diminua e diminua até vir a zero, esse é um trabalho exaustivo para todos os profissionais de segurança pública que estão a frente, e eu tenho em mente algo, Secretário, se eu não esforçar nisso vai vir alguém mais novo do que eu e vai esforçar e se ele conseguir ter êxito aí eu vou ter que me mudar porque eu não fui bom o suficiente, e na verdade nós nunca somos.

Sobre a produtividade, os foragidos presos já foram lançados. Com relação desse quadro onde está escrito 'foragidos presos' é um quadro extremamente sério porque estamos falando sobre cenário e analisar cenário não é fácil para ninguém, quando nós temos aí uma proporção de foragidos presos, são foragidos que foram recuperados, eles já foram recuperados, eram foragidos, eles eram foragidos, já foram presos, tem profissionais aqui, eu não quero aqui causar nenhuma polêmica, eu tenho histórico registrado e todos tem nesse eixo da BR que os foragidos presos tem sido algo preocupante por parte da segurança pública porque o que ocorre, tem acontecido algo e é do sistema e é da lei, tem profissionais que lidam com isso no dia a dia tem executado prisões 3, 4 vezes em alguns locais do mesmo meliante, do mesmo agente, do mesmo cidadão infrator, isso tem causado uma preocupação muito grande por parte de todos que trabalham na segurança pública. Veículos recuperados não tem tanta preocupação, até é interessante quando se recupera porque se dá uma resposta para a sociedade, temos aí num quantitativo de 33, mas aconteceu algo, se ficou no Estado, se foi para a Bolívia, tudo isso são informações técnicas. Prisões em flagrante já falamos. Ranking. Quando se fala ranking as pessoas gostam de ver qual o ranking do meu time, qual o ranking, qual a classificação, então as pessoas ficam atentas quanto a questão a ranking. Ranking do homicídio no Estado de Rondônia, comparando Pimenta Bueno, Buritis, Colorado, Cujubim, Machadinho, Nova Mamoré, Ouro Preto, tem ali em amarelo total mês a mês de janeiro a outubro, ali está lançado setembro, mas em outubro não teve nenhum, total 07. Aí nas demais temos aí Buritis com 19, Colorado com 07, temos Cujubim com 05, temos Machadinho d'Oeste com 11 homicídios, e por aí vai.

Furto. O furto consumado, do que se trata isso? Eu peço atenção dos senhores para o momento que eu quero tecer um comentário bem breve aqui sobre furto. Em tese, furto sem violência, o cara deu mole deixou um portão aberto, deixou o carro aberto, sumiu o notebook, sumiu celular, está na escola sumiu a mochila, um bem móvel que a pessoa as vezes fica despercebida e é surrupiado, desaparece, some, vira pó. O furto consumado tem aumentado de maneira significativa em virtude do que foi muito bem colocado aqui na abertura pelo deputado Cleiton Roque com relação a crimes, a situações, a desobediências, a considerações negativas envolvendo drogas, não só em Pimenta Bueno, mas em vários lugares e as coisas furtadas abastecem, abastecem as bocas de fumo, abastece aí um comércio de troca, um escambo quicá aos nossos olhos, e digo aos senhores que não é por falta de trabalho, mas tem crescido de maneira vertiginosa, então o furto aumenta. Tem uma análise a ser entendida ali, no mês de abril 150, janeiro 120, Pimenta Bueno 112 em fevereiro, 114 em março, 150 abril, e aí vai com o menor índice na verdade em setembro que está sendo lançado ali 93, assustadoramente vem aí na casa de 557, se vi bem, furtos, se estou enxergando bem é isso aí mesmo. Ainda que fosse 500, ou ainda que fosse 700 ou 800, dou a mão a palmatória, é inaceitável. 'Ah, mas', ninguém concorda com isso. E fiz questão de colocar, não omiti dados, quer na verdade para mim eu fico até pensativo porque

as vezes a gente se sente por um momento quando analisa dados e está trabalhando na ativa da Polícia Civil, Militar, Bombeiro, SEJUS, a gente se sente as vezes impotente, mas não desistente, ressalto, e aí a gente retoma, amanhã é um novo dia, vamos tentar vencer, amanhã é um novo dia, eu sempre penso isso comigo, não deu hoje eu insisto amanhã, e sou insistente, ainda que as vezes os dados, Prefeita Juliana Roque, sejam negativos contra minha instituição ou outra instituição da segurança pública eu tenho em mente amanhã é um novo dia, eu insisto de novo, o que não pode acontecer é eu desistir porque se a polícia desistir, Polícia Militar, Polícia Civil, Bombeiro, SEJUS, se as instituições desistirem então é na hora de Jesus voltar porque não tem mais nada para nós fazer embaixo deste céu.

Roubo. Roubo envolve violência, envolve grave ameaça, bem imóvel, também graças a Deus aí em Pimenta Bueno se fosse fazer uma análise teórica diria aceitável, mas Pimenta vem vindo aí com um índice também bastante elevado, e temos aí Colorado do Oeste 17, 86 Buritis no período de janeiro a outubro, 71 Cujubim, 59 Machadinho, 44 Nova Mamoré e Ouro Preto 133, vem Pimenta Bueno lá puxando a frente com 160, é um valor no nível das demais que tem praticamente a mesma demanda de Pimenta Bueno elevado.

Senhores, em Machadinho d'Oeste, eu tive oportunidade de trabalhar em Buritis, conheço Machadinho d'Oeste, conheço bem, Machadinho d'Oeste teve um histórico de mudança, estabelecemos a força tática naquele local e houve uma melhoria, mas é lógico que quanto mais profissionais eu tiver em qualquer local é lógico que eu posso colocar em prática e melhorar índices, melhorar índices, todos que estão aqui neste lugar querem melhorar índices. Conheço profissionais que estão sentados à frente, a Mesa, Coronel Clairton morou neste lugar, trabalhou aqui, um profissional que vem trabalhando de maneira incansável, o Secretário de Segurança Pública é um homem de visão, conheço desde o ano de 92, atualmente penso que é um dos profissionais mais preocupados, eu não sei como é que o senhor dorme Coronel Caetano, eu não sei como é que o senhor dorme, conhecendo o senhor como conheço o suficiente para dizer profissional comprometido que está aqui conosco e não falo isso para ser piegas, para ser grudento, não sei como é que o senhor dorme. Pimenta Bueno é uma cidade de bem, Pimenta Bueno está entrando para o futuro, Pimenta Bueno está tendo êxito em ações, vem aí com um núcleo muito forte sobre mediação de conflito, o Capitão Campos teve oportunidade de realizar o curso com outros profissionais, vem aí com um trabalho de TCO que precisa ser reconhecido, mas não vim causar polêmica, é importante estarmos juntos nisso, em cima de um parâmetro legal, não somos contra a lei, somos agentes da lei, precisamos ser úteis. O Coronel Clairton teceu um comentário que eu gostaria de ter gravado, ele disse 'quando a gente perde a sensação de utilidade é melhor ir embora'. Agradeço a Deus por estar com esta cúpula aqui porque os conheço, são homens novos nos seus ideais. Deixei por último e peço permissão para fazer uma leitura nominal e assim após a leitura nominal eu encerro a apresentação. Cap PM Thiago Campos, ST Amarildo, Sgt PM Brito, Sgt Soley, Sgt Ramos, Sgt Almeida, Sgt Saraiva, Sgt Jonathan, Sgt Leônidas, Sgt Mauro, Sgt Marinho, Sgt Gleison, Sgt Vilson, Sgt Padia, Sgt Silva, Sgt Diniz, Sgt Ageu, Sgt Marcelo, Sgt Diniz, Sgt Ramalho, Sgt Anacleto, Sgt Rodrigues, Cb Rabelo, Cb Stipp, Cb Aguiar, Cb Florencio, Cb Lopes, Cb Costa, Cb Pinheiro, Cb Scolaro, Cb Renato, Cb Neiva, Cb Hentz, Cb Cotrim, Cb Renan, Cb Ermita, Sd Adevaldo, Sd Fontoura, Sd Félix, Sd Batista, Sd Marcílio, Sd Magalhães, Sd Sales, Sd Cláudia

Cristina Akamine, Sd Fonseca, Sd Rafaela, Sd Pineda, Sd Magri. Segue relação, Sgt Romário, Primavera; segue relação Sgt Alzeir, São Felipe; segue relação, Espigão d'Oeste Cap Marink e a sua equipe; segue relação a Polícia Civil local, ao Bombeiro local, a SEJUS local, as pessoas de bem deste local, as autoridades constituídas da Mesa deste local, a minha atitude, meu gesto, a minha adoração. Obrigado a todos, me sinto honrado de estar neste lugar, Pimenta Bueno vai para o futuro. Abraço.

O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias) – Para complemento desta informação, convidamos o Capitão Campos que vai falar.

Registrar a presença da Exm^a Sra. Dra. Roberta Cristina Garcia de Macedo, Juíza Titular da 1ª Vara Criminal da Comarca de Pimenta Bueno; Exm^a Sra. Dra. Marcília Ferreira da Cunha e Castro, Promotora da 2ª Promotoria de Justiça de Pimenta Bueno, Titular Único; Exm^o Sr. Dr. Willer Araújo Barbosa, Promotor da 1ª Promotoria de Justiça de Pimenta Bueno; Exm^o Sr. Dr. André Luiz Rocha, Promotor da 1ª Promotoria de Justiça de Pimenta Bueno, 1º Titular; Professora Claudinéia Gimenes, Secretária Municipal de Educação em Pimenta Bueno; Sr. Alex Queiroz, Diretor de Esportes e Cultura do município de Pimenta Bueno.

Capitão Campos com a palavra.

O SR. THIAGO CAMPOS – Exm^o Sr. Deputado Cleiton Roque a quem em seu nome cumprimento todas autoridades presentes, senhoras e senhores muito bom dia. Eu tenho pouco tempo, foi me dado 02 minutos, talvez eu consiga levar até o terceiro minuto. Cumprimentar todos vocês, todas as autoridades, Polícia Civil, Ministério Público, Poder Judiciário, Corpo de Bombeiros, Secretaria de Justiça, servidores do DETRAN, servidores da Educação. Em especial quero parabenizar a iniciativa do Deputado Cleiton Roque, eu penso que assim como eu muitos esperavam por esse momento já há algum tempo um debate nessa proporção sobre segurança pública. Cumprimentar também em especial o Coronel Clairton, Subcomandante Geral da nossa corporação que muito abrilhanta a sua presença Coronel; agradecimento especial ao meu comando de Batalhão Tenente Coronel Iago sempre presente, sempre na labuta diária; ao Coronel Rildo, Coordenador Regional de Policiamento, e o agradecimento mais do que especial aos policiais militares que estão presentes que são verdadeiros heróis, imagino que poucos sabem o quanto essas pessoas trabalham e o quanto elas se esforçam; para também dar bom dia algumas breves considerações. Eu gostaria que hoje nós aproveitássemos esse debate, e falo isso com muita franqueza de espírito, e nós promovêssemos um debate com vistas a melhoria da segurança pública desde que ele fosse honesto, prático e efetivo, por que um debate honesto, prático e efetivo? Porque soluções retóricas, soluções teóricas e soluções vazias não vão colaborar para o nosso problema. Então esse é meu primeiro apelo, nós temos que tomar ações práticas, efetivas, positivas, com coragem física que só assim nós resolveremos nossos problemas. Pimenta Bueno está sim em ótima condição, é importante que eu fale isso e repita, Pimenta Bueno está sim em ótima condição; enquanto Polícia Militar, eu devo afiançar até por dever de justiça aos policiais militares que estão aqui presentes. A Polícia Militar em Pimenta Bueno comportando essa região Espigão d'Oeste, Primavera de Rondônia e São Felipe d'Oeste galgou nos últimos anos uma condição que poucos quartéis da Polícia Militar em Rondônia galgaram, nós temos talvez e assim com medo de cometer alguma injustiça a melhor estrutura física de todos os quartéis do nosso Batalhão, isso na conta do serviço

voluntário desenvolvido pelos policiais militares e pelo grande incentivo da classe empresarial, eu devo mencionar isso. Pimenta Bueno tem especificamente na sede tem desenvolvido trabalhos pioneiros, tem se tornado polo de assuntos que tem esbaldado para o Estado principalmente sobre automação, sobre tecnologia, sobre videomonitoramento, sobre Termos Circunstanciados, sobre Boletins Eletrônicos, esses assuntos que hoje se expandem para o Estado de Rondônia nasceram aqui pelo esforço de policiais militares. Então devo fazer essas considerações, espero que nós tenhamos um dia agradável, positivo, que medidas sejam adotadas. E para finalizar, que esse foi o pedido do Deputado Cleiton Roque que nós trouxéssemos idéias, como cidadão o que nós precisamos fazer para melhorar a nossa segurança pública? Aí seria um debate aprofundado, mas fora da Polícia Militar nós temos que tomar três atenções: quanto a educação dos jovens está totalmente relacionada a segurança pública, educação dos jovens, uma sociedade eleva o seu padrão moral e seu padrão cultural pelo seu nível de aculturação; Urbanização do nosso município, é matemático deduzir que o crime vai acontecer muito mais no bairro Jardim das Oliveiras do que no centro da cidade; então educação está relacionada com enfrentamento do crime, níveis de urbanização, uma iluminação interfere, uma iluminação é fator positivo para que o crime aconteça; e o terceiro fator externo para que nós possamos enfrentar o crime se chama enfrentamento das questões relacionadas ao tráfico de drogas. São as três questões que de improviso eu posso traçar a partir do conhecimento que eu tenho. Nós devemos investir na educação dos nossos jovens, devemos investir na urbanização das nossas cidades e devemos investir pesadamente no enfrentamento as questões do tráfico de drogas. Então três observações externas para que nós possamos melhorar nossa segurança pública, questões que são indissociáveis a segurança pública. E uma questão interna para que a Polícia Militar possa fazer muito mais do que tem feito e eu afianço mais uma vez que não é por falta de trabalho, não é por falta de trabalho que nós não temos feito mais, aqueles que me conhecem sabem o quanto nosso ritmo é alucinante, eu desafio alguém a acompanhar o ritmo da Polícia Militar em Pimenta Bueno. Um fator interno, interno, imprescindível à melhoria da segurança pública se chama aumento do efetivo, só. Então eu queria deixar essa mensagem, pedir mais uma vez um debate honesto, efetivo e prático, dizer que três fatores externos influenciam a nossa segurança pública local como morador e como apegado a esta cidade como eu sou que é educação dos nossos jovens, a urbanização das nossas cidades e o enfrentamento das drogas, e uma questão interna que se chama aumento do efetivo. Muito obrigado, tenham todos um ótimo dia.

O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias) – Capitão PM Thiago Campos, Comandante da Unidade da Polícia Militar aqui. Determinou S.Ex^a Sr. Deputado Cleiton Roque que eu fizesse a convocação das pessoas ara que pudessem fazer uso da palavra. Então por determinação de S.Ex^a o Sr. Deputado Cleiton Roque convidamos agora o Delegado Arismar Araújo, Diretor de Polícia Civil do Interior.

O SR. ARISMAR ARAÚJO – Bom dia a todos, obrigado pelo convite. Cumprimento a todos na pessoa do nosso Secretário da Segurança Coronel Caetano, registro a nossa simpatia com a discussão do tema, o Deputado Cleiton. Hoje eu ocupo o cargo de Diretor de Polícia do Interior, acho que a maioria aqui já me conhece, o pessoal de Pimenta Bueno eu dirigi essa

polícia aqui, a Polícia Civil por quase 10 anos e já encontrei ela em condições melhores, minha tarefa aqui é basicamente falar sobre números, estatísticas, brevemente, quem vai falar de política de segurança são meus chefes aqui, o Coronel Caetano e o Diretor Geral Delegado Reis, então eu vou ao que me cabe aqui. Com relação ao crime primeiro que deve ser apurado é homicídios, aqui realmente conseguimos fazer escola em termos de apuração de homicídios, Pimenta Bueno. Levantando os números aqui com o Dr. Juarez e Dr. Frank, dois delegados agora que comandam a Polícia Civil em Pimenta Bueno, eu verifiquei aqui nos últimos 08 anos uma relação nominal aqui com número de inquéritos, vítima e indiciado, 78 homicídios ocorreram, desses 78, 10 são latrocínios do total de 78, desses 77 foram elucidados, é um número incrível, ainda estão tentando apurar 01 que ficou do ano de 2016 ainda está em aberto essa investigação. Então é algo para se comparar hoje com o Brasil que apura em torno de 10% é algo fantástico. Temos Delegacias Especializadas aí trabalhando com alta tecnologia, tipo a DHPP de São Paulo, ela apura em torno de 30%, 40%, então realmente Pimenta Bueno conseguiu know-how na apuração de crimes contra a vida e vocês sempre escutam falar aí de um homicídio e quando escutam logo em seguida tomam conhecimento também de que ele foi elucidado. Só para parâmetro, em Rondônia, no interior de Rondônia a gente apura 52% dos homicídios, em Pimenta Bueno quase 100%, neste ano 100%, ao contrário do que o Coronel Iago falou, é porque as vezes a estatística, a ocorrência não passa pela Polícia Militar e as vezes diverge o número, não é isso Coronel? Então ele falou em 07 homicídios, na verdade nós tivemos 08 este ano e 01 latrocínio, todos devidamente elucidados já com indiciado já identificado e apresentado ao Ministério Público para o Dr. Willer. Então realmente algo digno de registro. Inclusive o Núcleo de Estudos da Violência da USP está procurando se interar dessas estatísticas e da metodologia empregada aqui em Pimenta Bueno para que se chegue a números tão relevantes, tão altos e a gente está passando isso, basicamente é o interesse da equipe, é claro a gente trabalha com coleta de material genético na cena do crime, um avançado material reagente na área de coleta de impressão digital, o delegado aqui vai na cena do crime, isso é muito importante, então são medidas simples que dão resultados. Com relação aos outros crimes também, os crimes que mais nos preocupam que é derivados basicamente do crime gênese que é o tráfico de drogas, temos os furtos e os roubos que é o que causam maior sensação de insegurança à sociedade depois dos homicídios, esses números também divergem dos números da Polícia Militar porque as vezes a pessoa vai direto na Polícia Civil e registra, então não passa pela Polícia Militar, não que os números deles estejam errados, estão corretos, é o que eles atendem, mas uma grande parte dessas pessoas vão direto a Polícia Civil, à delegacia de Polícia. Então vou falar aqui sobre furto inicialmente. Em 2015, nós tivemos aqui 1.097 furtos, em 2016, 1.344, aumentou em torno de 20%; este ano há uma redução no número de furtos basicamente porque aumentou o roubo, a gente faz esse contraponto, até agora no final de outubro nós tivemos 1.105 furtos, o Coronel falou em 500, 600 ali do registro da Polícia Militar porque muitas pessoas procuram, reafirmo isso, procuram diretamente a delegacia, não estão inexistindo os números apresentados pela Polícia Militar, estão corretos. Na área de roubos, nós tivemos em 2015, 61 roubos, e aqui que está realmente o problema, a grande sensação de insegurança, o roubo realmente pode evoluir para um latrocínio, isso é muito preocupante, tem que ser reprimido, tem que ser solucionado, essas pessoas têm que

ser presas. Em 2016 aumentou para 102 roubos, olha aí um aumento de quase 100%, preocupante demais essa questão do roubo, e já para esse ano de 2017 aqui em Pimenta Bueno, nós já vamos aumentar em quase 100% de novo, já estamos com 164 roubos. Qual é o grande método do roubo aqui, o grande modus operandi? São aqueles dois, basicamente dois ou um usuário de droga que sai com uma faca e toma o celular, toma a bolsa, mas isso pode evoluir para o latrocínio, a gente não pode descuidar desse pessoal, tem que realmente ser investigado, está sendo investigado. Nós temos uma deficiência no efetivo, eu já trabalhei aqui com 15 policiais no SEVIC, hoje nós estamos com 03, 04, não é doutor, e temos que enfrentar a questão do problema da burocracia das delegacias, aquela parte de intimações, de rito que acaba nos prendendo muito, mas a gente acredita, o Governo do Estado é bem sensível a essa questão, já temos uma Academia em curso, nosso secretário, nosso Diretor vai falar sobre isso, não existe insensibilidade. Aqui em pimenta foi até um caso diferenciado porque aconteceu muito rápido, muitos policiais que vocês conhecem, policiais civis a Ângela, o Carlos, vários aí aposentaram-se recentemente, o Adelson, 07, não é Juarez? Então foi muito rápido um efeito cascata e Pimenta realmente sentiu isso, estão aqui os números não é. O que a Polícia Militar não consegue prender em flagrante a Polícia Civil tem obrigação de investigar, então essa deficiência na investigação realmente traz o reflexo desses números aqui que vocês estão vendo. O interessante que o roubo a pessoa geralmente, a pessoa que pratica o crime de roubo não pratica só um crime as vezes por dia, ele sai e quando é insuficiente aquilo que ele conseguiu arrecadar ele continua praticando, então isso vai jogando a estatística para cima, é bem problemática essa questão. Nós tivemos aqui a Delegacia que menos tem números de inquéritos por ocorrência é Pimenta Bueno, continua tendo um cartório muito eficiente, indiciando muito, fazendo muitos procedimentos apuratórios de atos infracionais com relação a adolescentes, a polícia realmente vem trabalhando com o que tem de forma exemplar, a gente espera realmente que seja melhorado isso, acreditamos que ano que vem já com essa turma nova e com os novos policiais que serão destinados aqui para Pimenta Bueno teremos um grande ganho na investigação. Nosso Secretário é muito zeloso nessa questão, está sempre ali discutindo conosco a questão de efetivo, Escrivães de Polícia, por exemplo, nós conseguimos repor sem a necessidade agora desse novo concurso, conseguimos voluntários para vir para cá e já colocamos aqui na Delegacia à disposição do Dr. Juarez. Então é isso, eu estou à disposição para outros questionamentos que ocorrerem durante a audiência e dizer que a Polícia Civil é incansável, a gente não para, enquanto o crime está ocorrendo os policiais estão trabalhando, neste momento temos várias equipes em campo trabalhando nas investigações de pequeno potencial ofensivo até a mais complexa, então é dessa forma que a gente trabalha e esperando sempre corresponder. Aqui para finalizar tem um registro que é marcante aqui em Pimenta Bueno que é a participação da população na apuração dos delitos, aqui ao contrário de outros locais, não todos, mas aqui tem uma participação efetiva, as pessoas não guardam informações para si, sempre que a polícia reclama por uma informação quem viu pessoas estão dispostas a testemunhar ou pelo menos a fazer uma ligação para 197, para o 190 contribuir, esse entrosamento entre vocês e a Polícia Civil e a Polícia Militar é que eleva esse número de elucidação de delitos, sobretudo a questão dos homicídios, é um exemplo para o Brasil que nós temos aqui. Então sempre à disposição aqui, a Polícia Civil através do Dr. Juarez e Dr. Frank

sempre à disposição e vamos continuar aqui para responder todos os questionamentos. Obrigado.

O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias) – Convidamos neste momento o Exmº Sr. Dr. Willer Araújo Barbosa, Promotor da 1ª Vara Promotória de Justiça de Pimenta Bueno para fazer uso da palavra.

Registrar a presença da professora Edileusa Durães, vice-diretora da Escola Estadual Raimundo; Sargento PM Zildo Francisco Júlio, Comandante do grupo de Operações Especiais em Cacoal, o GOE; Exmº Sr. Vereador Marquinhos do Cristal da Câmara Municipal de Pimenta Bueno, e do colega jornalista Valdir Alves, assessor de Comunicação da Secretaria de Segurança, Defesa e Cidadania.

O SR. WILLER ARAÚJO BARBOSA – Bom dia a todos. Gostaria aqui de iniciar as minhas palavras cumprimentando a anfitriã do nosso município a Prefeita Juliana Roque que abriu as portas para que pudesse acontecer essa cerimônia, esse debate tão importante aqui através da Assembleia Legislativa pelo seu esposo Deputado Cleiton Roque, e cumprimento, então, portanto, todas as autoridades e os presentes na pessoa tanto da prefeita quanto do senhor Deputado. Hoje eu não vim aqui representando o Ministério Público apenas para falar sobre as necessidades da segurança pública porque ela já se torna notória em nossa comunidade, eu vim aqui para falar um pouco de que segurança pública não se resume apenas em efetivo de Polícia Militar, em efetivo de Polícia Civil, em movimentação do nosso presídio do centro da cidade, segurança pública envolve outros fatores como, por exemplo, nós temos lá no Ministério Público muito contato entre os Promotores, Dr. André, Dra. Marsília que estão aqui presentes, em relação à infância nós estamos vendo um aumento considerável de atos infracionais nessa nossa cidade, esses roubos que acontecem aqui muitas vezes perpetrados por adolescentes e aí vem o primeiro fator, qual a aplicação de política pública para que esses adolescentes tenham outras atividades, possam sair do mundo das drogas, possam ter a participação efetiva no contexto social? Aí começa o primeiro fator, política pública municipal, isso também é de extrema relevância não só para os adolescentes, para as crianças também que evoluindo se não tiver aquele acompanhamento desde novo poderão ser também infratores e por consequência depois como adultos apenas completando 18 anos já caem dentro do nosso presídio, e isso é muito comum porque o aumento aqui de tráfico de drogas entre 18 e 25 anos é elevadíssimo em nossa cidade, a apreensão de drogas de tráfico através do Dr. Frank, Dr. Juarez, Capitão Campos é elevadíssima. Além disso, deve-se levar em consideração também neste debate que é o meu objetivo que a segurança pública também deve se pautar pela questão do urbanismo, igual o Capitão falou, estamos tendo aqui um aumento considerável de bairros em nossa comunidade, por exemplo, os loteamentos que estão saindo em zonas urbanas pelo georreferenciamento municipal, mas sem estrutura nenhuma analisada sob o acesso da segurança pública nesses locais. Vamos dar apenas como exemplo os dois loteamentos que saíram na saída para Cacoal, na direção de Itaporanga, o distrito de Itaporanga ali, nós temos ali salvo engano do lado da AABB o Via Parque e também na rua da Castilho nós temos dois loteamentos ali que estão ali sendo regularizados, tudo perfeito, mas aí eu pergunto qual o acesso que a Polícia Militar vai ter se aquela ponte for interditada? Se aquela ponte cair da BR? Nós temos uma população que está aumentando consideravelmente ali que não tem acesso alternativo para a Polícia

Militar ou Corpo de Bombeiros fazer um atendimento ali, se acontecer um acidente naquela BR não se passa viatura, aquela comunidade vai se encontrar isolada. Qual a cidade mais próxima para fazer atendimento? Ou vai ser Espigão ou vai ser Cacoal, e isso então em aprovação de loteamento é muito importante, não só na prefeitura como aqui também na Câmara de Vereadores possa ser analisado, são fatores relevantes. Nós temos locais como, por exemplo, Bombeiro Militar, os Bombeiros Militares têm acesso a ruas para chegar em todos os bairros com a urgência que o caso requer? Porque um minuto é diferença para salvar uma vida e os Bombeiros estão dentro da segurança pública, isso é importante, a via de acesso para o Bombeiro sair com a sua viatura de lá e chegar em qualquer bairro de nossa cidade é apta para isso? Ou a rodovia ou a rua está asfaltada, está em via adequada para que nenhum caminhão as vezes o Corpo de Bombeiro fique atolado? E aí começa a questão então da segurança pública. A questão do efetivo não só da Polícia Civil com o Dr. Juarez, o Dr. Frank aqui representando também, o Dr. Arismar que já trabalhou aqui vários anos, tive a oportunidade de trabalhar, nós sabemos da deficiência de servidores ali, mas eu não posso reclamar com nenhum deles porque no momento que eu ligo, qualquer horário que seja, o Dr. Juarez sabe disso, até dez, onze horas da noite já fizemos contato para resolver problemas, a mesma coisa com o Capitão Campos, e quando precisei da Polícia Civil me atendeu, no caso quando um policial civil foi morto aqui até um helicóptero veio trazendo um papiloscopista para nós aqui, então isso eu não posso reclamar porque eles dão sangue por nós, a Polícia Militar dá o seu sangue, a Polícia Civil aqui, Dr. Arismar, dá seu sangue, eu não tenho o que reclamar, só que o efetivo realmente é pouco.

Outra coisa, outro fator, nós temos também uma legislação deficitária. Uma vez conversei com o Deputado Cleiton Roque numa reunião ali na CDL em que a legislação é antiga e ela limita o número de efetivo aqui da Polícia Militar, mas isso não impede que administrativamente esse número possa vir a aumentar, Coronel Clairton, administrativamente, a gente tem o mínimo da lei, é o mínimo existencial, mas nem esse mínimo as vezes conseguimos alcançar. É necessário também com o apoio da Assembleia através do Deputado Só na Bença, Deputado Cleiton Roque aqui que possamos reanalisar essa lei porque ela está já ultrapassada. Nós temos então fatores como o nosso presídio que se encontra ainda, igual as vezes eu falo em minhas palestras, como um elefante literalmente branco no centro da nossa cidade, que se um dia tiver um confronto ali a comunidade inteira está propícia a tomar as vezes um tiro porque está no centro da cidade, é um local onde passa toda a comunidade para vir no setor administrativo, então isso é fator circunstancial para ser analisado. Os Agentes Penitenciários, vamos falar também se são suficientes ou não porque tivemos que criar uma escala aqui diferenciada para suprir a falta de Agentes Penitenciários. Então todo mundo aqui dentro das suas possibilidades está dando o que pode, só que não está sendo suficiente para conter e por que eu falo a necessidade de um planejamento urbano adequado? Se for levantar todos esses acontecimentos aqui pelas estatísticas do Dr. Arismar e do Coronel Iago, nós vamos, se for pegar os processos um fluxo de pessoas de outras Comarcas e cidades vindo para cá, ou seja, as nossas fronteiras de Pimenta Bueno estão vulneráveis, nós temos uma concentração de pessoas vindo de Cacoal, da BR 429 por Rolim de Moura e também do Mato Grosso via Colniza, elevadíssima, e qual o trabalho que está se fazendo para inibir esse fluxo de pessoas para cá para evitar essa quantidade de roubo que nós temos? Não existe o

efetivo para isso. Conversei com o Capitão Campos, nós temos viatura na unidade, mas não temos efetivo para ela rodar, é até vergonhoso eu falar isso, infelizmente, mas é uma luta que eu estou há dois anos e meio correndo atrás, fui conversar com o Coronel Iago já, já conversei com o deputado em que eu tenho motocicleta parada, viatura em condições de rodar e parada porque eu só consigo colocar rodando com o efetivo que eu tenho 01 viatura por dia, as vezes 02, dependendo do rodízio entre os policiais da escala de plantão, mas em regra 01 viatura por dia rodando 24 horas com 03 policiais dentro dela e agora com a opção uma força tática que ela está rodando em média 6 horas por dia, quando a gente percebe, o Capitão percebe a necessidade de um horário mais propício para acontecer algo que ela fica rodando, e são 04 policiais que se revezam ali, ou seja, eu não tenho segurança pública efetiva nesta cidade, não vamos colocar mais panos quentes para cobrir. Aumenta o número de ocorrências em virtude que Pimenta Bueno está esquecida. Pimenta Bueno já foi considerada, igual os mais antigos conhecem, como a Princesinha de Rondônia, agora esqueceram dela. Nós temos todas as instituições aqui, Polícia Federal nós temos, muitos locais não têm, nós temos Polícia Federal aqui, mas agora eu pergunto: qual o investimento que está vindo para se manter toda essa estrutura? Esse é o debate de hoje. Não é só efetivo, é equipamento também, é planejamento urbano, política pública estadual e municipal em Pimenta Bueno porque a arrecadação aqui é alta para o Estado, nós temos muitas empresas aqui, temos uma arrecadação alta para o Estado, frigorífico, curtume, temos empresa da Cairú, temos várias cerâmicas, confecções, a arrecadação é alta, agora Estado olhe para nós. O que o senhor Estado pode dar em contraprestação para nós? O que o município pode dar nessa contraprestação para nós? Porque a nossa camisa aqui nós estamos suando. Eu tenho 301 presos dentro de Pimenta Bueno, uma comunidade aí que está em torno 33 mil habitantes nós temos 301 presos, e pelo último levantamento, salvo engano, Dra. Roberta me corrija, salvo engano 1.700, 1.200 processos correndo só de execução de pena numa cidade deste tamanho, ela está pior pelas estatísticas do que Buritis onde nós temos zona de conflito agrário, de garimpo, de extração mineral, de extração vegetal, conflitos pesados e nós estamos numa conceituação de ranking pior, isso é temerário para a nossa cidade.

Nós estamos tentando aqui implantar o videomonitoramento, mas isso não é de quando eu cheguei aqui, isso há anos que se tenta e agora vamos conseguir implantar salvo engano 04, não é Capitão? Três? Três depois de anos, três, qual o apoio? Tivemos apoio? Tivemos, mas é mínimo para uma cidade em que nós temos apenas 03 câmeras a serem implantadas na nossa fronteira, e aí é que eu falo qual a movimentação que nós temos de todo o poder para que isso funcione de uma forma mais correta? É pouco, nós não estamos sendo enxergados pela necessidade e desenvolvimento que Pimenta Bueno tem para com o Estado, é isso que está acontecendo infelizmente. Eu tenho que ficar mendigando médico com o município para o nosso presídio, dentista para o município para o nosso presídio, viatura que a gente consegue arrumar e aí assim que arruma outra instituição descobre e já manda vim buscar e eu tenho que ficar ligando para Porto velho 'não tire minha viatura', eu consegui com dinheiro daqui, consegui com pessoas de bem daqui arrumar e agora vem que eu arrumei e quer levar? Não é assim que funciona. Eu trabalhei em várias, 08 Comarcas do Estado e sempre tive objetivos a serem alcançados com a segurança pública e hoje especificamente eu tenho aqui em Pimenta Bueno essa neces-

sidade, agora devemos levar em consideração que ela não se restringe apenas, mais uma vez eu repito, equipamento e efetivo, não é isso, ela deve ser analisada de forma conglobante envolvendo desde políticas públicas lá das nossas crianças até a sua fase adulta, ela deve ser analisada com a deficiência das legislações estaduais e pela necessidade de empenho de todos, tanto no saneamento básico, no urbanismo, a primeira câmera está ali instalada, não está gravando, mas já fizeram um teste, esse teste já demonstrou que diversas placas de nosso município irão interferir na vigilância e também algumas árvores precisarão ter uma poda efetiva para não coibir a vigilância adequada dela, e aí eu pergunto qual a mobilização que já houve para a retirada das placas? Estão ali instaladas até hoje, isso vem se discutindo há anos em reuniões, as placas estão atrapalhando a fiscalização, dia 24.11 é previsto para inauguração, inaugurar algo em que não consigo aplicar porque ainda não teve a fiscalização efetiva não obstante sentença judicial determinando a retirada.

Outra situação, o nosso trânsito, trânsito faz parte do urbanismo, da segurança pública? Com certeza, eu estou em jogo com a vida de pedestres e de motoristas, transeuntes, aí eu pergunto, pode olhar peã janela quantos carros estão estacionados corretamente em nossa via, quase nenhum porque não existe demarcação de estacionamento em nossa cidade, isso faz parte, é política pública. Nós já lutamos para implantação de uma junta de recursos aqui de trânsito que não sai para que possamos fazer convênio com a Polícia Militar para destinação até dessas multas em percentual para o município, aumenta a arrecadação municipal e aplica em segurança pública que é o trânsito. Isso não sai do papel, não vejo proatividade para resolver. Então hoje eu não vim aqui apenas falar do que eu falei a falta de efetivo, falta de instrumento, não, eu vim falar de fatores, mas não temos um trânsito seguro e quando fazemos um trânsito onde as pessoas comecem a se acostumar com as vias sai a notícia 'mudou-se o fluxo das ruas', mudou-se, não teve uma campanha antes, não teve aquela chamada da população falando que vai mudar, mudou e aí a população entra numa rua em que ela numa única quadra é mão dupla e depois ela não é mais mão dupla, nós podemos acostumar, mas e as pessoas de fora? Não se acostumam, não vão ver, e aí a gente entra na BR para dentro do nosso município uma quadra com mão dupla lá do início até aqui e depois já começa a ficar mão única. Não existe isso num conceito de segurança pública de trânsito, nosso Corpo de Bombeiro é melhor para falar, são situações categóricas da nossa cidade. Política pública se faz com reuniões com autoridades que estão envolvidas. Câmeras de Vereadores tem a sua independência legislativa? Tem, mas tem obrigação por serem representantes do povo em ouvir as reclamações e verificar a viabilidade técnica sobre aquilo para aprovação. Mesma coisa, senhora Prefeita, nesse sentido. Espero que a senhora faça um dos melhores mandatos daqui, falo isso com sinceridade porque quanto melhor o mandato da senhora menos problema nós temos, isso é consequência lógica, quanto melhor, então nós precisamos pensar em desenvolver política pública antes de se debater segurança pública porque a segurança pública é consequência da política pública. Então esse é o meu voto de sinceridade para que daqui não se saia apenas uma teoria, uma manifestação, mas uma proatividade em que os nossos representantes do Estado nos enxergue novamente como sendo uma das maiores arrecadadoras de tributo para o nosso Estado e que isso seja retornado para nós pelo dinheiro que nós mesmos investimos através dessa arrecadação. É só isso que eu peço. Muito obrigado.

O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias) – Convidamos a Exm^a Sra. Dra. Roberta Cristina Garcia de Macedo, Juíza Titular da 1ª vara Criminal da Comarca de Pimenta Bueno para também fazer uso da palavra. Ainda temos algumas pessoas inscritas também para fazer uso da palavra, e logo após por determinação de S.Ex^a o Sr. Deputado Cleiton Roque os integrantes da Mesa também farão uso da palavra.

A SRA. DRA. ROBERTA CRISTINA GARCIA DE MACEDO –

Bom dia a todos. Gostaria de cumprimentar aqui a Prefeita Juliana Roque, e Deputado Cleiton Roque, o casal aqui nos recebe um propondo essa Audiência Pública, a prefeita abrindo as portas aqui do município para um debate tão importante, cumprimento todos os presentes em nome do deputado e da senhora prefeita. Gostaria de agradecer o convite aqui para participar desta Audiência e gostaria também de aproveitar a oportunidade para me apresentar. Eu sou Roberta, sou Juíza de Direito há 12 anos e atualmente estou a frente da Vara Criminal da Comarca de Pimenta Bueno, nós temos apenas 01 Vara Criminal e o meu trabalho engloba tanto ações penais quanto Tribunal do Júri daqui que é exclusivamente julgamento dos casos de homicídio, infanticídio, agora os feminicídio, e também atuo na Execução Penal, ou seja, atuo diretamente com a SEJUS, sou a Juíza Corregedora do presídio, da nossa unidade prisional que na verdade é uma Casa de Detenção e não um presídio. Eu assumi a Vara Criminal de Pimenta Bueno no dia 25 de julho de 2016, estou aqui há pouco mais de um ano e nesse período o nosso trabalho tem sido feito de forma intensa, não da forma que nós gostaríamos, com a celeridade que gostaríamos, mas temos dado o máximo na Vara Criminal. Quando eu falo nós eu estou falando não só de mim, dos servidores do Poder Judiciário que muitas vezes ultrapassam em muito o horário do trabalho, mas eu estou falando também da integração que existe entre as forças de segurança no nosso município, nós procuramos trabalhar diretamente tanto com a Polícia Militar, aqui Capitão Campos, os demais policiais que diariamente nos encontramos nas nossas várias audiências realizadas, os Promotores de Justiça estamos em contato diário, a Polícia Civil também, o Dr. Frank está aqui, o Dr. Juarez sabe, conversamos aqui quando necessário, o whatsapp aqui que é nosso instrumento ele vai até altas horas independente dos nossos filhos, das nossas famílias, muitas vezes estamos respondendo ali a questão do trabalho e a outra com o filho, tudo isso porque todos nós estamos aqui reunidos pelo mesmo fim, pelo mesmo propósito que é o bem da cidade de Pimenta Bueno. Já foi dito aqui e nós sabemos e eu comprovei isso e comprovo todos os dias que o trabalho realizado tanto pela Polícia Civil quanto pela Polícia Militar na cidade de Pimenta Bueno, nesta Comarca, é um trabalho de excelência, esse trabalho também é complementado pelos servidores da SEJUS, eu falei sobre o presídio um pouco mais adiante. O trabalho da polícia é incansável aqui, das Polícias Civil, Militar, ninguém tem hora, ninguém tem muita escala, eu já cansei de realizar, de solicitar, de precisar de contar com o apoio de Policiais Militares, de Policiais Civis e eles muitas vezes vem de casa na folga para participar de audiência ou para nos apoiar ali, isso nunca faltou, então eu gostaria de dizer aqui aos presentes que nós trabalhamos bastante, as polícias trabalham muito e trabalham muito bem, os números aqui mostrados revelam isso e eu vou falar o que já foi falado, nós precisamos de efetivo, nós precisamos de efetivo. Eu tive a notícia há pouco de que 05 policiais militares passariam a integrar aqui o nosso comando, o batalhão local, mas ao meu ver ainda é pouco. Nós temos uma cidade com uma atividade industrial diferenciada e uma

atividade comercial forte aqui, nós temos um comércio forte, nós temos uma cidade com indústrias, já foi mencionado aqui, mas nós somos uma cidade que é cortada pela BR e nós temos polos diferentes e aqui quem trabalha nas atividades de segurança sabe que muitas vezes as áreas de risco estão em polos opostos aqui, em lados opostos da cidade, então eu pergunto aos senhores e as senhoras, como é possível uma viatura apenas atender uma ocorrência no Jardim das Oliveiras e ao mesmo tempo atender uma ocorrência no Nova Pimenta? É impossível. Eu sei que os policiais fazem de tudo, na Delegacia de Polícia Civil nós gostaríamos que tudo fosse mais rápido, não é Dr. Frank? Mas infelizmente a legislação ou felizmente para segurança de todos nós isso leva tempo, policiais muitas vezes permanecem bastante tempo em outras ocorrências ou até mesmo nos flagrantes e isso tem dificultado o nosso trabalho. Então eu gostaria de fazer aqui esse apelo porque nós precisamos de efetivo. A polícia aqui tem dado o seu melhor, mas precisamos de mais, a população de Pimenta Bueno merece mais, eu acredito nisso principalmente porque a nossa arrecadação acredito que seja forte e a tendência é sempre, esperamos sempre que melhore. Para que os senhores tenham uma ideia desse retrato, eu já recebi na minha sala de audiências, no final do ano passado eu já recebi comerciantes em lágrimas aqui, eles me dizendo que em razão da quantidade de furtos, e a gente considera o furto, não é mesmo Dr. Arismar? Como um dos delitos mais simples, mas a gente sabe que aquele cidadão que teve a sua casa invadida a noite e revirada a gente sabe da dificuldade que é dormir no mesmo lugar no dia seguinte. Eu recebi aqui um comerciante chorando na minha sala de audiências e ele me revelou que ele dormia dentro do comércio dele há vários meses para evitar furtos, porque no último furto que ele havia sido vítima, que a loja dele havia sido vítima ele teve um prejuízo de mais de oito, de dez mil reais, pode parecer pouco, não é pouco porque se for um saldo negativo na nossa conta nós sabemos quanto custa. Então senhores é a população que sofre efetivamente, nós sabemos que isso tem uma consequência muito negativa, a população sente na pele e nós sabemos também que furtos e roubos estão diretamente ligados ao tráfico de drogas, ou seja, nós não temos por onde escapar. Nós precisamos de efetivo, nessas investigações, na apreensão de drogas, o número de boca de fumo, ou seja, de pontos de vendas de drogas em Pimenta Bueno ele vem aumentando a cada dia mais. Somos uma cidade com saídas daqui para vários outros municípios. Somos rota de fuga, somos rota de passagem e, infelizmente, e eu considero isso de forma pessoal, nós temos aqui alguns atrativos para pessoas que querem permanecer em Pimenta Bueno aqui sem nada fazer. A quantidade de andarilhos aqui da cidade é incompatível com o tamanho da cidade e com a qualidade do nosso município. Nós não andamos por aí, as pessoas que circulam pelo Estado podem dizer, e eu já venho do Cone Sul, já fui Juíza em Nova Brasilândia e nós sabemos a quantidade de andarilhos aqui é desproporcional, o bolsão de usuários de drogas, eu falo em bolsão de usuários de drogas que ficam ali na barranca do rio, nas proximidades do rio isso é um problema efetivo. Ah! Mas eles são usuários de drogas. E isso é uma política, nós estamos falando em saúde pública. Tudo bem. Até o momento em que eu não tenha alguns homicídios praticados por tais pessoas, porque sim, nós temos em andamento na Vara Criminal vários processos de homicídios praticados por meio cruel em andamento e que serão julgados aqui, mas, ligados a esta população, aos usuários de drogas, ou seja, qual é a tranquilidade que um cidadão de Pimenta Bueno tem para chegar na beira

do rio? Acho que muito pouco. Qual é a segurança que nós temos para trazer os nossos filhos na praça, que fica em frente ao Fórum, aqui, mas, que é tomada por usuários e vendedores de drogas. Nós sabemos disso e a Polícia sabe que é muito difícil pegar esse tipo de pessoa, esse tipo de pessoas porque eles têm hábitos diversos, eles passam o dia pensando em como burlar todos nós aqui, mas, por isso o meu apelo é sempre pelo efetivo, pelo efetivo, pelo aumento de Policiais Militares, pelo fortalecimento da Polícia Civil que faz um trabalho incansável, nós estamos sempre à disposição na Vara Criminal, sim, temos um grande número de processos, mas, estamos sempre trabalhando. Essa área senhores, eu gostaria também de chamar um pouco a atenção para o trabalho social Prefeitura, que é realizado aqui no município, porque nós temos uma grande quantidade de pessoas e eu recebo essas pessoas em Audiências de Custódias, as famosas Audiências de Custódias em que eu sou obrigada a perguntar ao réu se ele foi bem tratado, se ele sofreu algum tipo de dano durante a prisão, mas, eu não posso me dirigir ao hospital e perguntar a vítima se ela está bem depois de ter sido esfaqueada ou depois de ter sido agredida. Isso, infelizmente, eu não posso fazer porque a nossa Lei ela só me permite, eu preciso saber se o preso está bem. Então, eu deixo aqui o meu ponto de vista, eu sou absolutamente contrária à realização das Audiências de Custódia. Mas, nós vemos aqui Prefeitura, uma grande quantidade de pessoas que não tem residência fixa aqui e eles vem, e eu pergunto o porquê que eles vieram para cá? Não sei. Eu estou só passando. Eu estou só ficando. Eu estou parando no albergue. Eu estou parando na praça. Eu estou parando na rua. Eu falei: de onde o senhor é? Ah! Eu sou lá do Cidadão. Eu sou lá do Norte. Eu já cheguei a solicitar no ano passado aqui, então, já que essa pessoa iria ser solta que ela fosse encaminhada de volta à cidade dela, porque eu acredito que na nossa cidade deve haver lugar para aquelas pessoas que querem trabalhar, que querem fazer com que o nosso município cresça, o contrário, nós podemos retorná-la.

Então senhores, todas essas políticas que foram mencionadas aqui, às questões de urbanismo, é lógico, foi mencionada aqui a questão até mesmo dos loteamentos aqui. Nós sabemos, existe aqui, existem ações criminais, existem ações no âmbito Cível, aqui sobre o loteamento e os senhores podem estar pensando: mas, o que um loteamento tem a ver com o aumento da criminalidade? Ele pode ter tudo a ver. Porque a partir do momento em que eu permito que um loteamento exista que alguém construa uma casa, não; que ela construa um barraco, ali muitas vezes sem energia elétrica, sem saneamento, sem um banheiro aqui, a partir do momento que ela se instala nesse local e ela chegar a pagar por esse terreno, nós sabemos, qual é a qualidade de vida que ela tem? Ela tem acesso a um ponto de ônibus? A polícia chega até ela facilmente? Muitas vezes, não existe sequer o endereço, é impossível localizar e apenas para exemplificar, eu realizo aqui nessas Audiências, nesses Processos sobre os loteamentos eu faço questão de realizar uma inspeção in loco, eu vou até o local para verificar as condições em razão do dano social. Senhores, é incrível, existem lugares que é difícil de chegar. E eu me pergunto: se eu estou ali apenas para aquilo. É bastante complicado. Como é que alguém vai sair com o seu filho doente de um local como esse para chegar até o hospital? Não tem como. É um mato. É um mato. Quando nós falamos em loteamentos, aqui nós estamos falando o mato. Eu já visitei alguns e é mato, não existe divisão, ele tem uma trilha apenas uma abertura na mata, está bem. Então, essas condições elas são importantes porque esses locais, eles futu-

ramente, esses bairros eles se tornam bolsões para pobreza, para a criminalidade e quando nós falamos em criminalidade senhores e senhores nós estamos falando também no aumento da criminalidade pelo País, mas, também, no aumento da violência e a presença, inclusive, do crime organizado nas nossas Unidades Prisionais. Eu gostaria muito de estar errada, mas, eu acredito que não exista dentro de Rondônia mais nenhuma Unidade Prisional sem a presença de representantes do Comando Vermelho ou do PCC. Nós, inclusive, temos certa divisão. Em Pimenta Bueno nós tentamos separar os presos que são condenados dos provisórios aqui, mas, nós temos sim a presença de PCC, Comando Vermelho, o Diretor Gilberto da Unidade Prisional está aqui ele pode confirmar ou não essa informação. Essa é uma nova batalha que a Vara Criminal está tendo que enfrentar e todas as Forças da Segurança Pública.

A população aqui presente, nós sabemos a presença de uma Unidade Prisional desse tamanho no centro da cidade é um perigo, nós sabemos disso, porque os casos de fuga, por exemplo, que toda população fica sabendo, as fugas são registradas pelas câmeras aqui. Nós tivemos duas ou três fugas nos últimos 12 meses elas são filmadas e apuradas a recapturas, mas eu pergunto: como disparar, como efetuar um disparo com munição ainda que seja antitímico no centro da cidade? Qual é o risco que um Agente Penitenciário ou que um Policial Militar corre ao efetuar um disparo no centro da cidade para evitar uma fuga? O risco é absurdo, é muito grande. E o risco? Nós podemos assumir? Nós não sabemos. Porque apenas no momento em que a fuga ocorre é que isso se torna visível aos olhos de quem está com a arma em mãos. Então senhores, tivemos uma reunião anteriormente, Deputado Cleiton Roque, o senhor se fez presente sobre a questão das Unidades Prisionais da retirada do presídio do centro da cidade. É uma medida importante, mesmo porque a nossa Unidade Prisional ela está superlotada, nós contamos com 301 presos na data de hoje entre presos do regime fechado, entre presos provisórios, entre presos do semiaberto. É um número muito grande para uma cidade como Pimenta Bueno é um número muito alto. Enquanto as comparações da Polícia Militar foram feitas com cidades como Colorado do Oeste; Buritis, eu fiz o levantamento nós temos 301 presos aqui hoje; Colorado do Oeste tem em torno de 100 apenados e Buritis entre 160 e 180 presos, lembrando que há 30% de apenados de Ariquemes temporariamente nessas Unidades, ou seja, a nossa Unidade tem muita gente, já passou a hora de deixarmos o centro da cidade por questões de segurança, por questões de segurança dos presos, por questões de segurança dos Agentes Penitenciários e principalmente pela segurança da população. Tanto isso acontece que no final de ano, nos festejos do réveillon nunca ninguém sabe se é tiro dentro da Unidade ou se são fogos de artifícios. Está bem. Mas, tudo isso, tudo isso contribui aqui para que a gente possa aparar algumas arestas. Eu gostaria aqui sempre de contar aqui com o apoio de todos e me colocar à disposição dos senhores. Estou à frente da Vara Criminal, a Vara Criminal e de Execução de Pena ela apoia, inclusive, os Projetos da Polícia Militar aqui realizado, as Políticas Mirim, nós destinamos, estamos com o Edital prestes a sair para destinação de verbas para auxiliar a todos. Então, a todos os Projetos, não só da Polícia Militar, da SEJUS, de entidades cadastradas, esse é um trabalho que a Vara Criminal faz de acordo com a Resolução 19 do Tribunal de Justiça.

Então senhores, para resumir, eu sei que já estamos avançando muito no horário, extrapolamos em todo o nosso tempo, mas, eu gostaria de deixar aqui a minha impressão como Juíza Criminal. É preciso melhorar, nós precisamos me-

lhorar porque a população de Pimenta Bueno precisa disso, precisamos do aumento do nosso efetivo, da Polícia Militar, do fortalecimento de mais Policiais Civis e precisamos também de um trabalho social forte aqui para que nós possamos tomar posse de novo da nossa praça ali, a praça central, que é tão bonita, precisamos tomar posse ali da área do rio para que a população ali do Jardim das Oliveiras não seja tão penalizada, assim, como a do Nova Pimenta e desses entornos aqui para que todos possam sair para o trabalho chegar em casa e não encontrar a sua casa revirada ou se isso acontecer que isso possa ser solucionado. Está bem.

Estarei sempre à disposição na Vara Criminal aqui de Pimenta Bueno, realizando, inclusive, os nossos Tribunais do Júri, aqui o nosso Júri com o Dr. André, a população é sempre convidada e bem-vinda a comparecer. Então, essa era a minha visão, gostaria de agradecer, bom dia a todos.

O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias) – Obrigado a participação da Dra. Roberta.

Convidamos agora o Exm^o. Sr. Vereador Sérgio Tobias, Câmara Municipal de Pimenta Bueno.

Por determinação de Sua Excelência, Sr. Deputado Cleiton Roque, a partir deste momento o tempo de até 4 minutos.

O SR. SÉRGIO TOBIAS – Bom dia a todos! Quero cumprimentar as autoridades presentes aqui na Mesa em nome da nossa Prefeita Juliana Roque, o nosso Deputado Estadual Cleiton Roque, Deputado Só Na Bença, cumprimento as demais autoridades. O Ministério Público em nome do Promotor Dr. André, Dr. Willer, cumprimento a todos, em nome do Thiago Campos, cumprimento todo o efetivo da Polícia Militar; cumprimentos os senhores da Polícia Federal.

Deputado, só para explanar um pouco, essa Audiência Pública partiu desta Casa de Leis, partiu desta Casa de Leis, até tínhamos, até uma data prevista onde recuamos, um dos motivos foi o quê? Eu creio que a gente, a população estava até cometendo uma injustiça em seu nome Thiago Campos, Capitão Campos, com o efetivo da Polícia Militar, algumas coisas vinham acontecendo e todo mundo, principalmente nas redes sociais apontavam a omissão da nossa Polícia, teve vezes de Vereadores saírem daqui e conversar com o Thiago Campos, e por isso não poderíamos de manter essa injustiça, a nossa Polícia é uma Polícia competente, é uma Polícia que se esforça ao máximo para ver o bem do nosso município de Pimenta Bueno, tanto a prova está aí, vários trabalhos sociais prestados pela nossa Polícia Militar aqui de Pimenta Bueno, não só a Polícia Militar, mas quando se trata de Segurança Pública envolve todos nós, envolve o Ministério Público, envolve a nossa Polícia Federal, envolve a senhora Prefeita Juliana Roque, envolve a nossa Câmara de Vereadores e as demais autoridades constituídas. Então, o motivo foi o que? É levar até ao senhor, levamos até o Deputado Cleiton Roque, onde de imediato uniu forças com o Deputado Só Na Bença para que de fato a gente discutíssemos à altura o que acontece em nosso município de Pimenta Bueno, o que vem acontecendo, que muitas vezes, igual pontuou o nosso Promotor Dr. Willer, muitas coisas deixam de acontecer por omissão, hoje, o nosso Governador Confúcio Moura, recebi no gabinete da Presidência ontem, uma equipe dele onde que ele está percorrendo o Estado com Projeto Rondônia Mais Segura. Ouvindo o quê? As demandas dos nossos municípios e Pimenta Bueno vêm clamando há muitos anos para que seja enxergado e os números são apontados, hoje se o Estado de Rondônia pegar a nossa economia nós somos a 6ª, nós contribuimos e muito para que

o nosso Estado toque o barco. Então, Cel. Caetano eu conheço da época que o senhor estava no DER justamente uma das coisas que motivou esta Casa que teve cobrança, que teve reivindicações dos moradores foi o vandalismo que aconteceu naquela praça do povo, onde a obra iniciou na sua gestão, o senhor quando estava à frente do DER colaborou conjuntamente com o Deputado Cleiton Roque, o Deputado Só Na Bença, aditivando para que a gente terminasse aquela magnífica praça, onde era uma das praças mais bonitas, se os senhores forem lá hoje, o que aconteceu com a nossa praça? Os vândalos acabaram com tudo. Acabaram com a nossa praça. O Promotor pontuou aqui também algumas situações onde avenidas foram feitas de maneira inadequada, várias coisas que aconteceram em nosso município de Pimenta Bueno, várias obras de maneira inadequada que afeta diretamente na nossa Segurança Pública, é questão de placas que hoje não tem serventia nenhuma; a questão da nossa iluminação pública Prefeita que eu vejo a preocupação da senhora, antes de vir para cá para esta Audiência Pública passei para vistoriar o material que tinha chegado, que o processo ele é moroso, é demorado para que a gente adquira esse material. Cheguei lá no nosso almoxarifado Deputado Cleiton Roque, a Empresa de maneira sorrateira enviou para cá todo o material, eu creio que fraudado, não estava no Edital esses braços que a gente está precisando e muito para a nossa iluminação pública todos enferrujados, pintados de spray e sem contar a metade dos outros materiais que veio pela metade e todos danificados. Então, hoje, a gente tenta avançar Sr. Promotor Willer, mas a burocracia é muita. O senhor citou várias coisas nos nossos loteamentos onde não tem condição nenhuma da gente abrir esses loteamentos onde que não tem a segurança pública. Cito para os senhores alguns dos Projetos do Governo Federal da Minha Casa, Minha Vida. Temos ali o Encontro das Águas. O senhor, Thiago Campos, o senhor é testemunha os senhores não conseguem fazer um patrulhamento ali se os bombeiros forem solicitados não tem condições porque foi o quê? Um Projeto elaborado as coxas onde que não dá viabilidade, segurança para ninguém. Não tem iluminação, não tem acesso e isso não pode vir acontecer, mas, muitas coisas aconteceram e essas coisas que aconteceram antes, eu falo antes, porque eu sou detentor do primeiro mandato, estou aqui nesta Casa de Leis há 10 meses, já existia, já existia. Esta Câmara de Vereadores; já existia. A Prefeitura Municipal de Pimenta Bueno, Prefeitos eleitos e já existia também Ministério Público, mas aconteceram, mas aconteceram, e quem está pagando o preço muitas vezes somos nós. Dr. Willer chegou agora, o senhor é Promotor; temos um Promotor atuante o Dr. André, temos aqui a Polícia Militar, a Polícia Federal, a nossa Prefeita que chegou agora no mandato, o Deputado Cleiton é detentor de mandato, primeiro mandato e essa culpa muitas vezes sobre cai todas sobre nós, não estou fugindo da responsabilidade minha como Vereador, não estou fugindo dela, mas a sociedade tem que ter a sua consciência que não será da noite para o dia que nós vamos resolver todos os problemas do nosso município, não será. Mas, se não houve isso essa discussão que por sinal eu acho que é uma das maiores Audiências Públicas, já presenciei aqui em nosso município a gente não vai conseguir caminhar Prefeita, o nosso município vai ficar parado, estão aqui os senhores, do primeiro escalão do Governo, nesse segmento Segurança Pública leve até o Governador que Pimenta Bueno tem que ser visto com outros olhos; Pimenta Bueno tem que ser vista de maneira à altura, somos a 6ª economia, aqui temos indústrias estabelecidas; aqui nós temos empresários que sonham com o nosso muni-

cípio progredindo, aqui temos servidores públicos, policiais militares, federais, procuradores, promotores que querem ver o nosso município de Pimenta Bueno às alturas.

Eu parabeno o Ministério Público de Pimenta Bueno pela maneira, pela responsabilidade que vem conduzindo os trabalhos de Pimenta Bueno; não é pedir muito Dra. Juíza, que esse presídio seja retirado daqui não, à frente temos uma Faculdade, é uma Faculdade aqui à frente que segurança que a gente vai dá para esses nossos alunos? Tratando de iluminação pública Nobre Deputado Cleiton Roque, essa noite aconteceu algo que Pimenta Bueno está entristecida. Uma jovem de 21 anos perdeu a vida em uma esquina, alguns alegam, alguns estão alegando a parte de iluminação, outros estão alegando o excesso de velocidade; outros estão alegando que não tinha placas. Eu não sei, eu não vou entrar no mérito, mas, foi ceifada uma vida. Perdemos mais uma vida por falta de quê? De uma Segurança Pública de qualidade e adequada.

Não vou alongar muito. Eu quero parabenizar todas as autoridades, todos os secretariados, o Ministério Público, eu quero parabenizar o senhor Deputado Cleiton Roque pela maneira que vem conduzindo os trabalhos no Estado de Rondônia em prol do nosso município. Tem uma situação que eu não poderia Dr. Arismar, de não pontuar, muitas coisas não avançam, mas, uma coisa é visível o comprometimento da Polícia Civil com o nosso município e o senhor está de parabéns, o senhor e o Dr. Juarez, dentre anos eram dezenas de casos não solucionados, hoje, como o senhor bem citou, estamos praticamente zerados. Cito aqui uma situação que aconteceu de um homicídio de um detento que estava em liberdade, na investigação se bateu lá em Mato Grosso numa fundiária de uma fazenda, se bateu; a Polícia Civil de Pimenta Bueno: o senhor está preso pelo crime que o senhor cometeu no município de Pimenta Bueno. O senhor está de parabéns por todas as dificuldades que o Corpo Técnico da Polícia Civil, da Polícia Militar, com todas as dificuldades que os senhores têm, mas, a nossa sociedade não pode de maneira alguma apontar o dedo para os senhores porque os senhores estão fazendo muito mais do que os senhores deveriam fazer com o equipamento técnico que os senhores tem hoje, com a mão de obra que é muito eficaz os senhores tem que estarem amparados para dar um trabalho de qualidade e mesmo faltando isso os senhores vem representando a classe dos senhores e dando uma segurança pública para os nossos moradores.

No demais, eu quero agradecer a presença de cada um de vocês que compareceram aqui hoje nesta Câmara de Vereadores, o nosso Presidente está ausente, está em Ji-Paraná no curso de Tribunal de Contas, o Presidente Paulo Adail, eu sou o Presidente eleito para o segundo biênio, quero me colocar à disposição dos senhores que aqui estão discutindo o quê? Melhorias para o nosso município e esta Casa de Leis com certeza estará com os senhores. Meu muito obrigado a todos.

O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias) – E ainda como inscrito aqui o senhor Alcinei Santos, o Nei Santos, que é Agente Penitenciário da Unidade de Espigão d'Oeste e logo após Sua Excelência Sr. Deputado Cleiton Roque conduzirá as falas dos componentes da Mesa.

Temos o Exmº. Sr. Cel. BM Lioberto Ubirajara Caetano de Souza, Secretário de Segurança; o Exmº. Sr. Valdo Alves, Secretário de Educação e demais componentes da Mesa que irão fazer uso da palavra.

O SR. ALCINEI SANTOS – Bom dia a todos! Quero agradecer a oportunidade de estar aqui porque uma Audiência Pública

sobre Segurança Pública no município de Pimenta Bueno e também na região é um fato esperado há muitos anos, principalmente, para nós que somos servidores da Segurança Pública.

Para quem me conhece em Pimenta Bueno vou explicar rapidinho aqui para o pessoal não ficar confuso. Sou funcionário público já há 35 anos, em novembro do ano que vem faço 35 anos de servidor público. E desses 35 anos, 28 anos, no Sistema Penitenciário do Estado de Rondônia. Então, eu tenho um conhecimento muito vasto sobre essa situação, principalmente, o que está passando o Estado de Rondônia também no município de Pimenta Bueno e aqui da região e nas minhas horas de folga como todo mundo, uns gostam de pescar, outros de jogar baralho e outros de tomar cerveja gelada, eu gosto de fazer jornalismo e nas minhas horas de folga eu trabalho na imprensa de Pimenta Bueno e tenho acompanhado o trabalho da Polícia Militar, da Polícia Civil, quero aproveitar aqui parabenizar os Policiais Militares de Pimenta Bueno que são Policiais honestos, sérios que nós temos acompanhado de perto dia e noite a luta que eles travam porque, posso dizer assim, que a Lei está contra o trabalho da Polícia, infelizmente, a nossa Lei ela está dessa forma, precisa passar por transformações por mudança. Eu quero fazer um convite a você que está na plateia agora, você que está aqui, que veio prestigiar este evento é que você se candidate em 2018 para ser um Deputado Federal decente, um Senador decente para criar Lei de Segurança Pública que vai realmente dá segurança para a minha casa, para a minha família, para a sua casa, para a sua família. Mas, eu vim aqui para falar da minha área que é o Sistema Prisional do Estado de Rondônia, principalmente, aqui em Pimenta Bueno. Estou aqui com o meu companheiro, o meu colega, Diretor do Presídio, o Gilberto, que está aqui nesta luta difícil como que é cuidar de uma casa prisional no Estado de Rondônia? Senhores, vocês não conhecem como conhecem a casa de vocês, eu posso confirmar e afirmar para vocês que eu convivo com isso diariamente, todos os dias dentro de um Sistema Prisional como a gente costuma dizer batendo cadeado, trabalhando ali tête-à-tête com o bandido, com o criminoso, falando com ele, conversando com ele e eu preciso dizer doutor, que nós precisamos de medidas urgentes para que o Sistema Penitenciário do Estado de Rondônia passe por transformações. Tem jeito? Tem jeito sim. Tem como você implantar um trabalho dentro dos presídios e mudar a mentalidade dos homens. Tem? Tem. Ah! Mas, os homens não mudam. Mudam, se o trabalho, se o Governo se voltar para o sistema, se o Governo realmente der um apoio, acreditar que dentro das Unidades tem pessoas sérias, tem pessoas sérias que tem conhecimento vasto de como ressocializar. Nós temos um Projeto que se chama Ressocialização Humanizada, que no passado, nos anos de 1990 o Dr. Daniel Ribeiro Lagos, não sei onde ele está, eu acredito que em Porto Velho; Dra. Suzy que Deus a tenha implantou esse Projeto que foi um Projeto que transformou a Casa de Detenção de Pimenta Bueno é das três melhores do País, ela foi considerada a terceira melhor Casa de Detenção do País, incluindo, penitenciárias e presídios. O que eu quero dizer com a minha fala aqui. Eu quero dizer para vocês porque muito se fala de Segurança Pública, muito se fala de efetivo, muito se fala de bom trabalho. Eu posso afirmar que nada adianta nós termos um quadro de Policial Civil armado, não adianta nós termos um quadro de Policial Militar cheio de viaturas, cheio de armas se nós não sabermos o que fazer com as pessoas que nós pegamos nas ruas e jogamos dentro dos presídios, porque é lá que está o nosso problema. O gargalo do Governo de qualquer Estado está dentro dos presídios porque eu vou falar para vocês uma coisa, eu

vou dizer para vocês neste momento, eu assisti, a Juíza falou aqui que não tinha certeza se todos os presídios do Estado estavam sobre facção. O último era Espigão d'Oeste, o último. E eu presenciei um batismo da facção PCC dentro do Presídio de Espigão d'Oeste, tristeza, porque o Governo está deixando o crime organizado tomar conta não só dos presídios como das ruas. Tem como resolver? Tem como resolver. Eu vou falar para vocês de como fazer, Deputado Cleiton Roque, obrigado pela oportunidade de criar essa situação para nósirmos debater isso aqui. Temos condições de criar sim, convencer pessoas, porque nós temos pessoas honestas, convencer o Governo que existe a oportunidade e existe condição de nós podermos implantar um sistema que o preso não fique ocioso dentro da Casa de Detenção, mas, que venha trabalhar de forma correta, porque nós temos problemas, a politicagem, infelizmente, no Governo, atrapalha muito, mas, como nós temos políticos sérios que dão ouvidos e dão atenção para o que precisa ser feito tem que ser realizado. Então, quero dizer para vocês que estão aqui acompanhando hoje que vieram aqui é o seguinte: existe solução para os presídios. Existe. Existe fórmula para você recuperar aqueles que querem ser recuperados, lógico, que a gente não vai conseguir todo mundo, mas existe. Temos um sistema que se chama Sistema de Rodízio, foi implantado no passado, eu tenho conhecimento que aqui está funcionando alguma coisa em Pimenta Bueno, mas, nós temos condições de implantar trabalho sério Deputado, Prefeita, em Pimenta Bueno, a Juíza que não está mais que teve de sair. Promotor de Justiça, nós temos condições de implantar dentro dos presídios trabalho de rodízio para que os presos trabalhem, para que os presos realmente não saiam para poder cometer crime de novo e precisamos combater a criminalidade de uma forma nacional, não só em Pimenta Bueno. Eu acompanho a Segurança Pública aqui, eu tenho acompanhando, eu vou dizer para vocês, nossa cadeia está cheia de PCC, nossa cadeia está cheia de Comando Vermelho, nossa cadeia que eu digo, são as cadeias aqui da região, precisamos resolver esse problema. Como que nós vamos resolver esse problema? Ministério Público, Judiciário, SEJUS, se unir, se juntar, criar mecanismo de recuperação, de ressocialização de 10 se a gente recuperar 1 é menos 1. Eu vou falar uma coisa para vocês que eu ouvi da boca de um criminoso. O objetivo deles, não só no Estado de Rondônia como no Brasil todo, é transformar as pessoas, as crianças e bandidos em criminosos. Eles têm isso como um partido, como uma facção, eles têm isso como uma ideologia, isso já se propagou gente, nós precisamos resolver isso aqui em Pimenta Bueno, não está acontecendo em nenhum outro lugar, o Gilberto sabe disso, nós temos isso acontecendo aqui em Espigão, em Rolim de Moura, a situação está crítica, precisamos mudar isso, como é que vamos mudar? Se juntar Ministério Público, Judiciário, todos se unir e colocar essas ideias para funcionar.

Doutor, o senhor que sabe disso, tem acompanhado, colocar as ideias para funcionar, trabalho para poder ressocializar o apenado de verdade.

Gente, muito obrigado por esta oportunidade e tenho certeza, que esse debate, ideias vão sair daqui. Alcinei têm como mudar? Tem como mudar. Nós temos Projetos, existe Projeto. Existem pessoas decentes no Estado que sabem como mudar o Sistema Penitenciário, mas fora de politicagem, simplesmente, preocupado com a Segurança Pública do município e preocupado com a Segurança Pública dos nossos filhos e da nossa família. Muito obrigado e Deus abençoe a todos vocês.

O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias) – Bom, para os demais oradores, inclusive, componentes da Mesa, com a palavra Sua Excelência, senhor Deputado Cleiton Roque.

O SR. CLEITON ROQUE (Presidente) – Convido para utilizar a palavra o Cel. PM Clairton Pereira da Silva, Subcomandante Geral da Polícia Militar do Estado de Rondônia, nesse ato representando também o Comando Geral da Polícia Militar de Rondônia.

O SR. CLAIRTON PEREIRA DA SILVA – É uma imensa satisfação e alegria está aqui nesta manhã. Quero inicialmente cumprimentar o Deputado Cleiton Roque, proponente desta Audiência Pública muito importante para todos os municípios aqui de Pimenta Bueno e em seu nome cumprimentar todos os componentes da Mesa que já foram nominados.

Gostaria inicialmente de apresentar os Policiais Militares que me acompanham. O Cel. Ildo, por favor, ficar de pé. É o regional que cuida dos municípios, dos Batalhões de Cacoal e Vilhena, muito obrigado.

Então, na sequência do Comando da Corporação vem o Cel. Ildo, depois na sequência, o Tenente Cel. Iago, por favor, já palestrou aqui, excelente apresentação, parabéns Iago pelo trabalho que tem feito também e depois comandando a cidade o Capitão Campos, oficial brilhante que tem desempenhado um serviço que tem transcendido Pimenta Bueno.

Campos, você e a sua equipe estão de parabéns, as notícias que chegam de Pimenta Bueno, apesar, de tudo o que já foi falado das dificuldades, não esmorece. Como você bem mesmo falou, daqui de Pimenta Bueno já saíram muitas ideias que estão sendo implantadas em todo o Estado de Rondônia na Polícia Militar. Então, há uma luz brilhando aqui.

Em nome do Subtenente Amarildo, por favor, Amarildo, que é da minha época aqui, não é Amarildo, você era Soldado aqui quando eu era Capitão, Campos; trabalhei aqui dois anos, parabeno a todos os Policiais daqui de Pimenta Bueno, muitos já foram para reserva. É importante pessoal, esse reconhecimento do Comando da Corporação pelo trabalho que está sendo feito na região. Não é só em Pimenta. A região. O Campos é voluntário para ficar aqui, está brigando para ficar, não é Campos?

O Tenente Cel. Iago, pediu para vir para Cacoal, já foi Comandante aqui em Pimenta Bueno, conhece a área, conhece os problemas. O Cel. Ildo conhece também muito bem a região. Então, os Comandantes aqui da região todos conhecem todos os problemas, só que muitas vezes fogem da nossa alçada a resolução.

Agradecer o Ministério Público na sua pessoa, eu sei o tanto que o Ministério Público e o Judiciário têm ajudado a Polícia Militar como pode, dá para dizer, o senhor me permite, parceiros em todos os aspectos, sempre dentro da legalidade buscando o certo. Então, os nossos agradecimentos do Comando da Corporação pelo empenho. Na minha época era assim, Dr. Mauro Tomal, Dr. Celso e os Juizes daqui. A Dra. Suzy faleceu logo após a minha saída, também um entrosamento sempre foi muito bom, muito cortês e isso só eleva o trabalho de toda a Segurança Pública. Percebo também Dr. Arismar o tanto que a Polícia Civil trabalha bem aqui.

Parabenizo também a Polícia Civil, na pessoa do Delegado e do seu companheiro que estavam aqui por esse trabalho. Temos algumas diferenças históricas, mas, parece que aqui em Pimenta Bueno a coisa funciona bem, tanto no trabalho isolado tanto quanto em operações exitosas que tem leva-

do aí a descoberta dos autores dos crimes e encerramentos dos inquéritos. Então, também os nossos parabéns a nossa coirmã Polícia Civil.

A Polícia Militar, eu vou ser breve, anotei alguns pontos aqui que eu julguei importante, a Polícia Militar seguindo as diretrizes do Governo do Estado, em especial, aqui do Secretário Caetano, Secretário de Segurança, nosso colega de turma, chegamos juntos em 1992 e hoje faz um brilhante trabalho como já foi dito aqui um visionário pelas mudanças na Segurança Pública, tem trabalhado com afinco. Então, a Polícia Militar tem seguido as diretrizes do Governo do Estado e tem desenvolvido e avançado no combate à criminalidade, apesar, das dificuldades como já foi muito bem falado aqui. Comparado a outros Estados ainda estamos bem. Soube notícia que no Acre, o senhor que falou agora há pouco, lá as facções já tomaram conta, tanto dentro do presídio quanto fora, lá está inviável viver no Acre, então, tem muita gente migrando de lá. Aqui, isso não aconteceu, está perto, mas entre aspas “ainda está controlado”. Mas, a criminalidade no Estado de Rondônia ainda está em níveis toleráveis, mas, como bem disse o Cel. Iago, precisamos melhorar, precisamos melhorar muito.

Sabemos que não está bom, pois um homicídio para aquela família que sofreu a morte é muito. Um roubo para aquela pessoa que sofreu o roubo é muito. O trauma que ela vai ficar como bem falou uma pessoa antes de mim, o trauma que fica de uma entrada na casa é muito grande. Tenho colegas militares que já sofreram isso e ficam com dificuldades até de dormir em casa nos dias seguintes. Então, precisamos combater isso.

Mas, tirando alguns índices aqui que são alarmantes, que, principalmente, contra o patrimônio em geral, o Secretário de Segurança eu creio que vai falar sobre isso, vários índices importantes têm reduzido em todo o Estado, na maioria de 20 a 40%. Então, já é um trabalho feito de uns anos para cá, 2015 foi muito ruim; 2016 melhorou e 2017 estamos melhores, comparado estatísticas em nível nacional e em nível estadual.

Em meio uma crise que assola o País todo, nosso Estado tem se mantido em dias com seus compromissos financeiros. E isso causa uma dificuldade de contratar, pois, causa impacto na folha. A Polícia Militar, a Polícia Civil, Bombeiro e todos outros órgãos aqui diminuíram porque as pessoas aposentaram, a Polícia Militar ficou velha, eu mesmo, o Cel. Ildo, o Cel. Iago, já temos tempo para aposentar, 32 anos de serviço, o Cel. Ildo 33 anos, Cel. Iago completa logo em seguida, essa é a Lei. Então, a dificuldade de contratar é grande, mas, mesmo assim o Estado o ano passado contratou 420 Policiais Militares, esse ano estão em sala de aula 300 alunos a Policiais Militares, só que esse número ele apenas tenta repor aquilo que já saiu, então não a ganho, é por isso que muitas vezes alguns municípios não são contemplados.

Com relação ao que foi falado pelo Promotor em relação de estudo de efetivo. Há em andamento doutor, por determinação da 20ª Promotoria, Dr. Shalimar, já deram prazo para nós apresentarmos um estudo capitaneado pela Sesdec de qual é o mínimo necessário para a Polícia Militar funcionar. E se o quadro atual previsto que é 8.600 é suficiente. Então, em breve nós teremos uma amostra com estudo científico porque Pimenta Bueno é diferente de Ariquemes. Ariquemes tem 30 mortes por mês. Confere Dr. Arismar? Trinta mortes por mês. Então, se fosse população semelhante, certamente, Ariquemes precisaria de mais porque lá é bem mais difícil, o contexto da região é bem mais complicado. Então, o Estudo mostra popu-

lação, estatística, criminalidade e outras situações para que a Polícia Militar possa redistribuir o seu efetivo. Diante desse quadro de não aumento do efetivo, a Polícia Militar tem buscado alternativas com aquiescência e apoio da Secretaria de Segurança, exemplo: contratação de servidores administradores civis que estão trabalhando na Central de Operações, a Secretaria de Segurança contratou 200 jovens de 18 a 23 anos que trabalhando dentro da Administração da Polícia Militar libera policiais para ir para a rua a um custo bem mais baixo e com serviço de qualidade. Falava com o Secretário de Segurança e fiz um pedido a ele durante o voo e eu creio que ele vai falar para Pimenta Bueno ser atendido já na próxima chamada. Eu creio que ele vai falar sobre isso, porque nós temos 200 contratados e por Lei nós podemos chegar até 500. Então, está dentro de uma margem e é um custo barato.

Temos hoje contratados 400 Policiais da Reserva Remunerada que trabalham em todo o Estado ajudando as outras Secretarias.

O TCO – Termo Circunstanciado de Ocorrência, apesar de estar em discussão, mas, é legal, está aprovado e ele tem auxiliado alguns municípios, principalmente no interior para que a viatura não saia do local para que a ocorrência seja registrada em outra localidade. Então, é outra forma que a Polícia Militar entendeu plausível e está em funcionamento o registro da ocorrência pelo Policial Militar via smartphone, via tablete que vai auxiliar muito no combate à criminalidade.

Melhorais nas condições de trabalho dos policiais. Quando eu trabalhei em Pimenta Bueno dificilmente a gente tinha uma ou duas viaturas rodando. Hoje, nós temos viaturas novas, viaturas locadas que estraga e já chega outra. Os Policiais, o Amarildo pode comprovar, hoje são mais qualificados do que antigamente, melhores treinados, mais equipados, não tinha colete para todo mundo, hoje tem colete, tem armamento e tem viatura. Hoje o que está faltando são Policiais Militares para recompor. Também para melhorar o atendimento a comunidade a próxima Turma de Oficiais da PM/RO, da Polícia Militar, já aprovado em Lei será composta por Bacharéis em Direito, creio que vai melhorar muito o atendimento à comunidade. E a próxima turma de soldados, já aprovado em Lei também será para Policiais e Militares graduados em qualquer área. Então essa, essa formação do mundo civil já com o nível superior vai fazer que um Policial Militar ao nosso ver tenha mais condições de atender a comunidade.

Temos ainda um Projeto já aprovado em Lei também que está regulamentando que é o Reforço nas Operações de Lei Seca, com Policiais trabalhando horário de folga pago pelo DETRAN. Eu sei que essa geração a qual eu me incluo não aceitou muito a Lei Seca. Hoje, a gente questiona: pô! Eu tomei uma cerveja, tomei duas cervejas, tomei um copo de vinho. Será que precisa ser tolerância zero? Porque é que eu falo dessa geração? Porque comparando com a geração passada logo que foi feito a abolição da escravidão aquela geração não aceitou a abolição da escravidão, mas as gerações seguintes a nossa achamos um absurdo se um dia teve escravo no Brasil, as próximas gerações vão falar a mesma coisa. Como que algum dia alguém dirigiu embriagado? Então, essa geração precisa superar isso. E quanto a Lei Seca senhores e senhoras só para ilustrar, eu creio que toda pessoa que é presa na Lei Seca, que é conduzida para a Delegacia no dia seguinte ela tinha que chegar e abraçar o Policial e o Delegado e dizer: obrigado, porque certamente essa prisão salvou a vida dele ou salvou a vida de um inocente. Se as mães daquelas pessoas que morreram por algum motivo durante alguma ação irregular de um motorista embriagado, agradeceriam muito

se a Polícia Militar tivesse prendido o seu filho, o filho dela, e ele não teria amor ou então matado alguém. Então, se tivermos esse entendimento nós vamos aprovar a Lei Seca e vamos querer e exigir no nosso município.

Temos reforçado e muito as patrulhas rurais. Nós já gastamos esse ano em torno de R\$ 1 milhão e 500 reais em diárias para Policiais Militares comporem patrulhas rurais, reintegração de posse e manutenção de posse. É um problema que assola todos os municípios as invasões de terras. Mas, estamos estabilizando a situação, não estamos admitindo mais invasão de terras violentas, a ação da Polícia Militar na região, especificamente, na área do 4º Batalhão, na área do 3º Batalhão, incluindo Pimenta Bueno a Polícia Militar tem atuado prontamente no mesmo dia em que há alguma reintegração, alguma invasão violenta nas fazendas, nas áreas rurais.

Enfim pessoal, estamos fazendo o melhor, o que é possível com o que temos. A Polícia Militar em todo os Estado tem trabalhado muito, nunca se prendeu tanto como hoje, os presídios estão lotados, há um fenômeno acontecendo. Uma vez perguntava para um doutor que visitava o Curso de Oficial lá em Porto Velho, estava avaliando o curso, muito estudado ele com conhecimento eu falava assim: Doutor, até quanto a Polícia Militar tem que crescer para que consiga dar segurança para a comunidade? Ele falou assim: Coronel, a Polícia Militar tem que diminuir. Quem tem que melhorar são as pessoas, as pessoas precisam melhorar. Que fenômeno é esse que acontece que está cada vez pior, e outra, a Polícia Militar, Polícia Civil não recupera ninguém, não melhora, não ressocializa. Nós estamos enxugando gelo como foi dito aqui, tem pessoas sendo presas pelo mesmo fato várias vezes no mês. É raro prender uma pessoa nova que nunca tenha sido presa. E a conta cai na Polícia Militar e na Polícia Civil, mas há um sistema todo que tem que funcionar, todos tem trabalhado muito, sabemos disso, mas, alguma coisa está errada porque não está funcionando. Estamos fazendo a nossa parte, estamos fazendo mais com o que temos. Além disso, para contribuir, acreditamos que como eu já falei que a polícia Militar não recupera ninguém. Acreditamos que a educação Secretário Valdo é o caminho. É pela educação. Famílias reestruturadas, as igrejas fortes, as escolas fortes, com condições e oportunidades de trabalho. E me perdoem o que eu vou falar, essa geração nossa está perdida, mas a próxima ainda é possível. Então, contribuindo para isso a Polícia Militar capitaneada pelo Secretário de Segurança, com apoio da Seduc que fez de tudo e eu sei que há muita resistência criou novas Escolas Tiradentes da Polícia Militar e do Bombeiro. A Polícia Militar vai tentar mais uma vez contribuir com a formação desses jovens não interferindo dentro da sala de aula. Nunca aconteceu isso, mas dando condições para os professores darem a sua aula, transmitindo valores civis, valores éticos lembrando a questão de como era na minha época, a questão do canto do Hino, os valores nacionais e estaduais tentar para essa geração que se aproxima que em 10 anos vai estar na rua para que eles sejam melhores. Além das Escolas Tiradentes que já são 7 escolas em todo o Estado que estamos sedimentando, temos problemas, há ações contrárias, não entendo por quê? Não entendo, realmente, porque existem pessoas contras, mas existem não é, tem que respeitar opinião e quem só abrir um parêntese aqui (quem foi numa escola que foi implantada em julho e vai hoje vê uma realidade impressionante). O Secretário Valdo pode confirmar, quem não foi vá ver, é algo impressionante, como esses jovens já mudaram apenas com conversas, apenas com orientação com uma possibilidade de mudança. Além disso, continuamos com o Projeto de PROERD que atua em todas as Escolas Estaduais e

algumas municipais, buscamos, é uma meta do Comando atual do Cel. Ênedy, PROERD 100% em todas as Escolas.

Como foi visto aqui parabeno mais uma vez o Capitão Campos, aqui a Polícia Mirim o nome, não é? É um Projeto fantástico, escolinha, é a Polícia Militar dando algo mais, horário de folga tentando contribuir com a nova geração que é a nossa esperança. Temos escolinhas e Guarda Mirim já praticamente em todos os municípios, mas, o município tem que se envolver, é o município que organiza, eu não sei como que está aqui, mas, fiquei feliz com o Projeto e a Polícia Militar contribui.

E para encerrar pessoal eu sei que estamos vivendo um momento ruim, mas, como disse o Tenente Cel. Iago: "creio que podemos acreditar em dias melhores". Precisamos acreditar. Precisamos acreditar nas autoridades. O Estado desceu aqui em Pimenta Bueno, o Secretário de Segurança, eu estou respondendo pelo Comando da Corporação, o Dr. Reis, o Dr. Arismar, Secretário de Educação aqui, preocupados com isso. Estamos interessados, vamos levar as demandas do município para que realmente precisa melhorar.

Então, acredite nas autoridades, acredite na gente, como eu disse para o Iago: se eu perceber que não sirvo para mais nada, eu vou embora. Vou para casa só para ganhar um CDS, para ganhar alguma coisa. Eu posso tomar um processo daqui uns dias e me enrolar para o resto da vida. Então, eu creio que enquanto é possível lutar por dias melhores vamos continuar.

E para refletir, eu creio que quase nenhum dos senhores e senhoras tirando os profissionais de Segurança Pública saem de manhã para o trabalho sem saber se vão voltar no final. Se despedem de suas famílias, da sua esposa, de seus filhos porque ele não sabe se em uma hora, se em 30 minutos ele vai se deparar de uma ocorrência vai trocar tiro e pode vir a falecer. Então, valorizem os Policiais aqui da sua cidade porque eles abandonam suas casas para cuidar de toda a comunidade. Com a participação de todos, do Governo, da sociedade, teremos com certeza uma Rondônia mais segura. Que Deus abençoe e proteja todos nós. Muito obrigado.

O SR. CLEITON ROQUE (Presidente) – Eu sei que já se aproxima do meio dia, mas, o tema é importante, a gente agradece ao Cel. Clairton. Coronel, leve ao nosso Comandante Geral da PM o nosso apelo ao aumento do número de efetivo já nessa Academia que está em curso, o senhor já falou, certamente essa semana eu e o Deputado Só Na Bença, o Deputado Só Na Bença e eu vamos estar Cel. Caetano convocando uma reunião com o Governador do Estado, nós precisamos da presença de Vossa Excelência, do Cel. Clairton juntamente com o Cel. Ênedy, também do Secretário da SEJUS, o Cel. Marcos Rocha para tratarmos desse assunto, mas, leve esse apelo, esse pedido que nós faremos também a pessoa do Governador que na distribuição dessa nova Academia seja contemplada essa regional a este município de Pimenta Bueno, que nós sabemos que na última Academia foi priorizado o Vale do Jamari, a gente sabe o número de efetivos, o número praticamente, quase que na totalidade, ficou no Vale do Jamari e nós estamos confiantes que na distribuição dessa Academia que já começou, já começou agora no mês de novembro, com certeza acontecerá no final do 1º semestre do ano que vem a gente possa estar repondo o efetivo do nosso município atendendo um apelo que já foi feito da Câmara, do Ministério Público, do Poder Judiciário, da população em geral, ou seja, de toda a sociedade rondoniense.

Peço também, agora, que a gente possa, nesse finalmente, possamos ser cada vez mais sucintos, que haja até tempo também para que eu possa lê o relatório dos encaminhamentos que nós vamos está fazendo junto ao Governo do Estado de Rondônia no final da Audiência Pública.

Agora convidamos para utilizar a palavra o Dr. Antônio Carlos Reis, Delegado Geral Adjunto da Polícia Civil do Estado de Rondônia.

O SR. ANTÔNIO CARLOS REIS – Bom dia a todos! Eu cumprimento inicialmente o Deputado Cleiton, o Deputado Só Na Bença, a Prefeita, que eu acho que ainda se encontra a Prefeita? Cumprimentar a Prefeita, os Vereadores pela iniciativa, eu acho que cada vez mais nós devemos discutir a questão da Segurança Pública, mesmo sendo de forma demorada, mas, a gente precisa trazer sempre à tona esse assunto.

Cumprimentar o Cel. Caetano, em nome dele cumprimentar todos os servidores da Sesdec aqui; cumprimentar o Dr. Arismar, em nome dele cumprimentar todos os Policiais Civis; ao Cel. Clairton, em nome dele também cumprimentar todos os Policiais Militares. Cumprimentar o Secretário Valdo, demais autoridades aqui presentes e quero começar agradecendo as palavras dirigidas a Polícia Civil e porque não também a própria Polícia Militar, mas eu sou obrigado a me direcionar na Polícia Civil porque uma coisa nos tranquiliza em várias cidades desse Estado, nós não somos medíocres, nós trabalhamos muito com pouco, a mediocridade ela se apresenta nesse momento, a partir do momento em que você faz muito, e aqui a gente percebe isso, é claro que nós devemos muito a sociedade de Pimenta Bueno, mas não é por falta de ação, existem sim, pessoas preocupadas, hoje, coordenando tudo isso está o Cel. Caetano, que é uma pessoa que conhece da Segurança Pública, conhece das dificuldades que existem na nossa segurança como um todo indistintamente todas as Instituições que compõem a nossa Segurança Pública e isso de certa forma nos tranquiliza porque temos um Governo que em que pese todas as dificuldades ainda tem um olhar para a Segurança Pública. Eu posso afirmar isso a vocês que depois de longos anos na Segurança Pública a gente percebe que, e isso o Dr. Willer, Promotor, lembrou muito bem que não é só com Polícia, com viatura, com efetivo que nós vamos fazer Segurança Pública é também com a participação da população e eu posso aqui demonstrar e entendo claramente, não tenho dúvida, que boa parte da elucidação dos crimes daqui, obviamente, que depende do empenho dos Policiais, mas, porque também tem a participação da população. Não existe esclarecimento sem essa participação. Sem isso dificilmente a gente conseguiria trabalhar. É claro que hoje, para já tentar ser mais objetivo, nós trabalhamos com uma Polícia que procura ser eficiente e eficaz, otimizando o nosso trabalho, trazendo a modernidade, hoje temos um sério problema sim com o efetivo, falta-nos Delegados, mas, não é por isso que nós vamos tentar encontrar alguma solução. Estamos criando o nosso flagrante por videoconferência, mas, não é só para o flagrante, nós também vamos poder fazer oitivas à distância, atender determinadas situações à distância, cumprir precatórias, isso tudo é economia e também um alento para toda a categoria de Policiais Civis, Escrivães e Delegados. Nós precisamos sim é fazer com que essa modernidade nos ajude no combate à criminalidade. A gente tem que lembrar que sem a prevenção primária nada vai se resolver. Sem educação, saúde, ação social, não vai resolver. Porque é que o tráfico de droga consegue aliciar o menor? Porque o Estado não está ali. Porque o Estado é falho nesse momento, porque ele não está ocupando

a criança, ele não está ocupando o adolescente aí fica fácil, ali o dinheiro vem fácil, ele se esquece que o fim dele é ou a cadeia ou a morte. Mas, naquele momento ele vem em busca do tênis bom, do carro bom, da roupa boa e se esquece das consequências porque ele ainda está em fase de formação. Então, é isso que nós temos que nos preocupar, principalmente, é com a juventude, esse é o primeiro passo, falou-se aqui que essa geração atual, mas se essa geração atual também não contribuir dificilmente a gente muda o Estado de coisas em que vivemos. Não vai ter Estado, não vai ter efetivo, não vai ter nada que resolva o problema. Estamos pagando uma conta grande, mas, não é por falta de efetivo, de viatura e tal. Existe sim esse problema, mas o que é pior, foi a ausência, a falta e olhar para Segurança Pública e é isso que a gente vem buscando a cada dia quando a gente pede que as autoridades, quando a gente conversa aqui, quando a gente pede para a população nos auxiliar. É uma pena que boa tarde dos alunos já foram embora, tudo que foi dito aqui que eles pudessem, tomara que quem já antecedeu a minha fala pôde aproveitar o que foi dito aqui de forma sábia por todos porque esse tema já está claro, todos os dias a gente abre o jornal só ouve isso, a gente liga a televisão só está ouvindo isso, o que a gente precisa é trabalhar, nós estamos trabalhando, isso como bem disse o Cel. Clairton nunca se prendeu tanto, estão aí os presídios superlotados, existem as falhas e é isso que nós estamos aqui tentando corrigir. Ah! É falta de efetivo? Vamos otimizar. É falta de viatura? Vamos encontrar alguma outra solução. Temos tido apoio do Judiciário, do Ministério Público, porque não continuarmos nessa toada? Temos grandes Projetos na área de prevenção que a gente efetivamente abarque isso. Nós precisamos que os nossos Projetos de Guarda Mirim, PROERD, Aluno Monitor, que esses Projetos efetivamente sejam implantados em nossos municípios, todos, indistintamente, que haja mais ação social, que haja mais educação, tudo isso é preponderante para que a nossa sociedade viva melhor.

Então, eu quero aqui agradecer a participação, dizer, que a Polícia Civil também vai sentar para ver a questão que está se apresentando aqui, vê o que é possível para melhorar a questão do efetivo da nossa Polícia, nesse primeiro momento nós temos uma Academia em curso, em virtude dessa Academia, talvez, a gente não possa trazer todo o efetivo que a gente gostaria, mas, nós já estamos fazendo um trabalho de possibilidade de relotação, de reorganização, para quem sabe a gente traga um pouco mais de Policiais aqui para Pimenta Bueno, é importante que vocês se unam pra que isso efetivamente ocorra.

Então, é colocar a Polícia Civil, a Direção Geral à disposição dos senhores e agradecer por mais uma vez a gente poder está debatendo a Segurança Pública. Meu muito obrigado a todos.

O SR. CLEITON ROQUE (Presidente) – Obrigado, Dr. Antônio Carlos Reis.

Convidamos para utilizar a palavra agora o Exm^o. Sr. Valdo Alves Secretário de Estado da Educação.

O SR. VALDO ALVES – Obrigado Cleiton. Bom dia a todos os senhores, as senhoras! Não estava na minha agenda vir aqui hoje à Pimenta Bueno, o Deputado Cleiton Roque, ontem, esteve em meu gabinete e eu prontamente vi a importância do convite de vir à Pimenta Bueno discutir Segurança Pública. E aí muita gente pergunta: Educação, discutindo Segurança Pública. Não há o que se falar em Segurança Pública em tratar o efeito sem tratarmos a causa. E nós sabemos que hoje a Edu-

cação como Política Transversal ela é de suma importância para poder tratarmos o problema de Segurança Pública. Eu vi na fala do Tenente Cel. Iago, um orgulho muito grande em servir a sua comunidade a comunidade de Pimenta Bueno, em servir a sua corporação e eu fico olhando para os nossos Policiais que eu os considero guerreiros porque a eles cabem a repressão que é a pior parte que existe dentro da Segurança Pública e a eles também muitas vezes injustiçados, porque é quando, eles fazem o trabalho deles a sociedade julga que eles não fizeram mais do que a obrigação e quando algo acontece que não é responsabilidade ou que eles não conseguem ter um trabalho efetivo aí todo mundo os culpa por aquilo que aconteceu enquanto nós todos estamos envolvidos no contexto.

Eu quero lembrar a todos que ninguém nasce marginal, todos nascemos em condições de igualdade, e aí falta políticas inclusivas. Nós precisamos trabalhar para os nossos alunos, para as nossas crianças, para os nossos jovens, para os nossos adolescentes referências, oportunidades e condições de igualdade. Um estudioso de Portugal António Novoa, ele fala que a Educação precisa evoluir, e precisa evoluir muito porque nós estamos hoje no Século XXI fazendo a educação do Século XIX e aí automaticamente como nós vamos dar oportunidade e condições de igualdade para os nossos alunos e os nossos jovens? Hoje, eles estão com desinteresse total em aprender porque eles não veem futuro no aprendizado é como se o aprendizado não levasse eles a lugar nenhum e no Estado de Rondônia nós estamos nos reinventando enquanto educadores, enquanto educação.

Hoje, nós estamos com diversos modelos para o Estado de Rondônia, o Coronel citou a questão da Gestão Compartilhada que é o modelo que todo mundo chama de militarização, nós chamamos de Gestão Compartilhada porque a Escola ela trabalha em parceria com a Secretaria de Segurança, então a Secretaria de Segurança entra com as boas práticas, nós da Educação entramos com o Ensino Aprendizado, com a parte Pedagógica e não só isso, nós estamos desenvolvendo na Educação no ano de 2017 diversos estudos práticos para que a gente possa avançar com pensamento de 10 anos à frente, 20 anos à frente. Não é mais possível apagar incêndios, nós precisamos planejar a Educação para o nosso Estado de Rondônia e para Pimenta Bueno.

Vocês falaram muito a respeito de Pimenta ser um Polo Industrial e de repente nós tratamos a Educação de forma igual para o Estado inteiro, nós paramos de ouvir os nossos alunos o que é que eles querem aprender, qual é o futuro que eles querem para eles. Nós precisamos trabalhar Projeto de Vida com os nossos alunos, precisamos caminhar esses meninos para as oportunidades. No nosso tempo era ser Advogado, Médico, Engenheiro, era sinônimo de sucesso, as profissões mudaram e nós precisamos evoluir a educação para as novas profissões. O menino hoje ele está na era digital, ele está no Google, ele está na era do YouTube, dos vídeos, a informação corre muito rápida para esse menino e nós precisamos canalizar a energia dos nossos jovens porque se nós não fizermos a marginalidade vai tomar conta e os nossos alunos, as referências para eles serão traficantes, serão marginais, porque ele olha para o marginal hoje muitas vezes vê o marginal bem-sucedido. Ele vê marginal aí, o cara lá do morro com carro grande, com carro bonito, ele vê o marginal se dando bem até nas próprias redes de televisão, muitas vezes mostrada de forma errada e as referências estão se perdendo, isso começa em nossos lares, as referências que os pais hoje estão dando aos filhos muitas vezes transferindo as Escolas a responsabilidade de

educar os filhos deixando de dar aos nossos filhos a educação primária que é bom dia, boa tarde, boa noite, o respeito ao próximo e isso está sendo delegado aos nossos professores que estão cansados extremamente, atarefados e sobrecarregados e a eles ainda foi tirado a condição de punir quando for necessário porque hoje o professor não pode de forma alguma nem olhar de cara feia para o aluno que ele é repreendido pelo próprio pai. Então, nós precisamos a fazer educação de base, educação social, educação dentro de casa com conceitos muitos claros para que a gente possa avançar, para que esse menino depois não se torne problema da Segurança Pública que é o que nós estamos discutindo aqui hoje. E em Pimenta Bueno nós fizemos questão de vir, temos um carinho especial a Cidade de Pimenta Bueno, eu não cumprimentei, quero cumprimentar a nossa Coordenadora Regional de Educação e toda equipe da Coordenação da CREA aqui de Pimenta Bueno, a nossa Diretora do Marechal Cordeiro que se faz presente, os alunos até há pouco estavam aqui, a Escola de Tempo Integral. Escola Raimundo Euclides Barbosa, Escola Abaitará que são modelos de referências que nós estamos criando no Estado de Rondônia e o que é que nós estamos fazendo em termos de política, Políticas Educacionais? Novos modelos, novos modelos. Nós criamos Escolas de Tempo Integral, trabalhamos com Projeto de Vida desses alunos, Abaitará, uma Escola de referência para aluno do campo, do agronegócio que a gente sabe que o nosso Estado de Rondônia é muito forte no agronegócio e foram criadas no Estado de Rondônia alguns modelos de sucesso. Estamos implantando em Porto Velho um modelo chamado Asas do Saber que nós estamos buscando os alunos que evadiram, aqueles que saíram da Escola. Muitos jovens de 15, 16 anos para poder ajudar os seus pais em casa saem da escola porque precisam ajudar a sustentar às famílias e aí se desligam muito rápido das escolas e nós temos que buscar esses alunos de volta e como buscá-los de volta? Com ensino profissionalizante. Na nossa época existia Magistério, existia Técnico em Contabilidade, esses cursos foram tirados e passou-se a ter apenas a questão do nível universitário, e hoje o próprio Governo Federal reconhece que isso foi um erro, porque nem todos os nossos jovens tem condições de chegar com uma condição de igualdade nas Universidades Federais que a grande maioria que chega são os filhos de famílias com o patamar financeiro mais alto que conseguem fazer cursinho e o jovem de família de classe baixa dificilmente consegue chegar a uma Universidade Federal. Então, a saída são os cursos técnicos, nós precisamos descobrir as vocações em Rondônia por regiões, não podemos trabalhar educação igualitária para todas as regiões porque temos particularidades, precisamos fomentar aquilo que nós temos de melhor em cada região do Estado de Rondônia. E estar aqui hoje em Pimenta Deputado Cleiton, a Prefeita, me sinto muito feliz em estar aqui hoje. Quero cumprimentar de forma especial, também não o fiz, os nossos Deputados Cleiton Roque e Só Na Bença, parceiro de longa data no Governo o Cel. Caetano que eu digo que é extremamente capacitado para estar na área da Segurança Pública, é um visionário e apaixonado pela área.

Reis, que esteve à frente da Segurança Pública e avançou muito e hoje está contribuindo na Polícia Civil. Assim como demais, todas as autoridades presentes e a minha felicidade de poder tratar esse tema em Pimenta Bueno, é que como vocês falaram da Princesinha, eu acredito, que essa Princesinha pode se tornar referência para todo o Estado de Rondônia. Eu acho que aqui em Pimenta Bueno pessoas envolvidas, comprometidas e essa Audiência que vai sair com questões práti-

cas do que a gente pode desenvolver em cada área, nós podemos transformar Pimenta Bueno numa referência e a partir daí multiplicar para todo o Estado de Rondônia, acredito fielmente nisso pelo potencial que Pimenta tem nas suas questões industriais e pelo seu povo trabalhador que sempre serve de exemplo para todo o Estado de Rondônia. Então, é isso que a gente acredita, eu estou participando com o Cel. Caetano na Segurança Pública através da Educação no Rondônia Segura, a Secretaria de Educação hoje está 100% envolvido no Rondônia Segura e como fazendo isso? Trabalhando nossos jovens, nossas crianças, mas, não só fazendo isso. Nós vamos interligar todas as nossas escolas e todo o entorno das nossas escolas com o Sistema de Monitoramento da Secretaria de Segurança Pública para quê? Para que nossas escolas e o entorno delas possam também ter uma segurança diferenciada, para que o traficante, a pessoa que comete violência não esteja entrando dentro das nossas escolas, porque hoje como bem foi falado aqui PCC nos presídios, o Crime Organizado nos presídios onde é que eles vão buscar os futuros agentes deles? Serão dentro das escolas e nós precisamos tomar conta dos nossos jovens e das nossas crianças. Bem falou o nosso Delegado Reis de que nós precisamos tomar conta como sociedade como um todo. Então, isso é um trabalho conjunto, é um trabalho de família, um trabalho de Pastoral da Família, trabalho de Igreja, sociedade civil organizada e o Governo com políticas inclusivas fortes para que nós possamos na próxima reunião em Pimenta Bueno a gente já possa Deputado e Prefeita colher números, porque eu acho que é isso que a população quer, ninguém aguenta mais fala, ninguém aguenta mais discurso, ninguém aguenta mais reuniões, todo mundo quer ver na prática o que essas reuniões, realmente, vão desenvolver e o que é que realmente nós vamos mudar para a sociedade aqui em Pimenta e para a sociedade de Rondônia.

Deixo aqui o meu compromisso como Secretário de Estado da Educação para poder desenvolver o trabalho junto com a Prefeita, junto com o Deputado e com toda a Segurança Pública do Estado de Rondônia. Muito obrigado a todos.

O SR. CLEITON ROQUE (Presidente) – Secretário Valdo, o senhor falava e eu observava atentamente a hora que o senhor ia falar do compromisso nosso com o Polo Esportivo na Escola Cordeiro de Farias, eu gostaria que o senhor retornasse a palavra e o senhor falasse aí do compromisso que nós temos no Orçamento de 2018, o Projeto está pronto, o valor do Projeto e que nós vamos está trabalhando essa licitação ainda esse ano.

O SR. VALDO ALVES – Perfeito. Bem lembrado do Deputado, eu esqueci eu tinha até anotado aqui. Nós estamos com o Centro Esportivo que vai ser instalado aqui na Cidade de Pimenta Bueno, me lembre a escola...

O SR. CLEITON ROQUE (Presidente) – Cordeiro de Farias.

O SR. VALDO ALVES – Cordeiro de Farias, o Orçamento já está alocado no valor de R\$ 4 milhões para o desenvolvimento desse Centro Esportivo em Pimenta Bueno. E esse Centro Esportivo ele pretende canalizar todos os potenciais do Estado e Rondônia na área esportiva para Pimenta Bueno para que daqui possam sair jovens representando o Estado em nível Nacional e é isso que nós vamos fazer, o dinheiro já está alocado e previsto no Orçamento de 2018, nós queremos construir o mais rápido possível, não é isso?

O SR. CLEITON ROQUE (Presidente) – Esse ano.

O SR. VALDO ALVES – Esse ano, está bom.

O SR. CLEITON ROQUE (Presidente) – Nós vamos convidar para utilizar a palavra agora o Cel. Bombeiro BM, Lioberto Ubirajara Caetano de Souza, Secretário de Estado de Segurança Pública/SESDEC.

Secretário, também já na utilização da sua fala, o senhor mencione a questão do videomonitoramento, a questão das discussões que está havendo tecnicamente falando, para que a gente possa no ano de 2018, avançar, Capitão Campos, Dr. Willer, Promotor de Justiça para que a gente possa avançar o necessário nesse orçamento de 2018, para implantar o que já está projetado no videomonitoramento. Nós tivemos muito problema de ordem técnica, como desse ser feito a utilização do orçamento do Estado, aplicação via a instituição que absorveu o recurso desse convênio com o município, que foi via associação comercial, onde a Prefeitura repassou agora no começo da gestão, começo de 2017, a Prefeitura repassou cento e cinquenta mil reais, para que a Associação Comercial fizesse gestão desse recurso em parceria com a Polícia Militar na instalação dessas primeiras câmaras, primeiras unidades de videomonitoramento. Mas tem o recurso já do Deputado Só Na Bença, ele vai falar logo em seguida, e o que for necessário que a gente possa alocar nesse momento agora, para que a gente feche esse projeto inicial, para que a gente possa até o meado de 2018, no máximo setembro de 2018, a gente possa estar já com esse projeto implantado no nosso Município.

Com a palavra Coronel Caetano.

O SR. CORONEL LIOBERTO UBIRAJARA CAETANO DE SOUZA – Boa tarde a todos! Primeiro quero ressaltar, antes mesmo de cumprimentar as autoridades, a importância de um evento como esse aqui na Cidade de Pimenta Bueno, e que muito nos honra nós estarmos aqui para discutir isso. Segurança Pública é um conceito, normalmente a gente associa a Segurança Pública a Secretaria de Segurança Pública, e isso é um equívoco mortal. Conceito de Segurança Pública lá na Constituição em 88, já foi pensado isso, no artigo é, o caput do artigo 144, ele é perfeito, na construção da ideia de Segurança Pública, dever do Estado, direito e responsabilidade de todos, conceito de segurança pública, não secretarias de segurança pública que fiscalizam e controlam a aplicação da política pública de segurança pública. E talvez esse equívoco ao longo dos anos e dá para se falar em mais de cinquenta anos, chegou nisso que nós temos hoje a dificuldade que a gente tem de administrar esse problema que tem mais relação socioeconômico da violência em si, o resultado disso. Hoje, nós trabalhamos com resultado e com enfrentamento e com combate, isso é uma ação normalmente repressiva e que é uma ação com todo respeito a todos os catedráticos que pensaram isso, é enxugar gelo, trabalhar só na resposta é enxugar gelo, está aí o sistema prisional brasileiro que é o exemplo que demonstra isso. Mas, eu queria cumprimentar Deputado Cleiton Roque, Deputado Só Na Bença, é muito interessante à gente poder vir aqui em Pimenta Bueno, em primeira mão para tratar do assunto porque é um assunto que está em vigor hoje na segurança pública, no Estado de Rondônia, e que tem a ver com o que? Os crimes acontecem no município, até aqueles crimes federais, tráfico de drogas, contrabandos, etc... Esses crimes, eles acontecem em algum município seja em Guajará-Mirim, Costa Marques, Pimenta Bueno, e essa iniciativa de Pimenta Bueno, que tem excelentes resultados de desempenho em se-

gurança pública é louvável. Então, eu faço justiça aqui e em nome até do Governador do Estado, pela iniciativa dos dois Deputados aqui que são grandes representantes dessa região toda, Deputado Só Na Bença, o senhor e também a Prefeita Juliana e ao Presidente da Câmara que não está aqui, por nos acolher, desde anteontem nós estamos aqui numa tratativa com o município de Pimenta Bueno, para implantação do Programa Rondônia Mais Seguro. Esse Programa Rondônia Mais Seguro, ele foi concebido com a ideia justamente de contrariar qualquer teoria de discurso pronto, para dizer essa é a solução para a segurança pública, não é. A solução para a segurança pública é isso que nós estamos fazendo aqui. Se os alunos das escolas não tiverem um comportamento melhor do que tem, se os professores, se a Secretaria de Educação, o Estado, não tiver presente, se o Ministério Público, não atuar como está atuando, não simplesmente para notificar a segurança pública, notificar as prefeituras, mas trabalhar em conjunto os problemas, se o Judiciário, aí eu adorei o que a Doutora Roberta falou uma pena que ela não está aqui agora. Uma audiência de custódia totalmente mal concebida. Nós já prendemos Prefeita cinco, seis vezes criminosos que já mataram quinze, vinte pessoas, às vezes o mesmo policial em Porto Velho, já prendeu seis vezes preso que tem trinta, quarenta anos para cumprir de pena, não adianta sistema prisional construir presídios, não adianta. Nós temos doze mil mandatos Dr. Willer, para cumprir, doze mil, e nós temos um sistema carcerário que tem quase doze mil detentos, essa conta não vai fechar nunca nem na próxima geração aí que o Coronel Clairton, falou muito bem, essa geração nós podemos resolver algumas coisas, mas, nós temos que nos preocupar com as outras, e nós só vamos resolver isso não vai ser apontando 'ó a Polícia Militar faz muito pouco, a Polícia Civil, não investiga, a Secretaria de Segurança isso, a Assembleia aquilo, a Prefeitura pior ainda', nós cidadãos dos municípios é que vamos fazer a diferença. Por mais político que possa parecer esse discurso, é a única alternativa que nós temos, as outras são de com inteligência e muita inteligência, com algum investimento mais detalhado em pontos específicos, a gente conseguir resultado, e aí nós vamos entrar numa ceara que extrapola até os nossos limites, porque tem muito a ver com o Governo Federal e que não é culpa dele também, mas, nós precisamos mostrar algumas coisas que, daqui a pouco o Machado, vai mostrar aqui que a gente tratou com vinte dois Governadores de Estados, e quatro Ministros lá no Estado do Acre, em Rio Branco agora há duas semanas. Eu queria só falar um pouquinho desse Programa Rondônia Mais Seguro, que responde um monte de perguntas de forma objetiva, esse programa, ele tem cinquenta milhões de investimento garantido para o ano de 2018, nenhum Estado Deputado Cleiton Roque, isso tem a ver com a Assembleia Legislativa, o apoio da Assembleia, discute segurança pública do jeito que Rondônia discute. Nós tivemos uma capacitação depois da crise do sistema prisional em fevereiro com mais de trezentos técnicos, agentes de segurança pública, Deputados, Vereadores, Prefeitos, Sociedade Civil Organizada, Igrejas, Policiais Civis, Delegados, Agentes, Escrivães, Peritos, Policiais Militares do soldado ao coronel, Defensoria Pública, Ministério Público, participante atuante com promotores inclusive que ficaram lá durante sete dias, e que identificaram o que nós vamos fazer em Rondônia para resolver o problema de segurança pública? E aí, eu concordo totalmente com o que o Promotor falou, eu sempre falei isso desde que eu entrei aqui na Polícia Militar no 2º Batalhão, em 92. Efetivos e viaturas, sempre vai ser uma necessidade, nós precisamos de mais criatividade, aí o Dr. Reis, matou a charada quando falou na hiperprodutividade. Se Pi-

menta Bueno, ficasse de braços cruzados, esperando só efetivo, só delegacia nova, viaturas, uma perícia com comparador balístico, que só tem um no Estado, e a gente vai adquirir mais um agora para o interior, nós não teríamos uma investigação de alto nível como tem aqui, nós temos pela alta capacidade e comprometimento dos policiais, e a gente tem medo, às vezes nós aqui, o Dr. Reis, é meu antecessor, os índices de Rondônia, para o próximo atlas de violência do Brasil, nós somos hoje o décimo quarto colocado. Os nossos índices de homicídios chegam a atender a menos 38%. Se a gente seguir nessa performance, em abril do ano que vem com esse atlas for divulgado e o atlas anual, porque a gente só responde hoje para a imprensa, para a mídia ah! O índice saiu, o atlas de 2015, 2016, bom mais 2015, 2016, não é que eu não tenha interesse em responder, eu quero falar sobre 2017 e 2018, sobre 2016 e 2017, e esses índices são menores. O único índice que preocupa pouco é latrocínio que aumentou em relação aos demais, mais o homicídio por ser militante diminuiu muito, são índices reais, números inteiros finalísticos. E o Dr. Arismar, também concertou uma coisa importante que a gente tem que tratar a Polícia Militar, ela faz o policiamento preventivo ostensivo e registra a ocorrência, mas a Polícia Civil tem uma demanda direta que é aquela questão de você denunciar o crime diretamente na Polícia Judiciária. Esse número é mais completo, pior ainda, os furtos que é o nosso caso aqui. Hoje infelizmente, nós temos que admitir; nós brasileiros rondonienses e pimentenses que muitas pessoas registram ocorrência de extravio de documentos dizendo que foram furtados para ter isenção da segunda via da carteira, isso é furto, está uma estatística como furto, mas não é um furto de um crime contra pessoa, muitas vezes nem foi furto. Então, infelizmente até a análise criminal estatística nossa, ela tem alguma falha e por essa razão o que se diz, não é o que se tem, e nós estamos trabalhando com muito trabalho de inteligência mesmo. O Governo de Rondônia, já Deputado, nós vamos investir dez milhões de reais no sistema chamado Big Data, está contratado agora, que cruzam absolutamente todos os dados de informação dentro do Estado de Rondônia, na pactuação inclusive com o município de Pimenta Bueno, que o Governador vai vir aqui para fazer, nós fizemos isso com todos os secretários que estão dentro do Programa Rondônia Mais Seguro, é a disponibilização dos dados de todos os municípios, quem tem terra, quem tem carro, quem já matou quem já sofreu,²³ quem foi vítima, quem foi hospitalizado, quem fez cirurgia do coração, todos esses dados cruzados num trabalho de inteligência artificial que não precisam pessoas, é um soft que analisa, de análise preditiva que diz onde que está o problema. A violência não é no município, não é no bairro, é numa rua do bairro, é ali na beira do rio que nem disse à doutora que nós temos que, a polícia tem que estar ali na beira do rio, ah! Não, mais é o uso, azar, a Constituição, os constituintes por mais sábios que tenham sido a regulamentação e essa colcha de retalho de leis federal que está na impunidade à essência, ela não resolve, mas a Polícia Militar, não tem obrigação de saber, ela tem que cumprir a regra, a regra é o seguinte: mesmo sendo usuário de drogas, está contribuindo para algum tipo de violência, se vai ser preso, se vai conduzido, se vai ser denunciado, aí não é problema da Polícia Militar, mas tem que ser feito prevenção onde tem que ser feito prevenção, policiamento onde tem que ser feito policiamento. Nós não podemos fazer só operações em locais que dão uma sensação de segurança, precisamos ser mais objetivos, isso não é uma crítica a Polícia Militar, é infelizmente a única possibilidade que nós temos de, com o efetivo que nós

temos que não é adequado Thiago Campos, fazer o dever de casa, se não nós vamos continuar um jogando culpa no outro, e todos são culpados, todos inclusive o Caetano cidadão, não o Caetano, Secretário de Segurança. Se na minha casa, eu não cuido da iluminação do meu pátio, das coisas que eu tenho, eu já contribuo para os índices de violência, se eu compro um celular roubado que custa mil reais, eu compro por cem reais, eu estou contribuindo para crime organizado, as facções que eu não cito nomes, e gostaria que nenhum policial citasse cada um é livre para fazer, mas não tem facção, crime organizado, chega de a gente potencializar nomes, instituições, institucionalizar. Hoje, algumas facções têm partidos políticos, lá em São Paulo, que comprou as facções. Teve manifestação do crime organizado em Brasília, cinquenta ônibus, mais como que um crime organizado faz manifestação pessoal? Os direitos e garantias individuais do artigo 5º da Constituição se referem ao cidadão, essas pessoas não são cidadãos, essas pessoas têm crimes com mais cem anos de pena, já mataram ao vivo, pegaram coração de outras pessoas e divulgam na mídia, potencializar isso é apologia ao crime, isso não é fazer segurança pública. A imprensa, e a mídia têm que contribuir para fazer segurança pública, divulgar eventos como esses e ouvir o cidadão, ou a gente faz isso, e aí a polícia nesse caso é uma polícia altamente repressiva e de alto nível, e nós estamos fortalecendo a COE, o GATE, o GAPE lá do Sistema Prisional, a Polícia Civil, precisa agora de restabelecer um grupo tático operacional efetivo, nós temos que investigar crimes e quadrilhas, nós temos que fazer, fecha quartel não só na Polícia Militar Doutor Arismar, nós temos que fazer fecha delegacia. Qual é o crime na região de Pimenta Bueno, que não tem elucidação? São poucos, na região aqui de Cacoal, nós temos que prender quadrilhas, em Ministro Andreazza, Espigão d'Oeste, a fronteira nossa com Mato Grosso é a fome com a vontade de comer da bandagem, da pistolagem. Nós temos que enfrentar isso e aí a polícia é outra polícia, é uma polícia especial, e a Secretaria de Segurança está investido nisso, nós precisamos investir na área de fronteira com eficiência. Então, eu parabeno, porque todo mundo que falou aqui, falou com quase perfeição, mas a atitude nossa, ela tem que ir além do discurso. Então, eu fiz algumas anotações e no Programa Rondônia Mais Seguro, nós temos aí um Programa chamado Municípios Mais Pacífico, nós identificamos vinte e dois municípios mais violentos de Rondônia, e neles, nós vamos discutir exaustivamente agora já, já está sendo feito termina agora no final de novembro essa discussão, e lá no final tem uma pactuação que nem essa ata dessa reunião aqui. Efetivamente Secretário de Segurança o que o senhor vai fazer para melhorar a questão da violência em Pimenta Bueno? Aí, eu vou ter que me comprometer, e a Prefeitura? E o morador? E a Igreja? E o Ministério Público? Todos têm que fazer parte disso, todos têm se comprometer, é um grande TAC, mas não só o TAC que diz que se a gente não cumprir, nós vamos pagar multa. Não, todo mundo! Nós temos exemplos, que eu anotei aqui Dr. Willer, eu quero parabenizar assim pela coragem que o senhor tem como Promotor até de estar aqui conosco. Nós temos alguns casos de sucesso do Ministério Público, além de toda obrigatoriedade legal que são casos de sucessos. O Ministério Público de Rondônia, é um Ministério Público muito avançado que investe muito em tecnologias, os processos são muito bem organizados e estruídos, e isso é motivo de orgulho. Mas a gente está elogiando o senhor porque o senhor faz além, é o senhor, a Dra. Marluci, lá de Machadinho, tem alguns Promotores, que eles compraram a nossa briga, eles não só notificam a gente, eles participam, o conceito é completo. Todo mundo que falou

o lago, começou aqui, nós precisamos dizer o seguinte: eu vou dar o exemplo de Machadinho; que também tem o problema da fronteira com Mato Grosso, a vulnerabilidade. Então, nós estamos num corredor senhores, eu quero mostrar o mapa no final, mas antes do mapa para contextualizar e dizer a verdade. Nós estamos num corredor de tráfico de drogas de crimes ambientais, conflitos agrários e que passam por essa região e passam lá por Machadinho. Lá em Machadinho, o Juiz Dr. Hedy, junto com Doutora Marluci, uma Promotora, eles ajudaram a construir o sistema de vídeo monitoramento junto com a Assembleia, também através do Deputado da localidade lá o Dr. Ezequiel, e conseguiram setenta mil reais para a gente ampliar isso. Às vezes a segurança pública, nós não temos condições de estalar o dedo e resolver o problema, nós precisamos de recursos, e esses recursos vem da associação comercial local, por isso que essas pactuações municipais são essenciais, e do próprio Ministério Público, do Judiciário. O Dr. Harley em Porto Velho, ele conseguiu também quase cem mil reais para melhoria do videomonitoramento da capital, só no Espaço Alternativo, nós reduzimos 80% do vandalismo, 80% do vandalismo em dois meses, só com videomonitoramento que hoje o SEOP monitora do Espaço Alternativo lá em Porto Velho, lá era um antro, mesmo depois que a obra começou de reuniões de vândalos, drogados e alcoólatras. Mas a maior parte da população, 90% era de pessoas de bem, de família que vão lá para caminhar, o que um pai de família faz num bar depois da meia noite? A Câmara de Vereadores Prefeita, a partir de uma iniciativa do Executivo, isso tem que ser uma coisa estadual, mas o município tem um ente federativo, a gente tem pacto federativo que dar esse direito ao município, as Leis municipais que fecham os bares as onze da noite, a meia noite, elas reduzem sozinhas 25% dos índices de crime de trânsito, de violência, de lesão corporal, de furtos, de abuso sexual, então, uma Lei Municipal resolve boa parte disso. A população, ela precisa ver quem são os nossos vereadores, eles estão comprometidos com a causa da segurança pública, eu não estou usando o exemplo de Pimenta Bueno, eu estou dizendo que, se nós elegemos alguém, esse alguém, ele precisa vir aqui e ser representante nosso efetivamente, é isso que nós estamos fazendo aqui, essa é a legitimidade, nós precisamos dos entes políticos, nós precisamos entes públicos, dos Poder Judiciário, do Tribunal de Contas, da Defensoria Pública, do Ministério Público, eles legitimam nosso trabalho, eles são ombro do Estado, o Estado não é o Governo de Rondônia, o Estado é o Estado. Quando nós não estivermos mais aqui, nem o Prefeito, nem o Secretário de Segurança, nem o Governador, o Estado continua sendo Estado, a Polícia Militar, continua sendo Polícia Militar, a Câmara de Vereadores, é uma instituição estabelecida constitucionalmente, a Assembleia. Os representantes nosso tem que ter noção total disso, até porque o tempo que eles têm é curto, é mais curto do que nós que somos funcionários de carreira do Estado, mas tem sim grandes representantes públicos que podem em um curto espaço de tempo fazer a diferença. Então, esse Programa Rondônia Mais Seguro, ele simplesmente não tem nada de extraordinário, ele diz olha; se é direito e responsabilidade de todos, até fechar o portão, tirar a bicicleta da área, a Prefeitura iluminar o bairro violento e a rua violenta, a Câmara de Vereadores, aprovar uma Lei por unanimidade, essa Lei, ela tem que ser aprovada por unanimidade, que o bar feche a meia noite, e a Polícia Militar faz policiamento em locais de crimes, a Polícia Civil investiga, e os processos que estão lá empilhados na delegacia, eles tem que ser dado baixa. Hoje, eu quero elogiar aqui o Dr. Arismar, que a iniciativa dele, da

Polícia Civil, o Dr. Reis, os índices mostram resultados positivos, ele foi meu antecessor na Secretaria de Segurança, Doutor, é com certeza trabalho seu, nós simplesmente continuamos as coisas. O Valdo foi perfeito aí na colocação dele, as coisas mudam, as profissões mudam, não dá para a gente resolver problema do século passado com medidas, problemas atuais com medidas do século passado. Lá nessa reunião do Ministério da Justiça, na frente do Presidente inclusive, 90% do secretário de segurança disseram: olha, não tem como você falar em segurança pública, se não tem nada que diga onde está a fonte de financiamento de segurança pública, o DETRAN é um órgão vinculado à segurança pública, é preciso que o recurso do DETRAN venha para o trânsito porque em Pimenta Bueno, tem excelentes índices de trânsito e uma péssima sinalização de trânsito. Então, mais do que obrigatório, e aí eu quero entrar num comprometimento direto aqui Deputado Cleiton, Deputado Só Na Bença, o Promotor e a Prefeita, nós precisamos investir aqui, porque aqui o Doutor, o Delegado Titular aqui, a Delegacia da Polícia Civil, a Polícia Militar faz o trabalho de improdutividade, entendeu. Então, nós não vamos investir aonde não podemos investir, nós vamos investir aonde dar resultado, que comece por aqui essa transformação, assim como vai começar por Rondônia, a transformação da segurança pública. Chover no molhado, todo mundo que falou antes aqui, falou que educação, assistência social, a inteligência integrada, aí Dr. Arismar, Dr. Reis, nós precisamos no interior, a gente tem facilidade, os delegados precisam contar com os núcleos de inteligência da Polícia Militar. Eu trabalhei três anos os últimos da minha carreira na polícia no núcleo integrado, nossa época ali do nosso saudoso Fernando Macedo, Pedro Mancebo, Dr. Pedro Raques, Carlos. A Polícia Militar tem uma capacidade grande de ajuda, os militares eles são, a gente precisa integrar isso, porque se não tem investigador suficiente, com o INI a gente consegue, porque tem crimes que a gente só resolve com inteligência. Operação na faixa de fronteira, a causa raiz do problema é a droga, eu quero mostrar o mapa. A causa raiz do problema nacional é a fronteira, aí o Mapa do Brasil, o Programa Rondônia Seguro, chegou num ponto nevrálgico do problema, não é sabedoria catedrática nem de doutores PAHDs, e sabedoria dos agentes de segurança que já sabiam isso antes. Talvez eles não tivessem sido ouvidos, não falo agora, mais talvez dez, vinte, trinta anos, é a história do discurso pronto, a gente entra ocupa o cargo e vai seguindo e nunca tenta olhar para isso aí. Nós temos quinze mil quilômetros de fronteira no Brasil, existe uma coisa chamado faixa de fronteira que tem até cento e cinquenta quilômetros da faixa de fronteira, as forças armadas poderiam atuar inclusive num enfrentamento como se fosse segurança pública, claro que aliadas às forças auxiliares e também a Polícia Civil. Desses quinze mil quilômetros, na fronteira que nos interessa Amazônia e Pantanal que é a mais vulnerável, o ultimo mapa vai mostrar isso, nós temos aí os Estados que fazem fronteiras com os maiores produtores de drogas do mundo, a saber Colômbia com 44%, Cocaína, Peru com 27%, o rank é o grande sonho do crime organizado no Peru, é superar a Colômbia na produção de drogas, isso é fato, é índice da ONU, é uma informação privilegiada de certa forma, mas não dar mais para a gente esconder índices indicadores, nós precisamos enfrentar esse problema juntos e começa em casa o problema das drogas. E a Bolívia, 92% da produção da droga no mundo, está aqui do nosso lado a menos de mil quilômetros. Isso é importante, porque é científico, não dar para a gente fugir do mundo científico, se não vira discurso pronto. Os Estados Unidos é o maior consumidor de drogas do mundo, mas é só por um motivo,

porque a droga nos Estados Unidos é mais cara, chega a ser trinta mil reais, trinta mil dólares um quilo de heroína, porque lá eles têm alto poder aquisitivo. Se o Brasil tivesse o poder aquisitivo dos Estados Unidos, nós seríamos também o maior consumidor potencial das drogas que estão aqui do nosso lado, imagina a loucura que isso é. Aí temos os maiores consumidores brasileiros São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais, na sequência dados da ONU, daquele escritório ali, UNODC. A Colômbia, ela apesar de ter melhorado muitos índices de segurança pública, ainda tem na droga a grande fonte da economia pela exportação e por causa do crime organizado. E ainda temos um fator agregado pernicioso que é o Paraguai também fazer fronteiras com os Estados do Sul, e ser o maior produtor de maconha. Não me interprete mal, tem muita gente querendo liberar o uso da maconha, em tão, imagine, vamos entender que isso seja uma coisa, mas isso tem tudo a ver com o crime organizado. A maconha que sai do Paraguai, ela não entra agora mais só no Rio Grande do Sul, no Paraná e Santa Catarina, São Paulo, Rio, a maconha, ela já vem pela Bolívia também e incrementa o crime no Mato Grosso, no Mato Grosso do Sul e em Rondônia, e alguns Estados que são chamados de Estados corredores segundo própria ONU. Aí, nós vamos cruzar os índices dos crimes com as drogas e daí nós vamos ter a equação pronta da causa raiz da equação toda. 71% dos crimes que já foi falado aqui pelo Reis, pelo Clairton, pelo Dr. Arismar, tem a ver com o uso, consumo, posse e tráfico de entorpecentes, 71% de todos os crimes registrados, todos eles, todos, todos; o uso de drogas tem a ver. O crime na escola, aluno briga e agride professor, aluno furta escola, professores em alguns casos também participam disso, a comunidade em geral, tudo tem a ver com o uso de drogas, com consumo de drogas. Então, é um problema socioeconômico. 37% dos homicídios, isso é um índice que eu faço questão de dizer sempre que a gente tem a oportunidade. Segunda-feira, Dr. Willer, nós vamos estar com o Ministro do Supremo Tribunal Federal numa reunião, e com Presidente da Câmara dos Deputados. A última fronteira de resolver isso aí é política, toda estatística está estabelecida, os Estados, e você tem razão, todo mundo aqui tem razão, mas se nós não votarmos não resolvermos o problema de Lei que tem haver a impunidade, nós começamos, aprovou uma Lei semana passada que quem for pego com fuzil, comete crime hediondo, todas essas Leis do financiamento de segurança pública, as loterias, se 10% do dinheiro arrecadado pelas loterias do Brasil, fosse transferidos diretamente fundo a fundo para segurança pública, em Rondônia, nós teríamos setenta milhões de reais só para a segurança pública, em Rondônia, proporcionalmente, imagina Rio, São Paulo e outros Estados. Em tão, é muito bonito a gente, ah! Mega-Sena do final do ano, nenhum centavo desse aí vem diretamente para a segurança pública, o que vem, vem com fundo de participação dos Estados que daí 25% educação, 12.5 saúde. Nós não podemos mais falar isso usando essa referência, ela é ultrapassada, é bem tranquilo e bem possível que o sistema único de segurança para o que está lá no processo, Projeto de Lei 3734, que os Deputados nossos reunidos podem ir a Brasília, fortalecer a Bancada Federal, que o Ministério Público, que o Poder Judiciário, o CNJ pode se fortalecer, se votar isso aí, resolve o problema e muitos problemas de financiamento de segurança, de falta de efetivos, de viaturas, mas principalmente de educação básica, de atenção básica a saúde em condomínios que são inaugurados toda hora de programas sociais e que não tem sequer uma só creche dentro do condomínio. Nós vamos continuar criando mais favelas agora um pouco melhores, não favelas

em morros, mas favelas com a casa um pouco mais bonita, mas a violência muito maior. Então, esses índices aí dos 37% dos homicídios, é o crime organizado contra ele mesmo, porque eles querem, eles têm um poder muito além da nossa capacidade. O crime organizado, ele estabeleceu no Brasil, não foi aqui em Pimenta Bueno. Batizar alguém aqui de uma facção é normal porque eles estão ampliando o ramo de negócio, é crime de roubo de carga, que Rondônia não tinha que já tem. Então, nós precisamos de uma ação pontual, ação pontual é trabalhar na fronteira, se a gente trabalhar na fronteira, a gente não resolve só o problema de Pimenta Bueno, a gente resolve o problema de São Paulo e do Rio de Janeiro. Então, aí estão os Estados vulneráveis, o crime aqui de drogas é por aviões, hidrovias isso é óbvio. É um assunto mais técnico, com esse crime vem tráfico de drogas, cigarros. Então, quem compra um cigarro ali, quem fuma o cigarro mais barato que o outro é porque está contribuindo para o crime organizado, para o tráfico de drogas, para compra de fuzil de pistola que toda hora. O Rio de Janeiro prendeu quatrocentos fuzis esse ano, um fuzil em linha reta, ela mata oito pessoas, um tiro de fuzil, um fuzil, e atira a três quilômetros de distância. Como é que a Polícia nossa com coletes, tem condições de fazer, nós temos que usar viatura blindada, no Rio de Janeiro, para ponto cinquenta, ponto cinquenta é uma arma antitanque, anticarro, é uma arma de uso coletivo usado em guerras, o crime organizado tem, nós prendemos aqui em Vilhena numa barreira junto com a PRF, saiu o colega aqui foi preso. Foi presa, uma quadrilha com uma mina, uma pessoa com uma mina terrestre, que é usado lá no Afeganistão, é disso que nós estamos falando. Então, a resposta que todo mundo quer agora no instalar do dedo tem que começar aqui, vai demorar um pouco, não vai ser um instalar de dedos. Agora essa Audiência aqui, vai nos dar condições da gente fazer o dever de casa que é investir alguma coisa nas escolas, na assistente social, e aí é o discurso que todo mundo fala. Nós temos programas de voluntários que os alunos do ensino médio, a professora aqui diretora da escola, nós abrimos duzentas vagas, teve oito mil candidatos é o primeiro empenho, meninos de dezesseis, dezessete, dezoito anos estão lá no CIOP agora olhando as câmaras, atendendo telefones e com isso nós devolvemos duzentos policiais militares para as ruas. Mas nós temos ainda Doutor, falei aqui com o Deputado Cleiton Roque, Deputado Só Na Bença, quatrocentos policiais militares cedidos para órgãos federais, não é para segurança pública não, estaduais e que os senhores Deputados, isso os senhores podem confiar e nós vamos sustentar até, os senhores que são parlamentares estaduais, podem bater nisto, bater no bom sentido, e nós vamos apoiá-los, nós precisamos devolver todos os policiais militares lá para Polícia Militar, e os Policiais Civis também, todos nós, é MP, Judiciário. Eu acho que assim, os titulares dos poderes, eles têm o direito a prerrogativa, eu acho que serviço de guarda em presídio tem que banir definitivamente, a Secretaria de Justiça seja superintendência, ou seja, secretaria, ela tem profissionais da secretaria, nós precisamos investir neles, eles têm que ser qualificados, eles têm que ter autonomia, eles, eles têm capacidade de comandar o sistema prisional, eles conhecem isso. Nós precisamos sim fazer um ajuste, vamos fazer, mas tenha certeza o que a gente vai fazer é valorizando o bom profissional que é o agente de segurança lá do sistema prisional, isso é fundamental. O Bombeiro, uso o exemplo do Bombeiro, o Bombeiro separou da Polícia Militar em 98, hoje o que é o Bombeiro, o que é a Polícia Militar? Como cresceu, não é Jonas? As duas instituições cresceram. A nossa Polícia Militar é uma das melhores do Brasil, o Bombeiro nosso é um dos

melhores do Brasil. O Bombeiro quando eu entrei lá tinha quatro milhões e seiscentos de orçamento, quando eu saí, era trinta e três milhões de reais, o Bombeiro comprou um avião agora Doutor. O Bombeiro montou um grupamento aéreo sem nenhum centavo do Governo do Estado, é só o custeio que é pago, três aviões, um helicóptero doado pelo Tribunal Regional do Trabalho, Ministério Público do Trabalho, um avião comprado com o dinheiro do Fundo Amazônia, Fundo perdido, quinze milhões de reais de financiamento a fundo perdido para combate a incêndio florestal, nenhum centavo. Hoje o Governo paga ali o que a gente gasta na saúde para levar um paciente para o TFD, cento e vinte mil reais, o Bombeiro faz com doze, inclusive com a diária do piloto, tripulante, médico, enfermeiro e leva paciente a senhora sabe disso Prefeita, essa região é muito bem atendida de graça para qualquer lugar do Estado, de avião para atender. E não foi nada de mirabolante que foi feito, foi dado autonomia para o Bombeiro com os profissionais do Bombeiro crescer, para a Polícia Militar, que os profissionais da Polícia Militar crescerem. É isso que nós queremos fazer, o Estado quer fazer, não são pessoas é o Estado, é a nova forma do Estado, atender a SEJUS assim. Nós não precisamos de policiais militares na SEJUS. Há que se falar que existe um período de transição, nós precisamos de agentes penitenciários na SEJUS, eles são os profissionais da SEJUS, nós precisamos de muralha, o serviço de guarda da Polícia Militar tem que atender os quartéis por causa do armamento e outras coisas, mas a SEJUS, tem que ter uma equipe capacitada, eficiente para fazer o primeiro atendimento. Aquele grupo especial que tem lá, é excelente, é a primeira resposta, se eles atuarem com rapidez, não tem nenhuma rebelião no Estado. Aliás aqui em Rondônia, pode pegar a estatística, mataram sessenta e seis presos no Amazonas, cem no Rio Grande do Norte, mais em Roraima, em Rondônia, morreram três e nem tem a ver com aquela relação de rebelião que houve na crise no sistema prisional em fevereiro, nenhum. Então, pessoal, com toda essa dificuldade, nós temos que fazer a diferença, nós mesmo, mudando a nossa atitude, cada um na sua classe, cada um na sua representatividade, mas, não mais sozinho. Por isso que eu fico orgulhoso vi Deputado Cleiton, parlamento é isso, é representante representar, Ministério Público é isso, representar o povo, seja criticando, mas também ajudando de alguma forma, Polícia Militar é isso com opinião, eu não combinei nada com nenhum policial que me antecedeu aqui na fala, nem com o Dr. Reis, cada um falou livremente, e vai se Deus quiser falar cada vez livremente. Quanto mais o Campos, ouvir o soldado dele, mais resultado ele vai ter, quanto mais o Doutor aqui que eu acabei esquecendo o nome, o da Polícia Civil que faz um excelente trabalho de resultado é um dos melhores índices nacionais de resultado de investigação, ouvir o agente dele, o plantonista dele, o comissário. Não dar mais para fazer isso por decreto pessoal. Ah! O Governo do Estado coloca o Caetano, o Caetano, faz uma portaria: Campos operação lá em Pimenta. As operações são ações repressivas, pontuais e só vão acontecer com trabalho excelente de inteligência com validação do Ministério Público e do Judiciário, interceptações telefônicas, mas com autorização, chega de enxugar gelo. E para fazer isso, nós vamos ter que tirar as nossas estrelas, os nossos diplomas e devolver para a tropa, para a população, elas vão nos dizer onde nós vamos nos mover. Aí Prefeita, quem comanda a Polícia Militar do Estado em Pimenta Bueno, é o Prefeito. Na Europa pessoal, países desenvolvidos, o Bombeiro, a Polícia é tudo municipal, vamos virar essa chave, vamos parar com discurso pronto, nós temos que fazer, o município tem que fazer você já faz o dever de

casa, agora nós temos que, por causa desse resultado positivo, nós temos que investir mais aqui, porque nós precisamos de um plano piloto, então, que seja em Pimenta Bueno, vamos virar essa chave por aqui, vamos aumentar o efetivo mais aqui, porque se tem qualidade e a gente tem potencial de crescer, vamos. É assim que nós vamos criando inveja nos municípios vizinhos, aí o Deputado Só Na Bença, vai fazer isso em Primavera, eles precisam nos invejar pelo resultado de Pimenta Bueno. Lá em Porto Velho, hoje, hoje vai ser inaugurado o Plano Mãos Dadas com a Segurança, nós conversamos com trinta e cinco municípios, a população foi lá, não tem câmara, monitoramento. Os moradores colocaram os postes a SESDEC deu as câmaras, o comércio vai fazer a manutenção das câmaras e o morador, o morador da rua vai ver as câmaras do seu celular, lá no bairro São Francisco em Porto Velho, porque não dar para fazer nos trinta e cinco, nós não temos dinheiro. Aí eu vou entrar agora no assunto videomonitoramento, os próprios moradores são agentes de segurança, eles não podem negligenciar uma informação para a polícia, eles têm que saber quem está andando ali, se entrar um carro diferente, eles vão monitorar e nós vamos ajudar no monitoramento. O rádio patrulhamento não precisa do CIOP nem alguém ter que ligar para 190, nós mandamos mensagem aqui agora, estava aqui, alguém me ligou lá de Porto Velho, mandou mensagem, eu respondi. Porque nós não usamos isso para atender ocorrência? Tem que ligar para 190, que as vezes nem atende, nós temos que ter uma polícia de alta performance, resultado descentralizada. O comandante da Rádio Patrulha do bairro mais violento, ele tem que ter a câmara no celular dele, antes mesmo do comandante do batalhão ou da companhia, ele tem que ver o bairro dele, ele tem que ir ao bairro dele e parar a viatura. Na minha época, não tinha ar-condicionado nas viaturas, eu trabalhei na época do policiamento ostensivo, numa viatura, uma veraneia preta ali em Ji-Paraná, a gente colocava o braço para fora, policiamento bancário, colocava o braço para fora e andava devagarzinho. O comandante da Rádio Patrulha, tem que parar a viatura no bairro, conversar com os moradores, tomar uma água, conversar. O novo policiamento é humano, a arma não é para usar contra a população, a arma é para usar contra o bandido se houver reação, se conseguir prender sem usar a arma é melhor, é muito difícil nos dias de hoje, entendeu. Então, é isso que nós queremos, isso não é uma ideia de ninguém, isso é óbvio, é isso que está lá na Constituição, não sei por que a gente não praticou isso ainda, provavelmente porque a gente não se entendia. Então, nós vamos partir para uma polícia mais humana, mais local, mais descentralizada, quem sabe num futuro breve a gente não municipaliza tudo isso, cria uma guarda municipal estruturada. O videomonitoramento Deputado Cleiton, para encerrar, ele é um recurso importante, mas ele tem que ser bem concebido, e é isso que o senhor está querendo, e eu acho que a maioria dos senhores quer. As câmaras, elas inibem os atos delituosos e os crimes, mas a gente tem que ter gente para monitorar e tem que ter principalmente a participação de todos. Eu acho que esse modelo de Porto Velho, ele se encaixa bem aqui, e aí ajuda, não é? Têm algumas ações do juizado especial, eu digo de recurso. Hoje o município não tem condições de tirar dinheiro do município, é uma emenda aqui, o Deputado ajuda, mas se a gente juntar, fazer um esforço, nós sabemos onde tem mais violência, os setores que tem que ser mais monitorados. E aí Prefeita, vem um recado assim pontual, eu

sei que a senhora está pensando nisso, as câmeras precisam de iluminação pública num local mais violento, até na beira do rio. Então, toda a emenda, e aí eu falei isso lá em Machadinho também o Prefeito de Machadinho, ele falou, eu não aguento mais emenda para comprar trator, eu não preciso mais de trator, graças a Deus, nós estamos aqui discutindo segurança e as emendas são para a segurança pública, porque duas, três câmeras a mais nesse parque na beira do rio, duas, três ou quatro postes iluminados com emendas que seja de um vereador da beira do rio, ajuda o município a fazer gestão da segurança pública. Uma sentença bem estudada, bem trabalhada no judiciário, transferida através de alvará, para a Polícia Militar, para o policiamento escolar, para o monitoramento de uma escola, para o CRP poder fazer uma operação mais adequada na região de fronteira porque todo aquilo ali é o Coronel Rildo, que tem que cuidar na parte junto com as polícias aí, a própria Polícia Rodoviária Estadual, aliás Federal, depende de recursos. Não se faz segurança de forma política, não é Deputado? Dizer assim: olha, vamos comprar vinte viaturas, isso foi no passado pessoal, viatura precisa de motorista, de combustível, aumentar o custeio num momento crítico, econômico. O Estado paga em dia, o Estado de Goiás, não vai pagar o décimo terceiro, ele só paga em dia porque o Governo foi um Governo de austeridade. Nós, diminuímos o custeio, nós reduzimos o número de gastos, hoje quando viajava quatro, hoje viaja dois, e se viajar quatro era para quatro dias, o evento vai ter que ter só dois dias, a gente vai e volta no mesmo dia, é isso que nós estamos fazendo aqui. Então, eu me comprometo Deputado Cleiton Roque, Prefeita e Promotor que conste nos autos que nós precisamos sim fazer um investimento, e destinar o investimento de forma única, mais discutida para o videomonitoramento, é essencial para o trabalho deles aqui e vamos ver essa questão das viaturas, que eu ouvi aqui muito tranquilamente, as viaturas, elas são administradas pela Secretaria de Segurança, mas operacionalmente, elas são aplicadas pela Polícia Militar. Nós vamos entender também que alguns municípios não têm esses índices de violência e precisam de alguns remanejamentos, Comandante Clairton, também já conversamos muito sobre isso, é isso que o Coronel Énedy tem feito, nós precisamos trabalhar onde a violência é maior, está certo? Eu acho que eu tomei muito tempo. Então, a cidade de Pimenta Bueno, ela é digna de elogios, o povo tem realmente os resultados são muito bons inclusive econômicos, e precisamos por causa disso, quando tem desenvolvimento econômico tem que ter, se eu arrecado, como é que eu não tenho segurança. Para o senhor ter uma ideia, o Fórum dos Governadores da Amazônia é exatamente grandes projetos sustentáveis da Noruega, dinheiro para o meio ambiente, crimes ambientais e nenhuma condição PPA, e nenhuma viatura de Batalhão de Polícia Ambiental, nem Delegacia Especializada. Quer dizer o crime ambiental sem a gente ter noção do tanto que continua acontecendo, crime ambiental demanda conflito agrário, demanda nossas terras, demanda um monte de coisa que o Estado tem que atender e não tem condição de atender. Então, com isso, antes de encerrar, dizer que os índices nós vamos fazer o enfrentamento com operações contra o crime organizado específico de quadrilhas. Concito os meus colegas policiais aqui que faça isso. Concordo totalmente com que o Promotor falou nessa questão de a gente dar uma melhorada no efetivo também, mas principalmente trabalhar de forma integrada, que a Doutora

falou que condomínios, sem ter creches, sem ter escolas, sem ter uma estrutura mínima de estradas, iluminação, não pode acontecer. Porque nós não temos mais condições, quantos policiais nós vamos precisar para monitorar uma cidade? E os índices piores, hoje Rondônia, o município de Machadinho, chegou a ser o quinto mais violento de cento e cinquenta, hoje ele é o cento e doze, Ariquemes e Machadinho que ainda estão em Rondônia, só esses dois municípios estão entre os mais violentos do Brasil, Ariquemes é o nonagésimo quinto e Machadinho é o centésimo décimo segundo, eles não vão ser mais do próximo atlas. Por regularização fundiária, ações do próprio Ministério Público, da Polícia Militar em crimes, no videomonitoramento estabelecido, um trabalho conjunto do município não só... Chega de papel, muito papel e poucos resultados, vamos atuar todo mundo junto. Então, obrigado Deputado Cleiton Roque, desculpa a demora, parabéns a todos aí se eu me esqueci de alguém. A câmara de Vereadores, a Sociedade Civil, as Igrejas, as Escolas, nós vamos construir mais escolas e menos presídios. Nós temos presídios em Alvorada e Machadinho que tem vagas, nós precisamos ter autonomia do judiciário para a SEJUS movimentar os presos, a SEJUS não tem autonomia para fazer isso, isso é horrível, nós precisamos classificar os presos. Todo mundo que vai preso tem a chance do arrependimento, mas eu não posso colocar um faccionado junto com essa pessoa que tem a chance do arrependimento, são coisas diferentes. Quem comete crime desse nível que o crime organizado faz eles têm que, teriam que ter prisão perpetua e outras penas, que infelizmente a Constituição brasileira não permite. Mas pelo menos para tirar preso aqui da área central de Pimenta Bueno, que a gente remanejasse, tivesse autonomia para remanejar os presos, quem está em regime semiaberto poderia estar com tornozeleira. Então, a gente precisa discutir isso com muita coragem, mas essa coragem nós só vamos ter, então, é isso que eu acho que é isso que o Supremo Tribunal Federal quer com a gente lá na reunião, se atuarmos em conjunto ou os Ministérios Públicos ou Judiciário de modo geral, o próprio Supremo, o Congresso Nacional, as Assembleias Legislativas em conjunto todo mundo, um grande, porque isso demanda mudanças de legislação, da Constituição inclusive. A questão da guarda de muralha, nós temos que alterar um artigo na Constituição do Estado. Então eu conto aqui com os dois Deputados, nós precisamos da autonomia para eles trabalhar, eles têm condições e tirar os tomates podres da caixa com certeza, isso é essencial. Servidor público da Polícia, da Segurança Pública tem que ser íntegro, tem que ser íntegro, não há mínima possibilidade de um policial, de um agente de segurança seja ele municipal ou estadual ou federal, ele tem que ser íntegro é o primeiro requisito, integridade, e nisso nós vamos trabalhar cada vez mais com dedicação. Então, muito obrigado a todos, parabéns desculpa a demora aí.

O SR. CLEITON ROQUE (Presidente) – Parabéns Coronel Caetano, caminhamos para o encerramento da nossa Audiência, mas antes temos a consideração da fala da Prefeita Juliana, Deputado Só Na Bença. Só antes Coronel Caetano, só para deixar bem claro aqui a questão do videomonitoramento de Pimenta Bueno. O que nós precisamos é o seguinte: que seria definido como tecnicamente nós vamos fazer, por exemplo, com recurso estadual, se falta quinhentos mil para a gente

construir a etapa prevista enfim eu e o Deputado Só Na Bença, Deputado Só Na Bença e eu, a gente vai dividir esse custo, já conversamos sobre isso. Nós só precisamos saber se ele vai ser, se é legal via acesso comercial, para nós não tem problema, se é legal via ao fundo da Polícia Militar, para nós não é problema, se o caminho é a Sesdec, para nós a questão não é problema. O orçamento e se está previsto no orçamento, nas emendas impositivas que nós vamos alocar, está previsto no financeiro. Então, na questão do videomonitoramento aqui, nós estamos dizendo 'olha, nós temos o orçamento e nós temos o financeiro', o que nós precisamos? Que a Secretaria de Segurança Pública, que a Polícia Militar nos diga nós alocamos o recurso para o Fundo da Polícia Militar ou se nós alocamos para a Sesdec, como que nós vamos encaminhar o Projeto ou se pode ser via para a Associação Comercial como tem sido nessa primeira etapa da Prefeitura Municipal, em convênio com a Associação Comercial. Então, assim, eu deixo Dr. Willer, é importante frisar isso, coloquei no orçamento de 2016, duzentos e cinquenta mil reais, segurei esse orçamento até novembro do ano de 2016, como ia perder o orçamento 31 de dezembro, se o orçamento não for utilizado, ele acaba o que eu fiz? Remanejei para outra área para não perder o recurso. Falei, olha o ano de 2017, eu tenho orçamento também começa o fato novo, nós estamos em novembro, dezembro vamos votar o orçamento de 2018, e estamos dizendo aqui, se precisa de quinhentos mil, de seiscentos mil, a gente divide o custo do orçamento do Estado, a gente quer contribuir, queremos que aqui em Pimenta Bueno, seja modelo do videomonitoramento, nós temos orçamento, nós temos financeiro, precisamos que defina essa questão.

O SR. CORONEL LIOBERTO UBIRAJARA CAETANO DE SOUZA - Deputado, eu entendi. Nós temos hoje lá na Secretaria de Segurança agência de convênios, nosso plano é integrar, nós temos um plano de vinte municípios monitorados e integrados com Porto Velho, a ponto do comando, batalhão enxergar as câmeras dentro de todos os quarteis, não é só onde tem assim a companhia, o batalhão, comandante geral, eles têm a possibilidade de visualizar isso. Existe uma vedação, não é nenhuma vedação, o Tribunal de Contas, uma dificuldade jurídica dessa ação, serem feita diretamente pela associação comercial. Nós temos uma equipe muito boa na gerência de convênios da secretaria que pode fazer isso. Então, eu vejo que é uma parceria, associação comercial, ela ajuda, Machadinho vai ser feito assim agora ano que vem também. Mas eu sugiro que seria pela Secretaria de Segurança, através da gerência de convênios por causa dessa vedação, eu tenho medo que a gente comece o processo e lá na frente o Tribunal de Contas, aí fica aquela obra inacabada, aquela coisa que não se resolve. Mas é possível fazer sim pela gerência de convênio, eu acho que seria melhor de somar que a gente se compromete em fazer na rapidez, isso é uma coisa que não é difícil de fazer não.

O SR. CLEITON ROQUE (Presidente) – Pela segurança.

O SR. CORONEL LIOBERTO UBIRAJARA CAETANO DE SOUZA – Pela segurança mesmo.

O SR. CLEITON ROQUE (Presidente) – Com a palavra para suas considerações a Prefeita Juliana.

A SRA. JULIANA ROQUE – Bom dia a todos! Bom dia porque a maioria que está aqui acho que não foi almoçar, não é verdade? Quero aqui cumprimentar meu esposo Deputado Cleiton Roque, Deputado Só Na Bença, Coronel Caetano, o Valdo, Secretário de Estado da Educação, enfim todas as autoridades que compõem a Mesa; Dr. Willer, em seu nome cumprimentar a Dra. Marcília, Dra. Roberta, Dr. André, que passaram por aqui, estiveram aqui dando sua parcela de contribuição para esse problema que a gente não vai resolver muito fácil e nem com muitas falhas, a gente precisa mesmo e ter atitude e muito trabalho a gente tem pela frente. A gente sabe que nós assumimos o município Dr. Coronel, ou, Coronel Caetano, com trinta e dois praticamente loteamentos embargados, todos clandestinos, irregulares impossibilitando a ação do serviço público tanto de pavimentação asfáltica quanto de saneamento básico, dando assim condições para que os nossos efetivos da Polícia Militar pudessem fazer o seu trabalho com mais agilidade, com mais responsabilidade e comprometimento. Durante esse período de dez meses de gestão que nós assumimos com esses loteamentos todos irregulares e clandestinos, todos embargados inclusive pelo Ministério Público, Dr. Willer, o senhor sabe da história, sabe como está difícil de solucionar. Para a população que se faz aqui presente sabe, nós temos, a Doutora Roberta, falou que ela vai in loco para verificar situações vereadores absurdas mesmo por parte do loteador, uma rua e no meio da rua uma construção de uma casa Secretário, um porte e por aí vai, todos irregulares. Então, assim, dentro desse estudo que nós temos para a gente regularizar hoje os loteamentos do nosso município, nós precisamos de recurso ainda que a nossa arrecadação, nosso orçamento hoje e de oitenta e nove milhões de reais, nós não temos só estradas para fazer nem só iluminação pública, todo um estudo geográfico, topográfico para liberar esses loteamentos é um custo muito alto para o nosso município, nós sofremos hoje e antes de eu entrar nessa parte. Mas eu quero aqui agradecer ao Coronel Caetano, Valdo, todos os representantes aqui do Governo do Estado, mas eu quero agradecer através de vocês o nosso Governador Confúcio Moura, que tem nos ajudado auxiliado esse município, mas dizer que as responsabilidades do Prefeito, dos Vereadores cada dia só aumenta e os nossos recursos cada vez diminui. O Estado e a União têm tirado de sim as suas responsabilidades e jogado para cima dos nossos prefeitos, nós precisamos fazer cada vez mais com qualidade e com menos recurso e com menos ajuda. Os nossos transportes escolares Coronel Caetano, que nós precisamos aí pagar as nossas empresas levam até seis meses, um ano para a gente receber uma parcela do transporte escolar. Nós temos dificuldades, hoje o nosso município são quase dois mil quilômetros de vicinais, tem municípios como Buritis que tem novecentas pontes, imagina um município desse ser administrado com repasse do FITA de apenas oitocentos e trinta e cinco mil reais, Valdo, e você sabe a cobrança não é pouca na Secretaria de Educação. Quando a gente vai lá todos os prefeitos e vereadores fazem a sua peregrinação daqui para Porto Velho, para a gente reclamar das nossas estradas, reclamar porque a nossa Secretaria de Obras, nós não temos equipamentos, nós não temos infraestrutura e muito menos mão de obra suficiente para resolver todos os

problemas das nossas cidades, e as cobranças que nós recebemos são duras e severas quanto a essa questão. Então, eu quero aqui pontuar e dizer que as nossas dificuldades não são poucas, são muitas, mas que nós estamos limpando as nossas ruas, limpando as nossas marginais, fizemos uma parceria com o DNIT onde nós conseguimos eliminar todo aquele matagal que havia antes por muitos e muitos anos. Nosso município esse ano faz quarenta anos de emancipação, e a gente vê problemas crônicos que não vão ser resolvidos dentro de dez meses de gestão. Então, eu quero pedir a toda a população que ainda se encontra aqui nesse plenário, que sabe e conhece a realidade do nosso município e sabe também do potencial que é a nossa cidade já foi dito e frisado isso, mas eu vou mais uma vez falar diante aqui dos representantes do Governo do Estado, que o nosso município é sim, e vai continuar sendo e o que depender de mim, da minha equipe que está aqui, todos os nossos secretários, faço questão deles permanecerem aqui, nós vamos ser ainda talvez quem sabe a primeira economia aí do Estado de Rondônia. Nós somos a sexta economia hoje do Estado de Rondônia, nós hoje, o nosso município tem um diferencial porque nós não somos a cidade do milho e do arroz, do feijão, do café, da linguiça, do frango como é Espigão, do café como é Cacoal, nós somos um polo importantíssimo, e um polo único industrial, tanto cerâmico quanto indústria, enfim tantas outras potencialidades que nós temos hoje aqui. Mas dizer que fazer gestão com muita qualidade e com pouco recurso, é só para os doidos mesmo que estão aqui, porque encarar um município endividado, nós temos muitas dívidas de energia, enfim muitas situações; sofremos hoje. Quando nós assumimos o município, nosso município estava bloqueado no Programa Mais Médico, conseguimos desbloquear o Programa agora, os nossos médicos que vão estar repondo, sendo reposto nos nossos postos de saúde, eu falo isso porque eu aproveito a oportunidade para esclarecer também para a comunidade, sei que o tema e o foco não é esse. Nós vamos conseguir repor ainda só em janeiro, são situações crônicas que vem de muito tempo. E dizer, eu conversava com Deputado Cleiton, esses dias com o Capitão Campos, e ele dizia que o maior, como que se diz? O maior alvo de todos os nossos crimes que decorre hoje no nosso município, é devido à droga, é devido ao tráfico, a influência que tem hoje a droga tão facilmente dentro do nosso município e que atinge principalmente e diretamente os nossos adolescentes e os nossos jovens. Quero aproveitar aqui na fala Capitão, cumprimentar o senhor e toda a equipe da Polícia Militar, da Polícia Civil que está aqui presente também os demais que eu não cumprimentei. E dizer que ontem, nós tivemos a oportunidade de já conversar, a equipe do Governo do Estado, do Rondônia Mais Seguro, esteve presente e quero parabenizar que pela primeira vez, pela primeira vez o Governo do Estado, veio com uma proposta onde a gente não precisa disponibilizar, onde a gente não precisa disponibilizar uma sala, nem computador, nem efetivo para realizar um projeto. Parabéns, eu acho que a gente precisa ser mais ouvida também, eu acho que o Governo do Estado, tanto o Poder Judiciário quanto as outras classes precisam sentar e ouvir mais também os munícipes, ouvir mais os prefeitos, os vereadores, ter mais, ter esse contato porque nós temos grandes dificuldades e que sozinho nós não vamos resolver. Mas eu quero deixar aqui aberto e dizer da importância que foi para o nosso

município contribuir também com cento e cinquenta mil reais para esse Projeto do videomonitoramento. Quero aqui agradecer a todos que se fazem presente e o que tiver, eu sei que a gente tem muitas falhas, muitos problemas para corrigir, o nosso município precisa avançar mais na questão de urbanismo, na questão da iluminação, sinalização, trânsito Dr. Willer, que realmente acontecem coisas, falhas e que a gente vai corrigir, e nós precisamos corrigir. E esse diálogo, esse contato, a gente precisa ter mais, ser mais parceiros, mais unidos para que a gente juntos possamos conseguir resolver os problemas não só da educação, não só da saúde, mas principalmente da nossa segurança pública hoje que o nosso município sofre e assim como os demais também. Obrigada.

O SR. CLEITON ROQUE (Presidente) – Com a palavra o nosso querido Deputado Só Na Bença, companheiro de Assembleia e as vezes a gente está finalizando aqui. E importante, vocês saberem, que a gente conversa para onde nós vamos aplicar os recursos das emendas que apesar de ser pouca a gente discute, olha Deputado Só Na Bença, Vossa Excelência coloca aqui, eu coloco ali enfim. Então, é importante destacar isso aí Coronel Caetano, porque às vezes nos municípios a disputa política acaba afastando os detentores de mandatos. E aqui em Pimenta Bueno, eu tenho a grata satisfação Deputado Só Na Bença, de dizer nesses três anos de convivência contigo de que o ser humano fantástico que Vossa Excelência é, para justamente facilitar que a gente possa estar sempre dialogando, está participando. Fizemos o convite e ele falou: não, eu vou cancelar a agenda e vou estar lá com vocês, muito obrigado pela tua presença; o horário avança, está aqui até o final, enfim, mas as pessoas que aqui ficaram até o final e porque puderam ficar, aqueles que saíram tiveram os seus compromissos enfim. Mas eu estou muito à vontade aqui tendo Vossa Excelência do meu lado, como companheiro de Assembleia. A palavra é sua, fique à vontade companheiro.

O SR. SÓ NA BENÇA – Obrigado Deputado Cleiton Roque. Quero aqui primeiramente agradecer a Deus, pela oportunidade que ele tem nos dado de poder nós aqui presente para discutir esse assunto tão importante que é da Segurança Pública. Quero agradecer e cumprimentar meu grande colega de Assembleia Legislativa Deputado Cleiton Roque, que é o proponente desta Audiência Pública aqui em Pimenta Bueno. E dizer Deputado Cleiton Roque, que isso para nós significa uma grande valia trazendo a Assembleia Legislativa como nós já fizemos aqui Audiência Pública, a itinerante, a Sessão Itinerante aqui que foi muito bom. Quero aqui já aproveitar, agradecer a todos que se fizeram presente ali naquela itinerante e que ficou marcada na história de Pimenta Bueno. Parabéns Deputado Cleiton Roque, por ser o proponente desta Audiência Pública que realmente estava precisando mesmo de nós realizarmos esta Audiência Pública aqui, para que nós possamos trazer bem perto da população os secretários da segurança pública, policiais, comandante, e apresentar todas as demandas que nós ouvimos da população aqui de Pimenta Bueno. Quero cumprimentar o Thiago, Thiago Campos, que está fazendo um excelente trabalho aqui na Polícia Militar de Pimenta Bueno. Quero cumprimentar a Prefeita Juliana, Juliana Roque, que está fazendo um brilhante trabalho na nossa Cidade de Pimenta Bueno, e também está aqui sempre presente em to-

das as reuniões, visitando os bairros, trabalhando, fazendo o trabalho que é de responsabilidade da Prefeitura Municipal de Pimenta Bueno. Quero cumprimentar também o Coronel Lioberto, que é o Coronel Caetano, que fez um excelente trabalho à frente do DER do Estado de Rondônia, e agora está sendo Secretário de Estado de Segurança e Defesa e Cidadania da SESDEC, parabéns Caetano, pelo seu trabalho e pela sua palavra, essa oratória tão importante que você passou para nós aqui, até olhei para o Deputado Cleiton Roque, e falei realmente precisava do Coronel Caetano aqui juntamente conosco para que a população de Pimenta Bueno, e todos aqueles que estão nos assistindo, possam saber como fazer segurança pública. Achei importante porque eu também já há pouco tempo que estou morando em Pimenta Bueno, já cheguei à minha casa estava lá arrombada a minha casa, mas graças a Deus, eu consegui achar tudo aquilo que foi roubado da minha casa. Então, não existe ninguém Thiago Campos, que não está sujeito a passar por essa situação. Quero aqui cumprimentar e agradecer também a presença do Valdo Alves, Secretário de Estado da Educação, e que ele está também fazendo um excelente trabalho à frente da Secretaria de Estado da Educação aqui no nosso Estado, parabéns, seja bem-vindo aqui no nosso município mais uma vez. Quero cumprimentar também o Delegado Geral Adjunto da Polícia Civil que é o Carlos dos Reis, eu falei, eu posso cantar uma música para você? Ele olhou para mim, eu falei assim: o Rei está voltando, ele ficou olhando para mim. Mas parabéns pelas suas palavras também. Quero cumprimentar o Clairton Pereira da Silva, Subcomandante da Polícia Militar do Estado de Rondônia, parabéns pelas suas palavras. Cumprimentar também que já foi a Doutora Roberta Cristina, que deu a sua palavra muito importante de despertamento, tudo que nós ouvimos aqui, foram palavras na segurança pública, palavra despertamento, tanto para os secretários de Estado e para cada um de nós, nós também da Assembleia Legislativa, eu e o Deputado Cleiton Roque, que serviu de despertamento para nós. Quero cumprimentar e agradecer também o Dr. Willer Araújo Barbosa, que eu acho que é até meu parente que eu também faço parte dessa família Barbosa, ele até parece comigo, pelas suas palavras de despertamento, falando aqui, incentivando todos aqueles que necessitam e queira fazer aqui os seus, como é que fala? Como é que eu vou dizer aqui? Ele falando sobre a questão de pessoas que tem sua terra, um alqueire, dois alqueires ao redor da cidade e que faça aí a sua regularização fundiária, seus trabalhos, bem importante, para que quando for fazer ali o seu loteamento que seja legal diante da Lei, não é pecado, é muito importante, tudo aquilo que nós desejamos fazer, primeiro é puxar a Lei, os regulamentos da Lei e fazer tudo na Lei, porque a política mudou e tudo mudou e nós precisamos de estar presente. Então, parabéns Willer, pelo seu depoimento que foi dado aqui. E também o Delegado Arismar Araújo, parabéns para vocês. Quero aqui cumprimentar o Vereador Marquinho, em seu nome cumprimentar todos os vereadores de Pimenta Bueno, que junto com está Prefeita estão fazendo um excelente trabalho, a Prefeita, o Governo do Estado, não tem condições de fazer nada se a Assembleia Legislativa, não estiver ao lado do Governo, se a Câmara de Vereadores não tiver ao lado do Prefeito ou da Prefeita. Então, parabéns vereadores, a Câmara de Vereadores de Pimenta Bueno, trabalhando em prol da população de Pimenta Bueno.

Gente nós ouvimos aqui várias palavras de despertamento, me despertou muito quando o Coronel Caetano, falava que não é somente construir presídio, é cada um de nós colocar uma lâmpada nos fundos de nossa casa, na beira do rio, fazer isso, fazer aquilo. Então, isso para nós é uma grande riqueza e também despertamento. Coronel Caetano, a gente vem falando sobre o videomonitoramento. Então, hoje o Deputado Só Na Bença, Deputado Cleiton Roque, nós já sabemos, passamos o conhecimento certo onde nós vamos colocar os recursos para que esse monitoramento de Pimenta Bueno, possa acontecer. Então, eu quero aqui não falar muito, porque se eu estou fome, principalmente vocês, eu como pouco, mais pouco que vocês. Mas, eu quero aqui agradecer toda a Assembleia Legislativa, aos funcionários, os seguranças da Assembleia Legislativa que estão mais uma vez aqui em Pimenta Bueno. E mais uma vez agradecer o Deputado Cleiton Roque, por ser o proponente desta Audiência Pública, parabéns Deputado Cleiton Roque, parabéns a todos que falaram aqui, também o Coronel que acabou de início dando aqui as suas explicações aqui. Parabéns Thiago Campos, pelo seu trabalho, pelo trabalho de toda a Polícia Militar aqui de Pimenta Bueno, o Corpo de Bombeiro e também a Polícia Federal que está sempre aí cuidando de cada de nós. E que esta Audiência, viu Coronel Caetano, nós vamos despachar para vocês aqui aquilo que nós queremos para Pimenta Bueno, e nós queremos, nós vamos despachar para vocês através do Deputado Cleiton Roque, e essa comitiva que está presente. Mas nós queremos resultados, não adianta nós fazermos Audiência Pública, convidar a população, ficar aqui até hora dessa aqui diante de vocês, diante dos Deputados da Assembleia Legislativa, do Governo e depois para por ali. O Deputado Só Na Bença requer de cada um de vocês que vão receber de cada um de nós, nós queremos respostas de tudo isso que foi falado aqui para que as coisas possam acontecer e o Governo, cada dia crescendo, o secretário cada dia crescendo. Porque tudo que o Governo do Estado, precisa da Assembleia Legislativa Deputado Cleiton Roque, nós estamos lá de braços abertos para receber e aprovar aquilo que é do Governo. Muito obrigado.

O SR. CLEITON ROQUE (Presidente) – Obrigado Deputado Só Na Bença. Já finalizando a nossa Audiência Pública, quero agradecer a todas as pessoas que participaram conosco. Só lembrando Coronel Caetano, que nós precisamos também viabilizar a questão da situação da manutenção das câmeras, está sendo instaladas essas três, nós vamos com certeza instalar pelo menos mais dezesseis, está no projeto, mais nove câmeras na segunda etapa enfim. A gente tem que trabalhar. O que eu quero deixar isso aqui para a gente finalizar esse item, esse tema em Pimenta Bueno, é que vamos fechar então o projeto na sua totalidade, se vai custar quinhentos mil reais, ou se vai custar seiscentos, a partir de janeiro.

O SR. SÓ NA BENÇA – Nós temos três câmeras, não é?

O SR. CLEITON ROQUE (Presidente) – Isso.

O SR. SÓ NA BENÇA – Com mais quatro do Deputado Só Na Bença, agora o Secretário aqui acabou de dizer que vai dar mais duas para nós, certo? Então, vai nove.

SR. CLEITON ROQUE (Presidente) – Nós precisamos materializar como que nós vamos fazer a manutenção desses equipamentos dentro do orçamento da Polícia Militar, da SESDEC, tecnicamente. Eu acredito, o custo dessa manutenção é seta, oitenta mil anual, deve ser aproximadamente esse valor, Coronel Clairton. Então, a gente pode estar colocando de repente dentro do Fundo da Polícia Militar, FUNRESPOL não é isso? FUNRESPOL para que possa está fazendo essa manutenção. Bem como a questão dos jovens que vão fazer o acompanhamento dessas imagens.

O SR. LIOBERTO UBIRAJARA CAETANO DE SOUZA – Exatamente, essa questão manutenção é mais importante até do que ter as câmeras. Eu acho que essa ideia sua é a melhor possível que é através do fundo da Polícia Militar, é possível fazer, que é local é um problema quem vai estar à frente que vai. Aí aloca um recuso específico e coloca direto lá no fundo especial da Polícia Militar.

O SR. CLEITON ROQUE (Presidente) – Nós no começo desse ano, só para que vocês terem essa informação. Através do apelo da própria população de Pimenta Bueno, com relação à questão do nosso presídio, a gente fez muita gestão junto ao Governo do Estado, para que fosse instalada uma nova unidade em nosso município. Tanto é que quando houve aquele problema no final de 2016, começo de 2017, houve uma Audiência com o então Ministro da Justiça Alexandre de Moraes, que foi disponibilizado, foi naquele momento feito um compromisso do Governo Federal com dois bilhões de reais para a construção de novas unidades prisionais e que Rondônia, estaria contemplada, e o Governador me ligou de Brasília, Gilberto, ele me ligou de Brasília falando 'olha, já vou mandar alguém da SUGESP aí para escolher o local que nós vamos fazer'. Aconteceu que em seguida houve a mudança de Ministro, sem seguida o Alexandre Moraes, foi para o STF e o novo Ministro assumiu, na primeira semana que ele assumiu, ele convidou os Estados dizendo: olha não nada, não tem dinheiro de novo para construção de novos presídios, e aqueles duzentos milhões que foi assinalado para a construção do presídio de Rondônia, virou em trinta e cinco milhões que era para a reforma aqui de duas unidades, ou seja, o presídio de Pimenta Bueno, de acordo com o Projeto pela SEJUS Coronel Caetano, com cinquenta e quatro milhões de reais para construção de uma unidade prisional de acordo com a necessidade aqui do nosso município. Eu estive na última semana com o Coronel Marcos Rocha, já fazendo novamente esse pedido na discussão do orçamento federal para que a gente possa estar de repente construindo, iniciando esse projeto a partir do ano de 2018. Porém como você sabe você precisa de dinheiro novo, o Estado, não tem condições no seu orçamento no último ano de Governo alocar o orçamento para início dessa construção. Também, nós aumentamos desde ano passado o orçamento da Secretaria de Segurança Pública, houve um aumento considerável, inclusive o efetivo que está hoje na academia da PM da Polícia Civil, é justamente por um trabalho feito pela Assembleia Legislativa, através de Audiências Públicas similares a essa, parecida com essa onde havia um clamor para que fosse feita a reposição desses profissionais de segurança pública. Este ano, já vamos votar Deputado Só Na Bença, até

15 de dezembro o orçamento para 2018, já estava previsto mais cinquenta milhões a mais do que estava previsto no orçamento na Secretaria de Segurança para o Programa Rondônia Mais Seguro. Então, com certeza as propostas do Governo do Estado, tem encontrado solidez junto a Assembleia Legislativa para que a gente possa está aumentando esse recurso. Tanto visualizamos a possibilidade real para o ano que vem de resolvermos parte desse problema do efetivo tanto da Polícia Civil, quanto da Polícia Militar, é ação concreta realizada pelo Governo do Estado, com apoio da Polícia Militar. Só dizer a todos vocês importante à fala da nossa Juíza, do Dr. Willer, de outras autoridades que ocuparam, falando sobre a questão a sinalização. A Prefeitura elaborou um Projeto aproximadamente dois milhões de reais, foi protocolada junto ao Detran, a gente tem o indicativo de empenho ainda esse ano de setecentos mil reais, esse ano e um milhão e trezentos para o ano que vem, melhorando as condições de sinalizações enfim, até mesmo o estudo de engenharia de trânsito para que a gente possa de fato estar também melhorando esse ponto bem destacado pelas autoridades que aqui falaram. Assim como também o planejamento urbano Prefeitura, planejamento urbano a médio e logo prazo, nós temos que fazer que é a questão da construção de uma segunda ponte ali nas proximidades da Avenida JK, a senhora já discute há algum tempo com a Câmara de Vereadores, está o Vereador Marquinho, sabe que nós temos feito essa tratativa por entender que existe um gargalo na ponte da BR 364, Dr. Willer, tem que haver a construção de uma segunda ponte integrando esses bairros novos que estão fazendo. Nós queremos dar sequência na Carlos Dorneje, ali passando a JK, aquela que passa em frente à Ana Neta, atravessando o Rio Barão do Melgaço, e cruzando todos esses novos loteamentos que estão saindo, isso é uma ação em médio prazo. O que nós temos que trabalhar? Primeiro a elaboração do projeto que o custo de um projeto, só o projeto, o custo da elaboração dele não fica menos de trezentos mil reais, não fica menos, então, só a elaboração do projeto, então, antes de você capitar o recuso, você tem que ter o projeto. Então, estamos trabalhando essa questão e aí duplicar essa Avenida, saindo lá em Itaporanga, cortando próximo ao Aeroporto, passando aqui integrando com a Carlos Dorneje que ela é duplicada, já é enfim, facilitando o trânsito. Só quero ler algumas das sugestões que aqui foram dadas, que vai ao final do nosso relatório aqui. Caso alguém aqui presente queira que acrescente, que inclua. Eu sei que alguns dos oito itens elencados aqui ficaram até mesmo redundante, mas vai deixar dessa maneira mesmo, e nós vamos está consolidando no documento que vamos encaminhar ao Governador do Estado, a Presidência da Assembleia Legislativa, ao Ministério Público enfim, ao Poder Judiciário e vamos acompanhar o que nós podemos contemplar no orçamento de 2018, que possa ser preenchido.

Considerando as sugestões das autoridades que fizeram o uso da palavra em relação às demandas para uma efetiva e real melhoria nas condições de segurança no município de Pimenta Bueno, apresentamos os seguintes encaminhamentos:

1 - Inserir na legislação pertinente, o aumento do efetivo das polícias civis e militares, para que possam oferecer melhor condição de segurança no município.

2 – Colocar emenda no orçamento do Estado, a ser aprovado pelo Poder Legislativo, verbas direcionadas, para siste-

ma prisional para investimento em equipamentos, viaturas e material para as polícias civil e militar.

3 – Que seja viabilizada por parte da Prefeitura Municipal, com o apoio do Governo Estadual, emenda no orçamento a fim de que possa realizar melhorias de urbanização, iluminação e acesso nas vias públicas.

4 – Seja transferido o presídio do centro da cidade para um local que ofereça menos risco para a população.

5 – Que seja viabilizado por parte da Prefeitura Municipal com auxílio do Governo do Estado, uma solução no que diz respeito aos andarilhos do município de Pimenta Bueno, vindos de outras localidades, os quais formam bolsões de usuários de drogas na beira dos rios bem como nas praças públicas, colocando em risco a segurança da população.

6 – Seja viabilizado por parte da Prefeitura Municipal o acesso rápido aos Bairros, Aeroportos, Bela Vista e Itaporanga de viaturas policiais e de Corpo de Bombeiros.

7 – Que seja desenvolvida políticas públicas pelo Estado e pela Prefeitura para atender ações sociais no município de Pimenta Bueno.

8 – Que seja ampliado o Projeto de videomonitoramento no município de Pimenta Bueno.

Alguém acha necessário fazer a inclusão de um novo tópico? Ou os temas debatidos aqui foram contemplados nessas oito propostas? Mais alguma alteração, alguma inclusão? Prefeita quer fazer alguma observação?

A SRA. JULIANA ROQUE – Eu quero só, não para incluir, eu acho que ficou bom. Mas eu quero só aqui Deputado, eu esqueci numa fala de dizer. Eu conversei com o Capitão Campos, estive lá, nós fizemos, conversamos sobre um possível projeto para a gente fechar aí. Seria uma espécie de folga legal, é isso não é Capitão Campos? Dos PMs nas folgas para que eles possam dar esse suporte a mais para nós, não é Capitão Iago? Em pontos estratégicos bancos, praças, escolas, onde está tendo índice maior de criminalidade, de vândalos enfim. Era só isso para eu ressaltar. E aproveitar aqui a oportunidade, convidar a todos para o dia 23, vai ser a grande inauguração do nosso Centro Cultural, nós vamos começar as comemorações a partir do dia 17, eventos nas praças, nas escolas. Então, quero aqui deixar esse convite a todos vocês.

O SR. CLEITON ROQUE (Presidente) – Agradeço a presença de todos vocês, aqueles que ficaram até o final dessa Audiência Pública. Deputado Só Na Bença.

O SR. SÓ NA BENÇA – Eu quero parabenizar a Escola Anísio Serrão de Carvalho, porque está entre os destaques, entre as dez melhores do Estado, no Prêmio Gestão Escolar. Parabéns a Diretora Margarete e Vice-Diretora Eliana, parabéns, parabéns.

O SR. CLEITON ROQUE (Presidente) – Então, finalizando agradeço a presença de todos vocês.

Invocando a proteção de Deus, em nome do povo rondoniense, declaro encerrada a presente Audiência Pública.

(Às 13h35min encerra-se esta Audiência Pública)

SUP. DE RECURSOS HUMANOS

ATO Nº2378/2017-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

N O M E A R

ALIDIANA MERCEDES AQUINO, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Secretária de Apoio, código DGS-9, na Advocacia Geral, a contar de 1º de novembro de 2017.

Porto Velho, 16 de novembro de 2017.

MAURÃO DE CARVALHO **ARILDO LOPES DA SILVA**
PRESIDENTE SECRETÁRIO GERAL

ATO Nº2282/2017-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

N O M E A R

AMELIANE GONÇALVES DA COSTA SANTANA, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Parlamentar, código ASP-11, no Gabinete do Deputado Laerte Gomes, a contar de 09 de novembro de 2017.

Porto Velho, 09 de novembro de 2017.

MAURÃO DE CARVALHO **ARILDO LOPES DA SILVA**
PRESIDENTE SECRETÁRIO GERAL

ATO Nº2311/2017-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

N O M E A R

ANA MARIA GOMES BARRETO, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assessor Parlamentar, código AP-21, no Gabinete do Deputado Edson Martins, a contar de 1º de novembro de 2017.

Porto Velho, 14 de novembro de 2017.

MAURÃO DE CARVALHO **ARILDO LOPES DA SILVA**
PRESIDENTE SECRETÁRIO GERAL

ATO Nº2346/2017-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

A L T E R A R

A referência Cargo em Comissão da servidora **ANA PAULA DE OLIVEIRA ARAUJO**, matrícula 200162453, Assessor Técnico, para código AT-20, do Departamento de Cerimonial, a contar de 1º de novembro de 2017.

Porto Velho, 16 de novembro de 2017.

MAURÃO DE CARVALHO **ARILDO LOPES DA SILVA**
PRESIDENTE SECRETÁRIO GERAL

ATO Nº2347/2017-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

A L T E R A R

A referência Cargo em Comissão da servidora **ANA PAULA SOUZA SILVA**, matrícula 200161735, Assistente Técnico, para código AST-22, do Departamento de Cerimonial, a contar de 1º de novembro de 2017.

Porto Velho, 16 de novembro de 2017.

MAURÃO DE CARVALHO **ARILDO LOPES DA SILVA**
PRESIDENTE SECRETÁRIO GERAL

ATO Nº2380/2017-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

N O M E A R

BRUNA THAIS VIEIRA DE MENEZES, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Técnico, Código AST-25, no Gabinete da Secretaria Especial de Engenharia e Arquitetura, a contar de 1º de novembro de 2017.

Porto Velho, 16 de novembro de 2017.

MAURÃO DE CARVALHO **ARILDO LOPES DA SILVA**
PRESIDENTE SECRETÁRIO GERAL

ATO Nº2306/2017-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

A L T E R A R

O Cargo em Comissão do servidor **CARLOS ARCEU UCIPALIZ MARIANO**, matrícula 200163936, para Assistente Parlamentar, código ASP-17, do Gabinete do Deputado Edson Martins, a contar de 1º de novembro de 2017.

Porto Velho, 14 de novembro de 2017.

MAURÃO DE CARVALHO **ARILDO LOPES DA SILVA**
PRESIDENTE SECRETÁRIO GERAL

ATO Nº2382/2017-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

N O M E A R

CLAUDIA LUCHTENBERG MUNIZ, para exercer o Cargo de Provisão em Comissão de Diretor Pedagógico, Código DGS-2, na Escola do Legislativo, a contar de 1º de novembro de 2017.

Porto Velho, 16 de novembro de 2017.

MAURÃO DE CARVALHO **ARILDO LOPES DA SILVA**
PRESIDENTE SECRETÁRIO GERAL

ATO Nº2246/2017-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

N O M E A R

DEIBISSON AMORIM DE MORAIS, para exercer o Cargo de Provisão em Comissão de Assistente Parlamentar, código ASP-11, no Gabinete do Deputado Saulo Moreira, a contar de 1º de novembro de 2017.

Porto Velho, 06 de novembro de 2017.

MAURÃO DE CARVALHO **ARILDO LOPES DA SILVA**
PRESIDENTE SECRETÁRIO GERAL

ATO Nº2277/2017-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos

termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

E X O N E R A R

DHEYSON DJANGO BARROS DE MOURA ALTRAN, do Cargo de Provisão em Comissão de Assistente Técnico, código AST-11, do Gabinete da Comissão Permanente de Indústria, Comércio Ciência e Tecnologia, a contar de 09 de novembro de 2017.

Porto Velho, 09 de novembro de 2017.

MAURÃO DE CARVALHO **ARILDO LOPES DA SILVA**
PRESIDENTE SECRETÁRIO GERAL

ATO Nº2284/2017-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

N O M E A R

EDIR CARLOS RODRIGUES, para exercer o Cargo de Provisão em Comissão de Assistente Parlamentar, código ASP-11, no Gabinete do Deputado Luizinho Goebel, a contar de 1º de novembro de 2017.

Porto Velho, 09 de novembro de 2017.

MAURÃO DE CARVALHO **ARILDO LOPES DA SILVA**
PRESIDENTE SECRETÁRIO GERAL

ATO Nº2323/2017-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

A L T E R A R

A lotação do servidor **EDSON DA FONSECA BRITO**, matrícula 200163859, Assessor Parlamentar, para o Gabinete da Deputada Rosângela Donadon, a contar de 1º de setembro de 2017.

Porto Velho, 16 de setembro de 2017

MAURÃO DE CARVALHO **ARILDO LOPES DA SILVA**
PRESIDENTE SECRETÁRIO GERAL

ATO Nº2331/2017-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

A L T E R A R

A referência Cargo em Comissão do servidor **EDVAN FRANCISCO CAMURÇA DO NASCIMENTO**, matrícula 200161696,

Assessor Técnico, para código AT-29, da Escola do Legislativo, a contar de 1º de novembro de 2017.

Porto Velho, 16 de novembro de 2017.

MAURÃO DE CARVALHO **ARILDO LOPES DA SILVA**
PRESIDENTE SECRETÁRIO GERAL

ATO Nº2333/2017-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

ALTERAR

A referência Cargo em Comissão da servidora **ELAINE REGINA PEREIRA MAIA**, matrícula 200163184, Assessor Técnico, para código AT-30, do Departamento de Comunicação Social, a contar de 1º de novembro de 2017.

Porto Velho, 16 de novembro de 2017.

MAURÃO DE CARVALHO **ARILDO LOPES DA SILVA**
PRESIDENTE SECRETÁRIO GERAL

ATO Nº2371/2017-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

ALTERAR

O Cargo em Comissão do servidor **FABIO JOSE VIEIRA MORAIS**, matrícula 200161388, para Assistente Técnico, e relatar no Departamento de Comunicação Social, a contar de 1º de novembro de 2017.

Porto Velho, 16 de novembro de 2017.

MAURÃO DE CARVALHO **ARILDO LOPES DA SILVA**
PRESIDENTE SECRETÁRIO GERAL

ATO Nº2381/2017-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

NOMEAR

FRANCISCO VINICIUS BRASIL DE MACEDO, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Secretário de Apoio,

Código DGS-9, na Escola do Legislativo, a contar de 1º de novembro de 2017.

Porto Velho, 16 de novembro de 2017.

MAURÃO DE CARVALHO **ARILDO LOPES DA SILVA**
PRESIDENTE SECRETÁRIO GERAL

ATO Nº2298/2017-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

NOMEAR

JOELMA PEREIRA CARDOSO, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Parlamentar, código ASP-12, no Gabinete do Deputado Léo Moraes, a contar de 1º de novembro de 2017.

Porto Velho, 13 de novembro de 2017.

MAURÃO DE CARVALHO **ARILDO LOPES DA SILVA**
PRESIDENTE SECRETÁRIO GERAL

ATO Nº2215/2017-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

NOMEAR

JULIO CESAR VIANA REZENDE, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assessor Técnico, Código AT-30, na Escola do Legislativo, a contar de 02 de outubro de 2017.

Porto Velho, 31 de outubro de 2017.

MAURÃO DE CARVALHO **ARILDO LOPES DA SILVA**
PRESIDENTE SECRETÁRIO GERAL

ATO Nº2308/2017-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

EXONERAR

KLEBERSON DE SOUZA MATOS, do Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Parlamentar, código ASP-11, do Gabi-

nete do Deputado Edson Martins, a contar de 1º de novembro de 2017.

Porto Velho, 14 de novembro de 2017.

MAURÃO DE CARVALHO **ARILDO LOPES DA SILVA**
PRESIDENTE SECRETÁRIO GERAL

ATO Nº2283/2017-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

EXONERAR

LIDIANE GABI DA SILVA MERLIM PIVA, do Cargo de Provisão em Comissão de Assistente Parlamentar, código ASP-11, do Gabinete do Deputado Luizinho Goebel, a contar de 1º de novembro de 2017.

Porto Velho, 09 de novembro de 2017.

MAURÃO DE CARVALHO **ARILDO LOPES DA SILVA**
PRESIDENTE SECRETÁRIO GERAL

ATO Nº2307/2017-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

ALTERAR

O Cargo em Comissão do servidor **LUAN CEZAR BRITO DE CARVALHO**, matrícula 200163938, para Secretário de Apoio, código DGS-9, do Gabinete do Deputado Edson Martins, a contar de 1º de novembro de 2017.

Porto Velho, 14 de novembro de 2017.

MAURÃO DE CARVALHO **ARILDO LOPES DA SILVA**
PRESIDENTE SECRETÁRIO GERAL

ATO Nº2325/2017-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

EXONERAR

LUCAS BORGES DE SOUZA, do Cargo de Provisão em Comissão de Assistente Técnico, código AST-25, do Gabinete da Presidência, a contar de 09 de novembro de 2017.

Porto Velho, 16 de novembro de 2017.

MAURÃO DE CARVALHO **ARILDO LOPES DA SILVA**
PRESIDENTE SECRETÁRIO GERAL

ATO Nº2280/2017-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

EXONERAR

LUCIANA FERREIRA DE MELO, do Cargo de Provisão em Comissão de Assistente Parlamentar, código ASP-11, do Gabinete do Deputado Laerte Gomes, a contar de 09 de novembro de 2017.

Porto Velho, 09 de novembro de 2017.

MAURÃO DE CARVALHO **ARILDO LOPES DA SILVA**
PRESIDENTE SECRETÁRIO GERAL

ATO Nº2383/2017-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

NOMEAR

MARIA IZABEL LIMA DA SILVA, para exercer o Cargo de Provisão em Comissão de Assessor Técnico, Código AT-29, no Departamento de Arquitetura, a contar de 1º de novembro de 2017.

Porto Velho, 16 de novembro de 2017.

MAURÃO DE CARVALHO **ARILDO LOPES DA SILVA**
PRESIDENTE SECRETÁRIO GERAL

ATO Nº2401/2017-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

DESIGNAR

O servidor **MILTON DOBBLER**, matrícula 200160380, ocupante do Cargo de Diretor de Departamento, para responder, pela Função de Superintendente de Compras e Licitações, no período de 27 a 29 de novembro de 2017.

Porto Velho, 24 de novembro de 2017.

MAURÃO DE CARVALHO **ARILDO LOPES DA SILVA**
PRESIDENTE SECRETÁRIO GERAL

ATO Nº2305/2017-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos

termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

ALTERAR

A referência do Cargo em Comissão da servidora **OZIANE DE MAGALHAES OLIVEIRA VAILANTE**, matrícula 200163819, Assistente Parlamentar, para o código ASP-17, do Gabinete do Deputado Edson Martins, a contar de 1º de novembro de 2017.

Porto Velho, 14 de novembro de 2017.

MAURÃO DE CARVALHO
PRESIDENTE

ARILDO LOPES DA SILVA
SECRETÁRIO GERAL

ATO Nº2245/2017-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

EXONERAR

PAULO DE TARSO VECHE E SILVA, do Cargo de Provisão em Comissão de Assessor Parlamentar, código AP-23, do Gabinete do Deputado Saulo Moreira, a contar de 1º de novembro de 2017.

Porto Velho, 06 de novembro de 2017.

MAURÃO DE CARVALHO
PRESIDENTE

ARILDO LOPES DA SILVA
SECRETÁRIO GERAL

ATO Nº2398/2017-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

EXONERAR

ROSA SOARES SALES, do Cargo de Provisão em Comissão de Assessor Técnico, código AT-29, do Gabinete da Presidência, a contar de 17 de novembro de 2017.

Porto Velho, 22 de novembro de 2017.

MAURÃO DE CARVALHO
PRESIDENTE

ARILDO LOPES DA SILVA
SECRETÁRIO GERAL

ATO Nº2299/2017-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos ter-

mos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

NOMEAR

ROSIANE DA SILVA MOREIRA, para exercer o Cargo de Provisão em Comissão de Assistente Parlamentar, código ASP-12, no Gabinete do Deputado Léo Moraes, a contar de 1º de novembro de 2017.

Porto Velho, 13 de novembro de 2017.

MAURÃO DE CARVALHO
PRESIDENTE

ARILDO LOPES DA SILVA
SECRETÁRIO GERAL

ATO Nº2278/2017-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

NOMEAR

TAIS XAVIER DA SILVA, para exercer o Cargo de Provisão em Comissão de Assistente Técnico, código AST-11, no Gabinete da Comissão Permanente de Indústria, Comércio Ciência e Tecnologia, a contar de 1º de novembro de 2017.

Porto Velho, 09 de novembro de 2017.

MAURÃO DE CARVALHO
PRESIDENTE

ARILDO LOPES DA SILVA
SECRETÁRIO GERAL

ATO Nº2349/2017-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

ALTERAR

A referência Cargo em Comissão da servidora **TATIELLY SILVEIRA DE ALMEIDA**, matrícula 200163461, Assessor Técnico, para código AT-23, da Superintendência de Compras e Licitações, a contar de 1º de novembro de 2017.

Porto Velho, 16 de novembro de 2017.

MAURÃO DE CARVALHO
PRESIDENTE

ARILDO LOPES DA SILVA
SECRETÁRIO GERAL

ATO Nº2377/2017-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos

termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

NOMEAR

VALDINEI PEREIRA GOMES, para exercer o Cargo de Provisão em Comissão de Assistente Técnico, código AST-26, no Gabinete da Presidência, a contar de 1º de novembro de 2017.

Porto Velho, 16 de novembro de 2017.

MAURÃO DE CARVALHO **ARILDO LOPES DA SILVA**
PRESIDENTE SECRETÁRIO GERAL

ATO Nº 2379/2017-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

NOMEAR

VITOR HUGO DE ALMEIDA, para exercer o Cargo de Provisão em Comissão de Assessor Técnico código AT-30, no Gabinete da Presidência, a contar de 1º de novembro de 2017.

Porto Velho, 16 de novembro de 2017.

MAURÃO DE CARVALHO **ARILDO LOPES DA SILVA**
PRESIDENTE SECRETÁRIO GERAL

ATO Nº 824/2017-SRH/D/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730 de 30 de setembro de 2013 e, o que disciplina a Resolução nº 327, de 9 de março de 2016.

RESOLVE

Conceder 03 (três) diárias no período de 26 a 28/11/2017, ao Deputado Estadual JOSÉ EURÍPEDES CLEMENTE cadastro nº 200146656, conforme Processo nº. 00017518/2017-99.

Porto Velho - RO, 23 de Novembro de 2017.

MAURÃO DE CARVALHO **ARILDO LOPES DA SILVA**
PRESIDENTE SECRETÁRIO GERAL

ATO Nº 825/2017-SRH/D/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730 de 30 de setembro de 2013 e, o que disciplina a Resolução nº 327, de 9 de março de 2016.

RESOLVE

Conceder 04 (quatro) diárias no período de 26 a 29/11/2017 aos servidores relacionados que irão participar do Seminário de Contratação e Gestão da Terceirização na Administração Pública, onde será abordados os principais destaques da contratação de serviços terceirizados consoante a nova IN 5/17-MPDG/SEGES, na cidade de Brasília - DF, conforme Processo nº. 00017553/2017-17.

Matricula: 200163708
Nome: Milton Neves de Oliveira
Cargo: Superintendente
Lotação: Sup. Comp. e Licit.

Matricula: 200164141
Nome: Cândrica Madalena Silva
Cargo: Secret. Administ.
Lotação: Gab. da Sec. Administ.

Matricula: 200161749
Nome: Carla Maiza Silva de França
Cargo: Asses. Técnico
Lotação: Sup. Comp. e Licit.

Matricula: 200164174
Nome: Everton José dos Santos Filho
Cargo: Presidente da Com.
Lotação: Sup. Comp. e Licit.

Porto Velho - RO, 23 de Novembro de 2017.

MAURÃO DE CARVALHO **ARILDO LOPES DA SILVA**
PRESIDENTE SECRETÁRIO GERAL

ATO Nº 826/2017-SRH/D/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730 de 30 de setembro de 2013 e, o que disciplina a Resolução nº 327, de 9 de março de 2016.

RESOLVE

Conceder 06 (seis) diárias no período de 28/11/2017 a 03/12/2017 ao servidor relacionado que irá participar de reuniões da frente parlamentar permanente de apoio parlamentar aos Povos Indígenas e visitas etnia, nos municípios de Alta Floresta e São Francisco - RO, conforme Processo nº. 00017554/2017-18.

Matricula: 200164085
Nome: Edilson Oliveira Neves
Cargo: Assessor Parlamentar
Lotação: 2º Vice Pres

Porto Velho - RO, 23 de Novembro de 2017.

MAURÃO DE CARVALHO **ARILDO LOPES DA SILVA**
PRESIDENTE SECRETÁRIO GERAL

ATO Nº 827/2017-SRH/D/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730 de 30 de setembro de 2013 e, o que disciplina a Resolução nº 327, de 9 de março de 2016.

R E S O L V E

Conceder 05 (cinco) diárias no período de 25 a 29/11/2017 aos servidores relacionados que irão participar do Seminário de Contratação e Terceirização na Administração Pública, na cidade de Brasília - DF, conforme Processo nº. 00017592/2017-37.

Matricula: 200161162
Nome: Juliana Portela Veras Campos
Cargo: Sub Procurador Geral
Lotação: Adv. Geral

Matricula: 200163926
Nome: Whanderley da Silva Costa
Cargo: Advogado Geral Adjunto
Lotação: Adv. Geral

Porto Velho - RO, 23 de Novembro de 2017.

MAURÃO DE CARVALHO **ARILDO LOPES DA SILVA**
PRESIDENTE SECRETÁRIO GERAL

ATO Nº 828/2017-SRH/D/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730 de 30 de setembro de 2013 e, o que disciplina o Paragrafo Único do Art. 1º da Resolução nº 327, de 9 de março de 2016.

R E S O L V E

Conceder 06 (seis) diárias no período de 28/11/2017 a 03/12/2017, ao Deputado Estadual EZEQUIEL JUNIOR SANTOS DA COSTA, cadastro nº200160360, conforme Processo nº. 00017387/2017-32.

Porto Velho - RO, 23 de Novembro de 2017.

MAURÃO DE CARVALHO **ARILDO LOPES DA SILVA**
PRESIDENTE SECRETÁRIO GERAL

ATO Nº 829/2017-SRH/D/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730 de 30 de setembro de 2013 e, o que disciplina a Resolução nº 327, de 9 de março de 2016.

R E S O L V E

Conceder 06 (seis) diárias no período de 28/11/2017 a 03/12/2017 aos servidores relacionados que irão participar de reuni-

ões da frente parlamentar permanente de apoio parlamentar aos Povos Indígenas e visitas etnia, nos municípios de Alta Floresta e São Francisco - RO, conforme Processo nº. 00017387/2017-32.

Matricula: 200160531
Nome: Evandro Zacarias Mota
Cargo: Chefe Gabinete
Lotação: Dep. Ezequiel Junior

Matricula: 200162267
Nome: João Caetano Dalazen de Lima
Cargo: Assistente Técnico
Lotação: Gab. da Presidência

Matricula: 200162854
Nome: Tayllon Werllison S. Antonaccio
Cargo: Assist. Técnico
Lotação: Dep Ezequiel Junior

Porto Velho - RO, 23 de Novembro de 2017.

MAURÃO DE CARVALHO **ARILDO LOPES DA SILVA**
PRESIDENTE SECRETÁRIO GERAL

ATO Nº 830/2017-SRH/D/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730 de 30 de setembro de 2013 e, o que disciplina a Resolução nº 327, de 9 de março de 2016.

R E S O L V E

Conceder 06 (seis) diárias no período de 28/11/2017 a 03/12/2017 aos servidores relacionados que irão acompanhar a frente parlamentar permanente de apoio parlamentar aos Povos Indígenas, nos municípios de Alta Floresta e São Francisco do Guaporé - RO, conforme Processo nº. 0017599/2017-41.

Matricula: 200163598
Nome: Elienio De Nazaré Nascimento
Cargo: Diretor de Departamento
Lotação: Dept.Com.Social

Matricula: 200163953
Nome: Ednei Ferreira de Carvalho
Cargo: Assistente Técnico
Lotação: Dept.Com.Social

Matricula: 200164186
Nome: Nilton Vernal Salina
Cargo: Assessor Técnico
Lotação: Dept.Com.Social

Porto Velho - RO, 24 de Novembro de 2017.

MAURÃO DE CARVALHO **ARILDO LOPES DA SILVA**
PRESIDENTE SECRETÁRIO GERAL

ATO Nº 831/2017-SRH/D/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730 de 30 de setembro de 2013 e, o que disciplina a Resolução nº 327, de 9 de março de 2016.

RESOLVE

Tornar sem efeito o ATO Nº 788/2017-SRH/D/P/ALE, de 16/11/2017, publicado no DO-e-ALE/RO, nº192, pag. 3568, de 17/11/2017, que concedeu diárias a servidora Marcia Cristina Vieira Sales, conforme Processo nº00017190/2017-30.

Porto Velho - RO, 24 de Novembro de 2017.

MAURÃO DE CARVALHO **ARILDO LOPES DA SILVA**
PRESIDENTE SECRETÁRIO GERAL

ATO Nº 832/2017-SRH/D/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730 de 30 de setembro de 2013 e, o que disciplina o Paragrafo Único do Art. 1º da Resolução nº 327, de 9 de março de 2016.

RESOLVE

Conceder 02 (duas) diárias no período de 23 a 24/11/2017, ao servidor relacionado, conforme Processo nº.00017642/2017-62.

Matricula: 200163596
Nome: Alberto Andrade do Nascimento
Cargo: Assist. Técnico
Lotação: Dept. Pol. Legislat.

Porto Velho - RO, 24 de Novembro de 2017.

MAURÃO DE CARVALHO **ARILDO LOPES DA SILVA**
PRESIDENTE SECRETÁRIO GERAL

ATO Nº 833/2017-SRH/D/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730 de 30 de setembro de 2013 e, o que disciplina a Resolução nº 327, de 9 de março de 2016.

RESOLVE

Conceder 02 (duas) diárias no período de 23 a 24/11/2017, ao servidor relacionado que se deslocará aos municípios de Vilhena e Pimenta Bueno - RO, a serviços desta Casa de Lei, com objetivo de assessorar o Senhor Presidente deste Poder Legislativo, com serviço de cobertura jornalística, conforme Processo nº.00017642/2017-62.

Matricula: 200163398
Nome: Leonardo Araújo de Freitas
Cargo: Assessor Técnico
Lotação: Gab. da Presidência

Porto Velho - RO, 24 de Novembro de 2017.

MAURÃO DE CARVALHO **ARILDO LOPES DA SILVA**
PRESIDENTE SECRETÁRIO GERAL

ATO Nº 835/2017-SRH/D/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730 de 30 de setembro de 2013 e, o que disciplina a Resolução nº 327, de 9 de março de 2016.

RESOLVE

Conceder 06 (seis) diárias no período de 26/11/2017 a 01/12/2017, a servidora relacionada, que irá ministrar curso de Cerimonial e Protocolo-Etiqueta e Normas de Comportamento e Sua Utilização nas Casas Legislativas, nos municípios de Ji-Paraná e Pimenta Bueno - RO, conforme Processo nº. 0017644/2017-63.

Matricula: 100002676
Nome: Regina Célia de A. El Rafihi
Cargo: Técnico Legislativo
Lotação: Esc.Legislativo

Porto Velho - RO, 27 de Novembro de 2017.

MAURÃO DE CARVALHO **ARILDO LOPES DA SILVA**
PRESIDENTE SECRETÁRIO GERAL

ATO Nº 836/2017-SRH/D/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730 de 30 de setembro de 2013 e, o que disciplina a Resolução nº 327, de 9 de março de 2016.

RESOLVE

Conceder 06 (seis) diárias no período de 26/11/2017 a 01/12/2017, a servidora relacionada, que irá ministrar curso de Excelência no Atendimento no Serviço Público, no município de Cujubim - RO, conforme Processo nº. 0017645/2017-64.

Matricula: 100019572
Nome: Iarlei de Jesus Ribeiro
Cargo: Auxiliar Administrativo
Lotação: Esc.Legislativo

Porto Velho - RO, 24 de Novembro de 2017.

MAURÃO DE CARVALHO **ARILDO LOPES DA SILVA**
PRESIDENTE SECRETÁRIO GERAL